DEZ HOMENS E UMA GARÔTA DE 12 ANOS

MONSTRUOSO CRIME SEXUAL

A menina-môça demorou-se no cinema em companhia do namorado e, receosa de entrar em casa, foi iludida por um aproveitador — Surpreendido o casal no matagal, por um grupo de malfeitores, deu-se a "curra"



A menor e o seu namorado

A menor T. S. (branca, solteira, 12 anos, residente em São Mateus), filha de Manuel Eugênio dos Santos (branco, casado, 39 anos) e de Alice dos Santos (branca, 49 anos), no dia 20 de março último, às 22 h aproximadamente, foi "curra-

(Conclui na 4.ª pág.)



A vítima e o criminoso

ASSASSINOU O HOMEM QUE LHE DERA GUARIDA

PERSEGUIU A VÍTIMA, PROSTRANDO-A COM 5 FACADAS

As últimas horas de anteontem, Agostinho Manuel (pardo, solteiro, 56 anos, peixeiro), assassinou com cinco facadas, o comerciante Cândido Esperança (português, casado, 38 anos, Rua Onix, 152, ap. 101 — Mesquita — Nova Iguaçu). O criminoso morava aos fundos da residência da vítima, há 14 anos. O fato ocorreu no Bar Santo Antônio, de propriedade de Cândido Esperança, onde Agostinho Manuel, embriagado e sem motivos, desferiu a primeira facada. A vítima contorcendo-se em dores, abandonou o estabelecimento, ganhando a via pública. O assassino foi ao seu encalço, aplicando-

(Conclui na 4.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano III — Rio de Janeiro, domingo, 10 de abril de 1960 — N.º 1255

EM LUA-DE-MEL PTB E PSD FLUMINENSES

GRAÇAS A FÓRMULA DO SR. ARMANDO FALCÃO, A CONVENÇÃO PESSEDISTA HOMOLOGARÁ JANGO: LOPO COELHO SERÁ INTERVENTOR NO ESTADO DA GUANABARA E AMARAL PEIXOTO SE CANDIDATARÁ GOVERNADOR

O PTB e o PSD desavindos, entraram em acôrdo, aceitando a fórmula do ministro da Justiça, sr. Armando Falcão. Já na próxima quinta-feira será homologada a candidatura do sr. João Goulart. Por êsse acôrdo, os dois partidos entrarão no Es-

(Conclui na 4.ª pág.)

TRANSVIADOS NA BARRA DA TIJUCA

"CURRARAM" AS DUAS JOVENS DA SOCIEDADE

As mocinhas são filhas de altos funcionários do Ministério da Fazenda — Seis suspeitos detidos

As primeiras horas da madrugada de ontem, o delegado Pires de Sá, do 1.º Distrito Policial foi informado que duas menores haviam sido "curradas" na Barra da Tijuca, por 6 indivíduos, dois dos quais lambretistas. A autoridade, logo, mobilizou diligências, buscando deter os culpados e esclarecer o fato. As mocinhas foram levadas àquela dependência policial, e depois de ouvidas, enviadas embora.

mou conhecimento do fato, di-

(Conclui na 4.ª pág.)



Tenório examina sua correspondência de 24 horas

A CORRESPONDÊNCIA DE TENÓRIO

Desfile de sofrimentos que interessam às classes menos favorecidas — Sonho — Centenas de afilhados — Os que ajudam — Centros espíritas e associações católicas — Os que abusam

A grande correspondência de Tenório Cavalcanti (cêrca de [illegible] cartas por dia) tem aspectos curiosos. Se cinqüenta por cento são o desfile dos sofrimentos que inquietam as classes menos favorecidas, de Norte a Sul do País, os outros cinqüenta por cento se deve ao eco de sua popularidade. São industriais, altas patentes das classes armadas, advogados, médicos, engenheiros e dentistas, que lhe escrevem para aplaudir a sua luta e externar-lhe admiração pela desenvoltura com que esgrime e a violência com que acutila. Diz um missivista: "A Justiça do Distrito Federal, no caso Bandeira, é uma miragem. Caia a fundo e transpasse os que deson-

(Conclui na 4.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 5,00
12 PÁGINAS

MERCADEJAVAM O CORPO DA JOVEM

Discutiam mãe e filho, tendo cada um seu pretendente

TAQUARA, 9 (RGS) (Asapress) — Na vila Parobé, terceiro distrito dêste Município as autoridades policiais foram chamadas para restabelecer o sossêgo numa residência, onde mãe e dois filhos discutiam a ponto de chegarem as vias de fato.

E que Maria Caetano de Sou-

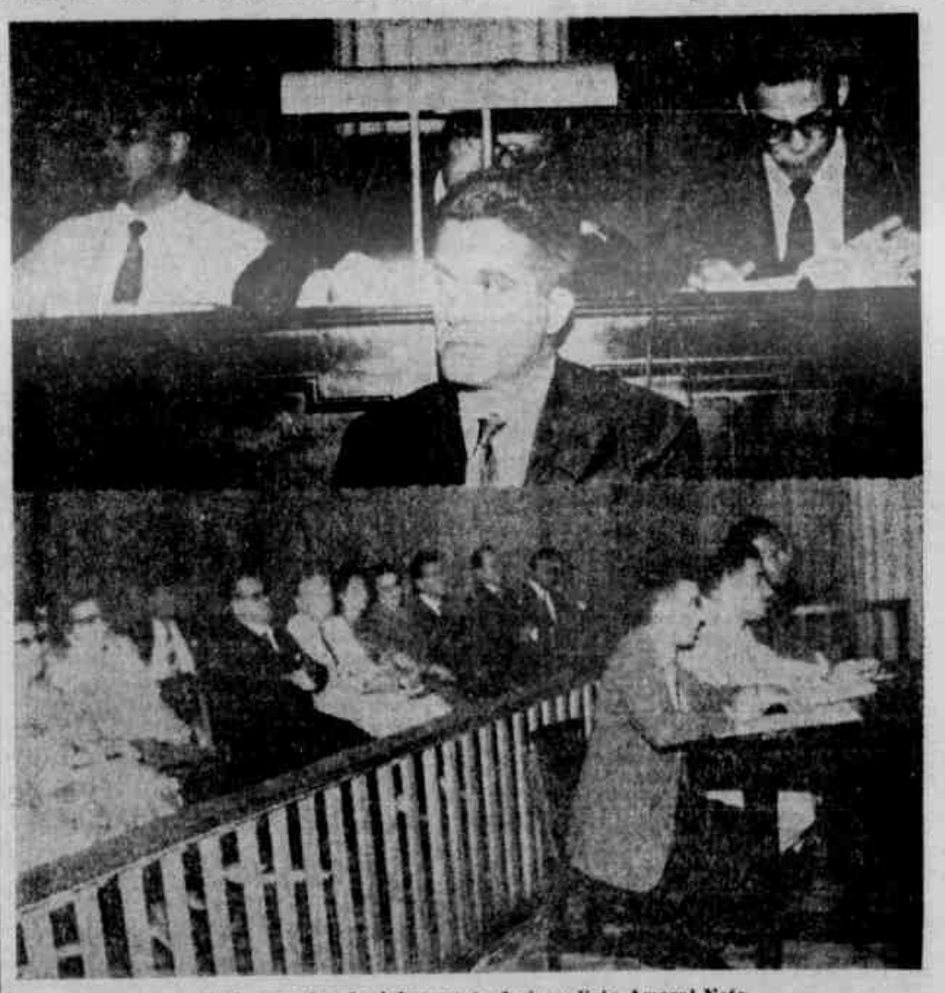
(Conclui na 4.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura elevada.
Máxima 33°6
Mínima, 24°6

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64



Dois aspectos do julgamento do jornalista Amaral Neto

Absolvido o jornalista Amaral Neto

Escrevera contra o marechal Lott o artigo intitulado "Uma Cubata Africana", acusando-o de haver pressionado o Congresso, na regulamentação da aposentadoria dos militares

Sob a presidência do juiz Amilcar Laurindo Ribas, realizou-se ontem, às 9 horas, no Segundo Tribunal do Júri, o julgamento do jornalista Fidélis do Amaral Neto, processado em 1959, por ter escrito, na revista "Maquis", um artigo intitulado "Uma Cubata Africana", no qual declarava que o general Teixeira Lott, então Ministro da Guerra, havia pressionado o Congresso Nacional para rejeitar a "Emenda Ferrari", que regulamentava a aposentadoria dos militares. A acusação esteve a cargo do promotor Mário Tobias, tendo funcionado na defesa o sr. Adauto Lúcio Cardoso, enquanto o

(Conclui na 4.ª pág.)



Escreve **Tenório Cavalcanti**

A JUSTIÇA NO BANCO DOS RÉUS

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)

★★★ MULHER ★★★ MÚSICA ★★★ POESIA ★★★

A DÚVIDA

Agradou-lhe o companheiro de mesa mais que o de camarote a quem se esquivara

O Brás Ferreira não era cavaqueador, mas gostava de ouvir, de conviver, escolhia aquêles com quem se dava e, realmente, o passageiro que às refeições lhe ficava defronte era o tipo acabado e perfeito do homem sóbrio de palavras, parco de gestos, distinto de presença, e tudo tão equilibradamente doseado que, dir-se-ia um diplomata em viagem. Agradou-lhe; agradava. Ao contrário de muitos cujo trato ou a simples presença repele como uma lixa, êste prendia, atraía. De forte compleição física, sem exagêros atléticos a sua figura másculo mas a um tempo também bunômica completava a sua pessoa moral sem preciosismo.

O criado tratava-o por senhor professor e Brás Ferreira assim fêz também.

Naquele dia, à propósito do prato de carne a que se esquivou num discreto gesto reservando-se com um sorriso de circunstância para o prato seguinte, julgou de bom convívio explicar que, geralmente, ao jantar, comia muito pouco. O Brás Ferreira anuiu por comprazer, pois, refeição, qualquer que fôsse, era para êle um culto, vivido gostosamente até à última dentada.

E o duelo, cortês, de ditos de espírito que o contraste de critérios bromatológicos estimulou, prosseguiu, mas, envolvido em sorrisos, e cortêsmente se esbateu em comedimento.

Saíram, e, sinceramente agradados do mútuo convívio foram para o bar. À porta estava o quadro das notícias telegráficas — o jornal de bordo — que naquele dia ainda não tinham lido, e fizeram-no em silêncio.. Por detrás dêles outros passageiros o liam também, com interêsse uns, talvez, quase todos para matar o isolamento em que iam do mundo. Do noticiário constava um telegrama dando conta de haverem morrido oitocentas pessoas num bombardeamento aéreo lá para o Oriente, e outro de que numa vila do Alentejo, em Portugal, a guarda republicana havia morto um camponês integrante de um grupo que junto ao município havia ido reclamar trabalho e não obedecera prontamente à ordem de evacuar o local.

— Vossa excelência já reparou? — disse o professor para o Brás Ferreira, enquanto entravam no bar — que todos os que leram as notícias e nós mesmos, o fizemos sem indignação alguma exteriorizar sem um simples reparo, sei lá, mesmo, se, sem um arrepio? Morreram oitocentas pessoas! Mataram um homem que reclamava trabalho! Pronto! Certamente que, já ontem haviam caído mais vidas pelos mesmos motivos noutros cantos da terra e por idênticas razões amanhã outros tombarão. A vida do homem tem sido isto. Não acha o meu amigo que o mundo está insensibilizado? Que é, assim, uma espécie de grande enfermaria onde é hábito, rotina, profissão, ouvir sofrer e ver morrer? Não lhe parece que de Nero alguma coisa temos no sangue?

Chegaram a uma mesa que enfrentava o balcão e sentaram-se.

— Sabe meu amigo — continuou o professor em ar de desabafo, acomodando-se a traçar a perna — tenho mêdo que o homem venha a pagar isto caro, muito caro. A violência física, o desfôrço sangrento entre pessoas como entre os povos é, quanto a mim, uma triste prova de animalidade. Bate, agride, mata para dominar, como única solução satisfatória de interêsses em tôgo ou sentimentos insatisfeitos. A pessoa humana não é, meu amigo, o que devia de ser: o valor mais alto de sua espécie; ao contrário é o motivo quase único do seu interêsse mercenário. Exploram-na logo na infância, quando não a abandonam, exploram-na no trabalho, jogam-lhe o corpo na guerra e desprezam-na na doença e na decrepitude. A alguns proporcionam-se condições de sucesso mas à grande maioria oferece-se no lar, na rua e no púlpito resignação.

O Brás Ferreira ouvia deliciado, inconformado também, até intimamente comprometido em que não houvesse pessoalmente visto já, aspectos tão cristalinamente luminosos da tragédia da vida e, porque se sentiu diminuído no silêncio em que se colocara, aproveitou aquela suspensão do professor pondo na conversa alguma coisa de sua conta.

— São defeitos, senhor professor, são defeitos dos homens tão velhos como os trovões — e conformado, sinceramente conformado, juntou pelos dedos as mãos que com os braços descançava sôbre a mesa a formar um o grande.

— De acôrdo meu bom amigo — continuou o professor — mas têm remédio, têm de ter remédio.

— Sôbre a mesa, estava um jôgo de pôquer abandonado, e o professor a apontá-lo, convidou:

— Temos que estragar o tempo; nas viagens longas os dias arrastam-se como o andar de um velho. Joga?

O Brás Ferreira aquiesceu e o professor, contente, acomodou-se melhor, iniciou o jôgo, e prosseguiu:

— Pois é como lhe digo meu caro companheiro de viagem. Não foram os defeitos que criaram os homens maus, foram os homens maus que criaram os defeitos, mas, como, na verdade, o homem não nasce santo nem diabo, antes é determinado, trabalhado pelas condições fisiológicas da geração e pela ambiência social sob os pontos de vista moral e econômico que tiver, o homem pode corrigir o homem, corrigindo as condições de vida. Pode e tem de o fazer, com urgência, porque a humanidade leva séculos de existência e, moralmente, socialmente, econômicamente não tem melhorado na proporção.

— Bem, moralmente! — lá o Brás a cortar esboçando uma discordância.

— Quê? Moralmente? Duvida? — seguiu o professor em vivacidade estuante. — Já reparou? Mudou-se apenas de processos. Antigamente o homem levantava castelos para se defender, hoje constrói trincheiras para o fazer e muros para a luta do teu e do meu. Outrora ia em cruzadas batalhar, conquistar a terra alheia, hoje fá-lo organizado em exércitos. Ontem os países combatiam-se, hoje destróem-se. Ontem morria quem ia ao combate hoje morre-se quer se lute ou não. Cortavam-se as mãos a um homem por roubar um pão, agora condena-se à morte um que com fome rouba dois dólares. Defendia-se dantes uma praça forte com azeite a ferver hoje aguenta-se uma posição com metralha. O punhal foi considerado uma arma vil e a pistola? Envenenar águas foi classificado de covardia, e lançar gases? Os homens eram levados à guerra pela vontade soberana de um despota, muitas vêzes para lutar pelos interêsses de uma família agora são compelidos a combater pelos interêsses de grupos argentários influentes.

O criado chegara e até na agilidade com que o professor pegara e manejara o copo e os dados o Brás Ferreira viu estar na presença de um homem de salão.

— Eu gôsto a dinheiro — opinou o professor a lançar os dados como em ensaio. — Qualquer coisa! É um estímulo! E propôs quase a pedir — Um escudo! — Era aliciante a sua pessoa, o seu olhar, a sua expressão vincada, vivida.

— Concordo — Anuiu Braz Ferreira complacente.

— Muito amável — Fechou o Professor visivelmente satisfeito.

O copo de cabedal passava no ar de uma para outra mão a chocalhar os dados que caíam de seguida e eram calculados e apontados pelo Professor com rapidez de jogador experimentado, mas o Braz Ferreira que não queria deixar amortecer aquelas considerações até porque o Professor punha no que dizia uma estranha e sedutora vibração oratória que o encantava atirou — Mas, então, Professor, na sua opinião, cientificamente, materialmente, também não se progrediu?

— Sim, mas numa percentagem igualmente mínima a favor do bem-estar do homem em geral; senão repare. Pescava-se à vela e a remo num esfôrço e perigo de todos os momentos, hoje pesca-se a motor alargando-se o raio de ação e de produção mas o peixe continua a não ser um alimento barato e farto. As máquinas agrícolas de maravilhosa imaginação e eficiência substituem em grande parte o penoso esfôrço braçal, mas o que a terra dá continua a ser de difícil acesso econômico para o homem. Não havia automóveis e aviões mas, note, foi precisamente quando os não havia que se foi a tôda parte e se descobriu o que do mundo restava por descobrir, hoje — e parando no ar o copo cujos dados não lançou, variou a dobrar-se sôbre a mesa — já leu Geofísica da Fome? É de um brasileiro.

— Ouvi falar.

— Pois leia — prosseguiu o Professor a continuar a jogada — Leia-o e verá que hoje, o homem dispondo de tantos meios técnicos de domínio deixa que no mundo haja terra virgem por distribuir e trabalhar, que se deitem ao mar ou inutilisem alimentos para lhes manter as cotações e tudo isto a par de populações com fome e braços sem trabalho. O progresso senhor Braz Ferreira, é em grande parte benefício só de alguns e a maior parte da humanidade passa pela vida sentindo-se descriminada de quase tôdas as suas vantagens. Há que facilitar, assegurar a todos, a todos, mas a todos, de fato, o direito ao bem-estar na vida. Queres mais exemplos? Só dois mais chegam. Vamos a caminho de um país onde metade do território nacional está por ocupar e nêle, em 1959 veja bem, em 1959, há homens que desconhecem o machado, e, nas nossas próprias Africas meu bom amigo, tal como há centenas de anos — não há exagêro, como há centenas de anos, — há homens que vivem semi-nus, habitam em palhoças, dormem no chão, comem as mãos.

* * *

O encarregado da primeira classe entrou no bar aprumado, distinto, mas perscrutador. Viase que procurava alguém. Os olhos de rosto em rosto riscaram a sala num torvelinho. A dois dias de Lisboa ainda não conhecia bem os passageiros. E dirigiu-se ao balcão, ao "barman" com quem conciliabulou mas, não tanto em confidência que um passageiro escarranchado num banco a beber cerveja não os ouvisse. De dentro do balcão o empregado fixou o encarregado com expressão surprêsa e no rosto do passageiro que sem cerimónia os ouvia a mesma sensação se esteriotipou.

Quando acabou virou-se para a sala acompanhado no gesto pelos dois ouvintes e ficou indeciso e já disposto a chamar pelo nome de quem procurava, em voz alta, como é costume, mas, um criado da primeira classe e o enfermeiro que haviam vindo com êle e não tinham entrado para não despertar atenção, espreitando por uma frincha do guarda-vento que ligeiramente forçaram, indicaram a estender os lábios inferiores e a fixar os olhos a mesa do Professor.

Apercebido, o encarregado seguido do "barman" abeirou-se da mesa apontada sem saber a qual dos dois passageiros se dirigir, mas, por um sentido de classe, pelos tipos, dirigiu-se ao professor todo derrecado de cortesias — E v. exa o senhor professor Vasco Matoso?

Copo e mão bateram cavamente no fundo da mesa. — Há cinqüenta e nove anos meu amigo! — ouviu-se.

— O senhor doutor pede-lhe para não se esquecer de que é hoje a noite da injeção e que o aguarda agora.

— Ah! — Vincou-se no semblante do professor uma ruga de ensombrada lembrança. — Sim senhor, vou já — respondeu polidamente. A mão virou o copo sôbre a mesa a terminar a jogada, fêz contas, liquidou, e já de pé a despedir-se do Brás Ferreira esclareceu: — Vou fazer um tratamento que teimam ser-me necessário; costuma dar-me forte reação; estarei, por isso lamentàvelmente privado da sua bondosíssima companhia durante dois dias — apertou-lhe amistosamente a mão que meteu entre as dêle — e seguiu numa conformada altivez acompanhado em estranha fila indiana pelo encarregado, o enfermeiro e o criado.

Na sala a nova espalhou-a o passageiro curioso e nos rostos dos que o ouviam em magote esboçou-se um ar surpreso que se abriu em sorrisos trocistas visando discretamente o Brás Ferreira.

O "barman" voltou ao seu pôsto, e quando passou pela mesa do Brás parou e atirou-lhe em esclarecimento: — Não regula bem!

— O quê! — disparou estarrecido o Brás Ferreira levantando-se como impelido por uma mola.

— É verdade! Vem entregue ao doutor para continuar a bordo um tratamento que estava fazendo no "Júlio de Matos" em Lisboa. Vem para a companhia de uma filha casada que tem no Rio, mas é maluco.

Atónito, a Brás Ferreira sentou-se, um braço no braço da cadeira o outro apoiado na mesa deixando cair a mão inerte. Pernas abertas, olhos no chão, incrédulo — Doido?

MANUEL PILAR

MODAS



Elegante chemisier confeccionado em tecido encorpado, blusa bem fôfa apresentando dois bôlsos-colête. Golo no estilo degagé.

Bombeiro hidráulico, eletricista e gasista

Atende-se a domicílio. — Executa-se qualquer serviço, com perfeição e rapidez. — Odilon e Benjamim — Tels.: 43-3613 e 42-4564

TROVA

Sozinho, ao cidade estranha,
Agora tenho a certeza
De que apenas me acompanha
Esta profunda tristeza.

DELMAR DE BARROS

MÚSICA

DAS POSSIBILIDADES DO NOSSO TEATRO LÍRICO

HUGO SILVA

Em nosso trabalho de 3 do corrente, a fim de destacar o valor do nosso teatro lírico, iniciamos um paralelo entre o nosso elenco e o dos conjuntos estrangeiros, que nos têm visitado últimamente. Focalizamos então a Companhia Lírica Italiana, que se apresentou em nosso T. M. em 1957.

Vamos hoje comparar em rápidos traços nosso elenco de óperas e o conjunto italiano, que aqui estêve no ano findo.

A Companhia italiana, que nos visitou em 1959, já se apresentou em melhores condições, pois, para seu maior destaque, bastaria a presença do notável soprano Virginia Zeani, que nos ofertou uma inesquecível "Amina" de "La Sonnambula", de Bellini. Entretanto, em "Traviata" Virginia Zeani já não foi tão feliz, apresentando certos senões vocais, que nós não encontramos em nossas esplêndidas "Violetas Valery", como Dalca Azevedo, Diva Pieranti, Araci Beiss Campos e Agnes Aires. Quanto à sua notabilíssima atuação em "La Sonnambula", temos a impressão de que a nossa Agnes Aires, bem preparada e ensaiada, poderia nos apresentar também uma "Amina", em condições de rivalisar com a de Virginia Zeani. Baseamo-nos para nosso julgamento sôbre as possibilidades vocais de Agnes Aires, uma das vigar mestras do nosso T. M., em suas belíssimas interpretações, principalmente em "Leila" de "Les Pêcheurs de Perles" de G. Bizet, em Violeta Valery" de "La Traviata" de Verdi, e em Mimí" de "La Bohème" de Puccini, a 15 de maio de 1950, 26 de julho de 1953 e 9 de outubro de 1957, respectivamente. O resto do conjunto italiano não estava, entretanto, na altura de Virginia Zeani. Aureliana Beltrami, uma "Mimí" propsicamente indiferente das cenas passionais, estêve longe das belas interpretações das nossas Agnes Aires, Ida Micelis, Araci Beiss Campos e Mafalda Bá Earp. Como "Adina" de "Elisir d'Amore", de Donizetti, Aureliana Beltrami não suplantou nossa Diva Pieranti, que já nos ofereceu também, a 27 de agôsto de 1957, uma inesquecível "Violeta Valery". Tatiana Menotti em "Musetta" de "La Bohème" não se aproximou das ótimas interpretações das nossas Clara Marise e Lídia Demoro. O baritono Enzo Mascherini não suplantou nosso correto Raul Gonçalves no simpático "Marcello", também de "La Bohème". A bela ária "Una furtiva lágrima", de "Elisir d'Amore", na voz do tenor Poggi não teve o encanto de interpretação vocal e sentimental que lhe soube dar o nosso Bruno Lazzarini, no dia 17 de outubro de 1958, quase em condições de rivalizar com Ferrucio Tagliavini. O tenor Juan Oncina e o baritono Augusto Frati eram medíocres, inferiores a quaisquer dos nossos cantores de papéis secundários. O conhecido baixo Italo Tajó, ótimo artista sob o ponto de vista cênico, não nos pareceu atualmente suplantar de muito, se é que os suplanta a todos vocalmente, aos nossos Carlos Waltef, Newton Paiva, Luis Nascimento, Jorge Baily e Alvarani Solano. Idêntica conclusão, portanto, podemos chegar, no final dêste segundo paralelo, quanto às possibilidades de indiscutível sucesso, que alcançaria, no estrangeiro, um conjunto nosso, criteriosamente selecionado, — selecionado — sem os indefectíveis protecionismos políticos — em louvável missão de propaganda da nossa arte lírica, sob os auspícios do Govêrno Federal.

Com ou sem intercâmbio, seria, sem a menor dúvida, uma inteligente e eficiente propaganda de nossa terra e de nossa gente. Mais eficaz, talvez, que a de muitas inoperantes e carissimas missões diplomáticas ou comerciais... "ou soi-disant telles..." Mais eficiente, por certo, que a de muitas missões desportivas, empenhadas, em geral, em belicosas partidas, onde, para qualquer dos disputantes, uma derrota equivale a uma humilhação nacional... Seriam também benéficas tais excursões artísticas para os nossos cantores, pois, projetados no exterior, novos horizontes lhes seriam abertos, novas possibilidades lhes seriam ofertadas em terras onde maior consideração se dispense à Arte Lírica. A muitos poderá parecer utopia o que vimos de expor. Embora de difícil realização, não nos parece impossível obtê-la. Mas, a base de partida deveria ser a própria classe dos artistas líricos. E para firmar e consolidar tal base, precisaria a classe, em primeiro lugar, realizar o que até hoje lhe faltou: União. União e ainda União.

Para terminar nossos comentários, uma outra grata informação do nosso conterrâneo alhures citado. Disse-nos êle ter verificado o renascimento da Opereta nos teatros europeus. Que cheguem logo até nós as belas melodias do teatro lírico ligeiro para têrmos o prazer de ouvir novamente Franz Lehar, Johann Strauss, Léo Fall, Emmanuel Chabrier, Emmerich Kalman, Jacques Offenbach e Oscar Strauss.

É verdade que já podemos dizer... "...e As Operetas Voltaram". Mas apenas na vós romântica de Roberto Audi, "a grande revelação da geração atual". "Ótimo microssulco da Copacabana, sob a eficiente direção de Lamartine Babo. Trata-se de um LP que é, na realidade, um "legítimo" presente ao passado sonoro e musical de milhões de saudosistas". A última vez em que ouvimos uma opereta, "Geisha" de S. Jones, foi em Curitiba, em 1951. Tratava-se de um bom conjunto de amadores, abnegados e idealistas, obedientes à batuta de um bom maestro e ótimo baritono, um judeu vem de origem israelita, que, sem maior prejuízo de sua profissão liberal, sempre encontrava tempo para expansão de seus pendores artísticos. Que belo exemplo a imitar! O Automóvel Club do Brasil vem de conquistar uma brilhante vitória social e artística com a realisação de sua 1ª Temporada Lírica, de 18 a 27 de março p.p. no Teatro Republica. Que poderia impedir que outra Sociedade, de projeção idêntica à do A.C.B., oferecesse a seus associados e ao público, em geral, com um conjunto selecionado de amadores, horas inesquecíveis de belo canto e arte lírica ligeira?!... Só então poderíamos dizer com plena convicção... e as Operetas voltaram...

HUGO SILVA

BENFEITOR

Ao prezado amigo Deputado Tenório Cavalcanti

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Com destemor, na "Luta", vigilante,
Tem para os pobres fraternal carinho...
Resolve tudo em qualquer instante,
E não vê empecilhos no caminho.

Dos que sofrem tem tôda compaixão;
O que recebe dá para a pobreza.
Não tem orgulho nem tem presunção,
Mas tem fibra, coragem... tem nobreza!

Pratica o bem e vive para o povo.
Todos lhe dão seu voto com prazer;
Troca um casebre velho por um novo.

O seu olhar é vivo e penetrante.
Dos coxienses é todo o bem querer,
O seu nome é Tenório Cavalcanti!

SUAVE MARI MAGNO

Ó homem velho; qual árvore antiga espias a vida.
Olhas o mar e na eternidade imensa lembras o passado.
E longe uma gaivota esvoaça para além e no além uma ilha.
As asas fugitivas, é o sonho efêmero; é o existir que parte qual visão alada ou vela branca aberta ao poente, no azul das ilusões.
Fitas a purpúrea fantasia de róseas pétalas, e que lembras?
Da mocidade que passou não volta mais.
Amas a eternidade da solidão. Em teus olhos nada sorri, futuro incerto. Caminhas e teus passos arrastam tuas tristezas para o fim. — Que sonhas"
— Mais nada.
— Que buscas?
— O esquecimento.
Agonisa em ti a vida que não é só tua. Tentas abraçar um vulto, uma saudade. Tua figura de simples, que procura e não quer o "nada", deixa-te oculto na sombra.
Sôbre a cerviz, a alvura de teus cabelos se derrama.
Trôpego andas, não sabes chorar, as dores não te esqueceram.
Se podes sorrir, são de lembranças dóidas de áureos tempos.
Agora, a vida em que gargalhavas, de ti sorri.
Em teu silêncio alguém te chama, alguém piedoso vela.
Tua face contristada, cansada do pêso dos anos e lavada pelos desenganos do mundo, e tua fronte branca, não volves para a terra que te espera, em teu mundo que é mais teu que dos mundanos.
Teus sóis cansaram de molhar teus ombros.
Já os lábios quietos, não murmuram, não sagredam as palavras ilusórias dos dias passados.
Mãos trêmulas afagar não procuram. Teus olhos brunos não dizem.
Não querem saber promessas.
Arrastando tua amiga, uma bengala.
E já na tarde as fôlhas também do arbusto antigo, surge do crepúsculo branca sucena no alto estrêla, ergues o olhar, e a tua noite vem.

NILTON SILVA

Nas bodas de prata de meus pais

SONÊTO

Foram-se os róseos dias do noivado,
Do casamento as bôdas se passaram,
Meses e anos céleres voaram
Enquanto um lar se fêz edificado.

De dois heróis, o vínculo sagrado
Deu vida santa, d'onde germinaram
Seis criaturas que êles dedicaram
O seu carinho terno e desvelado.

E vinte e cinco anos são passados!
A rigidez das lutas, dos enfados
Brilhantes fios brancos lhes deixou;

Mas, valem honra as faces que envelhecem,
Maior nobreza as rugas oferecem
A quem a vida ao bom dever sagrou.

MACEIÓ
Maria Pastora A. Cavalcanti de Albuquerque

Afinidade intelectual e plágio

A coisa mais difícil dêste mundo é fazer pensar duas pessoas pela mesma cartilha, sôbre determinado assunto. No suplemento dos estudantes, que o "Diário de Notícias", do Rio de Janeiro, distribui aos domingos, apreciamos a polêmica do redator daquela página com Raimundo Magalhães e Eneida, sôbre alguns plágios de Mme. Nery. Afirmou o primeiro que houve cópia intencional, e retrucaram os segundos que houve apenas afinidade intelectual.

A questão realmente, é complicada. E' impossível dizer que a razão está com o jovem acusador; no entanto, igual impossibilidade haverá, se quisermos passar para o lado dos defensores. A verdade sòmente a consciência da acusada conhece.

De fato, pelas provas apresentadas, e grande a semelhança entre os poemas de Jorge de Lima e os de Mme. Nery. Ficamos porém, perguntando a nós mesmos: Teria havido motivo para um poeta pequeno ser plagiado por uma poetisa menor? Diante desta pergunta, concluímos que não houve plágio pois Mme. Nery pode ser má poetisa mas é inteligente. E sendo inteligente, se tivesse copiado algum poema alheio, teria tomado por modêlo um grande poeta.

Aliás, nem sempre ocorre a intenção de plagiar, até mesmo quando propositadamente se imita alguém. Conhecemos, por exemplo, um trovador que, frequentemente, refaz quadras alheias. Procede assim, porém (são palavras dêle), movido pelo desejo de homenagear o autor da trova imitada. E às vêzes consegue prestar um serviço valioso apresentando a mesma idéia através de uma forma bem melhor, conforme se pode ver nas trovas abaixo:

"Teus belos olhos, Maria
lindos olhos sonhadores
não são olhos, são escolhos
onde encalham meus amores..."

"Maria, teus belos olhos
profundos e sonhadores
são dois pérfidos escolhos,
onde encalham meus amores..."

Ocorre, também, o caso interessante de ter um poeta a firme intenção de imitar outro, sem no entanto revelar no trabalho novo nenhum vestígio do modêlo. Os dois sonetos que apresentamos adiante, conseguem provar nossa afirmação. Ambos têm o mesmo título e o mesmo assunto, mas o processo e os têrmos usados pela autora do primeiro em nada se parecem com a técnica e as palavras do autor do segundo, apesar de ter tido êste a intenção (o próprio plagiário fracassado é que o está confessando) de imitar o belo soneto da poetisa Ilca Sanches é a autora do modêlo que são êstes versos:

"O ESPELHO
Sem outro mundo que o teu olho veja,
cópias mesmo esta incolor paisagem
e, pouco destro, vais pondo à direita
o que à esquerda incendeia-te a miragem.

Plácida face em branco onde forceja
contra o vidro, a verdade cuja imagem
no teu campo de luz nascer deseja:
rebanho exausto em singular pastagem.

Pupila aberta a puro e impuro gesto,
tizando a cena igual (e diferente),
tal como o riso, a dor copia, e o resto.

— De que horizonte chega êsse imaturo
rosto a chamar pelo meu rosto ausente,
se por morrer em ti basta-me o escuro?"

E o soneto, que fizemos com a pretensão de imitar o que acabamos de reproduzir, é o seguinte:

"O ESPELHO

Neste canto da sala, antigo espelho
— como lembrança de um feliz passado —
inda conservo e diante dêle ajoelho,
na emoção de evocar meu sonho amado.

A moldura, de belo tom vermelho,
também me atrai, fazendo-me, a seu lado,
— qual se me desse pérfido conselho —
revêr meu rosto, agora amarfanado.

Mas, hoje, minha face envelhecida
só vem trazer-me doloroso espanto,
no antigo espelho vendo-a refletida.

Pois cada sulco do meu rosto o pranto
recorda, qual sinal de atroz ferida:
Espelho, não mudaste! E eu mudei tanto!"

Vê-se, portanto, que nem sempre consegue ser um plagiário aquêle que procura imitar alguma coisa propositadamente. E o contrário, muitas vêzes, também ocorre, isto é, pode haver grande semelhança entre dois trabalhos de autôres diferentes, sem que um tivesse tido a intenção de copiar o outro. São as coincidências motivadas por afinidades intelectuais.

Reafirmamos, então, quanto ao plagio atribuído a Mme. Nery, que sòmente a consciência dela conhece a verdade.

HELIO C. TEIXEIRA.

CÉU

Montenegro Cavalcante

Sonho que sou feliz como ninguém,
Que tenho o dom de tudo transformar.
Crente de que sou luz, com ser o bem,
Sigo, por vastos mundos, a cantar.

Percebo que meu sonho sempre tem
O poder de outras vidas ocultar.
Pressinto que a visão do amor me vem,
Para que eu nunca deixe de sonhar.

E o sonho se sublima em minha vida,
De modo que minha alma mais se alteia
E, em nuvens de ilusão, fica escondida.

De sonhar tanto assim, longo suponho
Que um céu resplandescente se formou
Dos mistérios profundos do meu sonho.

TROVA

Essa vida de solteiro
Se às vêzes vazia, é boa.
Ou, melhor que a de uns casados
Que brigam por coisa atôa...

AFONSO F. COSTA

CLÍNICA E PRÓTESE DENTARIA
(SISTEMA AMERICANO)
Dentaduras anatômicas, absoluta segurança, conforto e estética. — Faço em 48 horas. — Dentaduras quebradas ou sem dentes. Consertam-se em hora. Pontes móveis ou fixas em 4 dias. — Av. Marechal Floriano 35, sobrado. Tel. 23-2487
— DR. ARAUJO —

POLICLÍNICA SÃO JORGE
Dr. Jaime Guedes
– Médico espírita –
CLÍNICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consulta Cr$ 100,00
com Raios X
Dores no peito e costas, fraqueza, insônia, asma, emagrecimento, tratamento da impotência no homem e na mulher
Diàriamente das 8 às 19 horas, à Avenida Brás de Pina, 1 309 (Vila da Penha)
Recorte e Guarde

Escreve **Tenório Cavalcanti**

A JUSTIÇA NO BANCO DOS RÉUS

1 — A Justiça do Distrito Federal será sepultada ao avêsso de Clemenceau: de cócoras. A maculação das togas, nesta cidade às vésperas de despir-se do DF, é mais uma decepção no paiol de tantas outras que amarguram o contribuinte carioca. Aonde iremos bater nesse infinito "escorrega" rumo aos superlativos da corrupção de subôrno, da torpeza, da cobardia, adjetivos com que são pintados os mais altos expressões da magistratura federal? Que será dêsse povo sem confiança desgarrado de sua instituição mais nobre em plena orfandade de seus direitos, sem ter a quem dirigir um cpêlo de Justiça? Que será dêsse povo cujo interêsse legítimo postulado em Juízo, e pesado numa balança de taberneiro desonesto, fora do alcance da Delegacia de Economia Popular? Que será dêsse povo, que durante anos a fio, assiste ao triste espetáculo de ver os nossos Juízes pleiteando aumento de vencimentos e, em seguida, declarando guerra ao Govêrno, e interpelando êste Govêrno, para dar-lhe ciência de que, indisciplinadamente, revolucionàriamente, nenhum magistrado seguirá para Brasília? Mas ... e se o Govêrno lhes der mais dinheiro? Se o Govêrno aproveitar o retração no mercado da "honra", já por demais inflacionado, para uma oferta mais cativante, de modo a vergar a decisão aparentemente sisuda? Todos estarão lá, neste caso, uns porque já receberam adiantadamente a recompensa em cartórios e escrivanias; outros porque serão presenteados com vencimentos mais polpudos, e com aposentadorias mais confortadoras. Todos irão portanto, já que o argumento que lhes toca a consciência é pecúnia.

2 — Se isto ocorre, em âmbito geral, onde a desordem no setor mais importante da República — que é a Justiça — assume foros de instituição nacional; se ela a Justiça que representa os alicerces e a cumeeira dos dois outros Podêres, como pilastra de amianto, que deve resistir a onda de paixões que gravitam derredor aos interêsses pessoais; se ela que deve ser o Pão-de Açúcar na bôca do barro dos interêsses em choque; se ela que deve ser o Alfa e o Omega do Verdade e do Direito; se ela que deve ser a culminância destinada a receber os raios das noites tempestuosas; receber e resistir, resistir e devolver sem deixar de ser culminância no meio de tudo e no meio de todos; se ela deve ser o pudor dos podêres o Supremo poder a cujos pés pobres e ricos, fracos e poderosos devem curvar os joelhos para genuflexos, ouvirem dos lábios dos magistrados suas sábias decisões, ditadas por profunda eqüidade; se ela que pelo papel que desempenha na vida social, dá ao próprio magistrado a condição de superhomem, que, no exercício da missão alcança as fronteiras da Divindade; se ela que é o bálsamo para curar as feridas do coração de quem geme, amenizar as aflições dos desesperados; se ela que deve ser o relâmpago na noite das confusões sociais, a vela acesa nas trevas das paixões, a condescendência de Deus entre os homens a catedral das esperanças coletivas; se ela que deve ser a patriarca do Verdade a protetora do Direito, a deusa Panare dos injustiçados; se ela que deve ser a razão da paz, a eternidade do bem a perenidade do ideal, o crachá da dignidade a condecoração da honestidade, o prêmio da virtude o galardão da honra, a esperança dos aflitos, o pôrto seguro das naus desnorteadas a meta optata das boas intenções, a própria e única condição de ser da Humanidade...

3 — Então por que permitiu que um inocente fôsse condenado? Então por que permitiu que se fizesse de um soldado da Pátria um zumbi recolhido ao fundo de um cárcere durante quase 6 anos? Então por que permitiu que um Emerson de Lima promotor safado, venal, tacanho, parcial; assistisse no inquérito o ação nefasta de uma Polícia também venal, mercenária, representada por dois símbolos de rapacidade e baixeza moral, que são Hermes Machado e Rui Dourado? Então por que permitiu que um canalha inexpressivo orientasse êsse inquérito, como é o escroque e invertido sexual Pandiá Pires? Orientasse as diligências policiais, no 2.º Distrito, por ordem de um grupo político empenhado em desmoralizar a Aeronáutica? Então por que permitiu, sem contestar, que um escroque do nível moral de Leopoldo Heitor conseguisse a assinatura do juiz João Claudino, Emerson de Lima e do delegado Hermes Machado num documento em que êles se comprometem, solenemente, excluir do processo os instrumentos da farsa da condenação do ex-Tenente? Então por que permitiu que Gilberto Nogueira Bastos, desenhista e empregado do pai do Comissário que dirigiu o inquérito, depusesse, como testemunha falsa, enredando o ex-Tenente no crime? Então por que permitiu que o engenheiro Roberto Taunay, do Gabinete do ex-prefeito Carlos Vital, pai de um dos indiciados, cuja ficha dactiloscópica foi encontrada no "Citroen", depusesse contra o ex-Tenente? Então por que permitiu que Francisco Gomes dos Santos, motorista do proprietário do Hotel Serrador, que declarou ter visto o criminoso de terno completo, em contradição com o que disseram outras testemunhas de acusação não fôsse com estas acareado? Então por que permitiu que o chefe de Polícia do DF, gen. Ciro Resende, parente próximo do ministro Vaz de Melo e distante de Alencastro Guimarães, suspendesse as investigações da Polícia Técnica, que já havia apurado o crime e transferisse para o 2.º DP, para onde foi destacado o promotor Emerson de Lima, préviamente "conversado" para confecção da farsa? Então por que permitiu que êsse Promotor acumpliciado com um Brigadeiro, (que desonra a Aeronáutica), tomasse o depoimento de Marina José Ovídio de Andrade Costa, na apartamento dêste último, entre a cachaça do comissário Lisboa e o terno branco de Hermes Machado, consignando nessa peça haver sido ela obtida na Delegacia do 2.º Distrito Policial? Então por que permitiu o simulação do namôro de Marina com Bandeira, recomendado pelo dr. Romeiro Neto, quando tôda a população do DF sabia e sabe que o amante de Marina legítimo, visível, palpável, até no volante do camioneta "Dodge", que trouxe o criminoso do bancário para a fuga, era o filho do dito Romeiro Neto, de nome José Ovídio Romeiro, cujo conhecimento com a môça datava dos bancos escolares? Então por que permitiu que esse leviano — quase nora do advogado de defesa — prestasse dois ou três depoimentos, não em apreciação dos fatos, mas, maiormente, para cobertura de certos escândalos intimos, de barla e capelo? Então por que permitiu que Válter Avancini, marginal transitado em julgado, testemunha dos viveiros de Leopoldo Heitor e Oscar Stevenson, não fôsse acareado com Bandeira, na hora do julgamento? Então por que permitiu que Válton Avancini, que nunca estêve no "Citroen" de Afrânio, já que no carro não foram encontradas suas digitais, pudesse dar entrevistas à Imprensa, e por dinheiro depusesse contra um inocente? Então por que permitiu que Geová Ferreira da Silva, empreiteiro do Central do Brasil, depusesse em Juízo dizendo que viu a vítima ao lado do acusado rodando por uma rua, cuja circulação de trânsito é de mão contrária àquela de sua estapafúrdia versão? Então por que permitiu que Maria Raimunda, Leda Serafim, Maria dos Santos Laura Macedo, Elda e Leda Peres — enfim, todo o comadrismo do "bas-fond" marginal de Copacabana, ligadas ao harém do próprio comissário Rui Dourado (filho de madame Dourado), aparecessem como testemunhas sérias num processo de tal responsabilidade? Então por que permitiu que a única testemunha que conhecia Bandeira, ainda cadete e que estava no local do crime, fôsse seviciado do dia 11 a 16 de abril, apenas porque não concordou com a versão do 2.º DP? Então por que permitiu que Setímio Mártire, Hélio Vinagre Leopoldo Heitor, Avancini, Alfredo Tranjã e, mais tarde o desembargador Vicente Piragibe, forjassem e ratificassem a farsa que encobria, e encobre até hoje, os endinheirados e prestigiados conspiradores da mentira? Então por que permitiu que a 23.ª Vara Criminal reduzisse, de 21 para 10 as nossas testemunhas, impedindo que as 11 que foram excluídas completassem êsse círculo do falso testemunho de Avancini? Então por que permitiu que se afastasse de um inquérito contra Avancini, exatamente num instante em que sua prisão preventiva seria requerida, o promotor Sá Peixoto? Então por que consentiu na estranha substituição, quando sabia que o promotor Newton Marques da Cruz (HOJE DIRETOR DO SAPS E ADVOGADO DO SESC) era ligado a Vicente Piragibe, a Oscar Stevenson, a Emerson de Lima e, por intermédio dêste, amigo de Alencastro Guimarães? Então por que permitiu que o próprio Marques da Cruz, já marcado pelo seu acumpliciamento com Leopoldo Heitor, quando do arquivamento do inquérito a que respondeu Avancini, por furto de material do Lóide Brasileiro, fôsse à Polícia Técnica, exatamente para promover outro arquivamento, servindo aos mesmos patrões que ontem nomearam Rui Dourado e tantos outros, e hoje o nomearam para o SAPS e para o SESC? Então por que permitiu que Hélio Vinagre, foragido da Justiça, desce o braço a Rui Dourado, e do escritório de Leopoldo Heitor controlasse o telefone do ex-advogado de Bandeira? Então por que permitiu que Setímio Mártire (que confessou espontâneamente a farsa da Fazenda do Grama ao prof. Hélio Tornáguil voltasse atrás em suas declarações, em face de influência de Marques da Cruz, Diógenes Sarmento de Barros, Leopoldo Heitor, Rui Dourado e Hermes Machado? Então por que permitiu que Leopoldo Heitor arrancasse dos autos exatamente o vidro pregressa de Avancini fato de cuja apuração foi encarregado o hoje ministro Raimundo Macedo? Então por que permitiu, ainda, que Leopoldo Heitor, também arrancasse de um processo (roubo dos dezoito milhões do Ministério da Fazenda) exatamente o documento que o comprometia, dactilografado pela máquina de seu escritório, aliás presente de Oscar Stevenson? Então por que permitiu que o procurador Cândido de Oliveira Neto, que foi advogado de Leopoldo Heitor na Ordem dos Advogados viesse, últimamente, através de um vespertino carioca dar cobertura ao "Dr. Junqueira", tão-sòmente porque as declarações do aventureiro pareciam comprometer o ex-tenente Bandeira? Então por que não permitiu que fôssem indiciados no processo Milton Pedro Gomes (que trouxe o assassino do Sacopã), primo do ex-diretor da Central, filho do ex-diretor da FIBAN); Luis Carlos Vital (filho do então prefeito João Carlos Vital) cuja dactiloscópica foi encontrada no carro; Carlos Vaz de Melo, (sobrinho do então chefe de Polícia, filho do ministro Washington Vaz de Melo, fiscal de censura do DFSP, nomeado pelo seu tio, gen. Ciro Resende), uma das peças principais, segundo prova que temos, do seqüestro da vítima, na noite do crime? Então por que não permitiu que Fritz Alencastro Guimarães fôsse indiciado, quando nem só na noite do crime, como anteriormente, entrou em entendimentos com o assassino, a respeito do homicídio? Então por que não permitiu que o relatório Tornágui, documento que chegou a tôdas essas conclusões, não fôsse anexado aos autos originais que condenaram Bandeira? Então por que permitiu que Emerson de Lima, impunemente, fizesse as declarações que fêz no plenário do Júri, segundo as quais Avancini estava doente em Mato Grosso quando êste estava colado à sua tribuna, dando gostosas gargalhadas? Então por que permitiu que o jurado CARIJÓ, PREPOSTO DO EX-PREFEITO CARLOS VITAL, FIGURASSE, ACEITO POR ROMEIRO NETO, NO CONSELHO DE SENTENÇA? Então por que permitiu que o promotor Átila Saiol de Sá Peixoto respondesse o inquérito administrativo, pelo "crime" de querer saber as razões do seu afastamento do inquérito da Polícia Técnica, no momento em que redigia o pedido de prisão preventiva contra o perjuro Avancini, inquérito que lhe valeu uma punição? Então por que permitiu que Diógenes Sarmento de Barros, contra expressa proibição da lei, "julgasse e absolvesse", num relatório, o marginal Avancini? Então por que permitiu que o ex-escrivão de Polícia João Claudino (amigo de Hermes Machado e Rui Dourado, de quem foi companheiro de trabalho) fizesse o sumário de Bandeira, presidisse ao seu julgamento, participasse das diligências no 2.º DP, isentasse do interrogatório os marginais Avancini e outros, permitisse a Marina Romeiro ouvir os debates, numa ante-sala do Tribunal, fixasse a pena, de modo a não permitir um segundo Júri e, finalmente, fôsse nomeado Juiz Executor da sentença iniqua? E, como corolário do seu crime continuado, acabasse lendo as condições vexatórias e desumanas impostas à sua vítima (que, durante 8 anos, foi posto de seus apetites sádicos) num despacho declaratório de livramento condicional? Então por que permitiu que o advogado Romeiro Neto apelasse para o seu colega Evandro Lins e Silva, a fim de que êste acompanhasse Marina ao Tribunal do Júri, como que lhe dando assistência paterna, talvez em nome de um compreensivo amor filial?



4 — Então, finalmente, por que essa Justiça (que deveria ser correta e limpa) decretou o silêncio do advogado de Bandeira, no rádio e na tv, enquanto que cruzou os braços quanto ao comportamento de Rui Dourado, que violou a proibição e foi a Belém do Pará, para acusar Bandeira? E por que fêz tudo isso? E' porque a Justiça de que falamos é aquela a que se refere o primeiro tópico dêste artigo: Justiça de transação; Justiça de duas caras; Justiça de dois pesos e de duas medidas; Justiça ulcerosa, sem higiene no corpo de alguns dos seus Juízes, que também não o têm na alma; Justiça que é instrumento de grupos econômicos e políticos, que se beneficiam com o desgraça dos inocentes; Justiça de balança viciada; Justiça que pregoa honestidade e vende sentença; Justiça que se resume na aversão ao trabalho e em conseqüência na desvalorização do Verdade; Justiça que premia o mentiroso e escarra no seu próprio rosto; Justiça que vai à missa de contrabandista e que transforma Fernandinhos em jornalistas profissionais; Justiça que ganha uísque no fim do ano; Justiça que libera "Cadilacs"; Justiça de parasitas, de inexpressivos, insensíveis, ocos, áridos e testaçudos; Justiça de juízes patetas, pacóvios, palermas, pascácios, pilantras, paspalhões e provàvelmente de alguns patifes. Justiça que transforma inocentes em culpados, anjos em satanases, mentiras em verdades, togas em mortalhas e, finalmente, Justiça que se despoja da balança e da espada, do diadema e do veste grega. E que enverga uma fantasia de rumbeira e vai sambar nos cabarés e conventilios da Zona Sul.

5 — E porque a Justiça está ficando assim (refiro-me apenas à Justiça local) é que eu, humilde filho do povo, por êle designado para representá-lo no Congresso da Nação, simples advogado de província, sem a mentalidade ramalhuda e fecunda de alguns dos luzeiros desta Justiça, não posso aparecer diante das câmaras de tv, para falar ao povo, que tem vontade de dizer tudo isso, mas não pode fazê-lo; também é por isso que sou forçado a dizer, em nome do povo, que o crime do Sacopã foi tramado para esconder um escândalo, de que foi pivô uma dama da alta sociedade carioca. E que talvez nenhuma culpa tenha de desvarios de anormais.

6 — E porque a Justiça do Rio está ficando assim é que estou gemendo, clamando, protestando, pregando num deserto, dirigindo-me a generais, brigadeiros, almirantes, humilhando-me até diante de algumas têsmas morais, que têm na vida o grude da subserviência e do cobardia. Essa sub-raça moral, que tem olhos e não quer ver, que tem ouvidos e não ouve, que tem sentidos e não sente, é a responsável por êste meu desabafo, humano e altivo. Desabafo de quem sabe quem matou, por que matou, a mando de quem matou, onde, quando e como matou, mas de quem não tem a quem entregar os criminosos, porque a Justiça não se quer chocar com a verdade, com essa verdade que absolve Bandeira, e condena, definitivamente, os verdadeiros autores do crime do Sacopã.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RÁPIDO
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente das 13 às 19,30 horas - Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo
N.º 427 — 1.º ANDAR
(ESQ. DA R. FREI CANECA)

A correspondência de Tenório

(Conclusão da 1.ª pág.)

raram a toga, abusando-a em encapuzando de Sacopã".

SONHO

Uma senhora cearense, D. E. A. A. (Rua Francisca Clotildes, 1 032, Fortaleza) a quem Tenório acudiu com alguns milhares de cruzeiros, agradece dêsse modo: "Em mão e no coração agradecido, o óbulo que me foi enviado por e. exa., quando atendendo ao meu apêlo, motivado pela visão que o sono me trouxera. Recebi no momento mais precário possível e tirou-me dos braços uma aleluia de dias de atraso. Estou agradecendo com os joelhos dobrados e com a alma ungida pelo sentimento de gratidão..." Depois, conta o sonho que o fêz escrever a Tenório:

"Era uma mulher simbólica (?), me enviando ao senhor para salvar a minha situação"

AFILHADOS

Vão a centenas os afilhados de Tenório Cavalcanti em todo o território nacional. O Nordeste, porém, bateu o recorde com 278. E os cartas estão chegando. Na semana que passou, um de Goiás e dois do Rio Grande do Sul.

OS QUE AJUDAM A OBRA DE TENÓRIO

Foi difícil descobrir o doador anônimo. Mas o Serviço de Relações Públicas de Tenório o identificou. Aí vai a carta do reconhecimento:

"Dr. Cândido Dias. Cordiais saudações. Recebi os quatro sacos de remédios, enviados por vossa senhoria. Grato me confesso ao ilustre patrício, a quem não tenho a honra de conhecer, mas a quem tributo simpatia e respeito. Gestos como o seu dignem o coração de um homem, reservando-lhe um lugar certo na admiração e gratidão de um povo. Caído, caro patrício, de milhares de necessitados, que arrancamos ao lôdo e à miséria. E, na obra de recuperação que nos propusemos, encontramos homens de espírito humanitário, como vossa senhoria, que tanto enobrecem um povo. Conte, por isso, o bondoso patrício, com a expressão do meu reconhecimento. Com apertado abraço do — (a.) Tenório Cavalcanti"

CENTROS ESPÍRITAS

O fato de Tenório fazer aniversário no dia de São Cosme e São Damião e seu amor a tôdas as liberdades que dignificam o gênero humano, como seja a da religião, fazem-no uma figura de prestígio nos meios umbandistas. Milhares de Centros escrevem comunicando que houve preces pela sua felicidade e pela vitória do seu constituinte, o tenente Bandeira, no caso de Sacopã.

ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS

Católico praticante, o deputado Tenório Cavalcanti não só subvenciona com a verba orçamentária que lhe é permitido dispor, vários colégios e associações católicas, como ajuda outros, tirando de suas rendas particulares. Daí as cartas de padres e freiras.

OS QUE ABUSAM

Só não são atendidos os que escrevem cartas (e não são poucas) pedindo financiamento para negócios fantásticos de centenas e milhares de cruzeiros.



O "curricador" prêso ficou na sombra, evitando a fotografia

MONSTRUOSO CRIME SEXUAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

da" por dez individuos no local denominado Tôrre da Light, naquele município. O principal culpado no fato, foi Jorge Pires (casado, branco, residência ignorada), que se encontra foragido. Atraiu a menor ao local, levando a cabo, após dominá-la, os seus caprichos. Logo, chegaram os demais participantes do ato nefando. A aproximação de guardas-noturnos puseram-se em fuga. A menor, em estado deplorável, conseguiu chegar à residência, contando o que se passara aos pais que, entretanto, na ocasião, não apresentaram queixa às autoridades policiais.

O ENCONTRO

Segundo apuramos, T. S., na noite da ocorrência, às 20 horas deixara o cinema em companhia do seu namorado Fernando Vicente (português, solteiro, 23 anos, Rua Antônio Marins, 1 489), dirigindo-se à residência. O namorado deixou-a nas proximidades. T. S. entretanto, temendo ser repreendida pelos genitores pois, aquela hora, era considerada adiantada para uma menina de 12 anos, voltou até à praça de São Mateus, não muito distante, na esperança de encontrar ali, duas colegas suas e com elas chegar a casa. Lá entretanto deparou com Jorge, seu conhecido, trabalhando num estabelecimento vizinho ao do seu namorado. Em conversa contou os seus temores, ocasião em que Jorge adiantou-lhe que Fernando, momentos antes passara por ali, dizendo dirigir-se a um baile. T. S. enciumada aceitou o convite de Jorge para acompanhá-la até o local do referido baile. A intenção do individuo era bem outra. Atraiu-a para o local ermo da Tôrre da Light não oferecendo oportunidade de defesa à incauta criança.

SEGUIRAM

Os nove outros "curradores", conhecendo bem o local, para onde se dirigia o casal, seguiram-me a distância. A Tôrre da Light, dada a falta de luz e escassez de moradias, era lugar escolhido para casos dessa natureza. Quando atingiram o destino, a menina se debatia e chorava nas mãos do delinqüente, Jorge já havia, nesta altura, consumado os seus desígnios. Tentou impedir que os demais procedessem de modo idêntico e foi agredido e colocado em fuga. A sós, os recém-chegados, se viram à vontade, diante da criança. Dois apitos de guardas-noturnos, que ao que tudo indicava, caminhavam naquela direção, fizeram-nos afastar-se do local.

POLICIA

O fato chegou ao conhecimento da Polícia, por sugestão de nossa reportagem, que o levantou. O sr. Manuel Eugênio dos Santos, pai da vítima, conforme declarou à reportagem, preferia ocultá-lo do conhecimento das autoridades, para com suas próprias mãos, fazer justiça. Convenceu-se entretanto, do contrário. O delegado de São João de Meriti já determinou diligências para a localização dos culpados. LUTA DEMOCRÁTICA, após incessantes sindicâncias, conseguiu localizar dois dos monstros. Trata-se de Válter Araújo, vulgo "Cabeção" e Valdier Macedo Dias (branco, solteiro, 18 anos, Rua Antônio Marins, 575 — fundos). Ambos confessaram sua participação na "curra", adiantando que os seus conhecidos, Luis de tal e um tal "Gringo", também dela tomaram parte. Os demais não pertenciam ao seu grupo e chegaram ao local, do mesmo modo, como êles foram atraídos.

INOCENTE

Prosseguindo, disseram que a menina não era conhecida. Posteriormente souberam que ela viera de Nova Iguaçu, para São Mateus, com seus pais. Pela maneira como reagiu às intenções de Jorge Pires, via-se que fôra atraída inocentemente. Jorge Pires — adiantaram — é useiro e veseiro em violentar mocinhas. Casara-se forçado pela Justiça depois da prática de crime igual.

SERÃO PRESOS

Nossa reportagem esteve na Delegacia de São João de Meriti. As autoridades nos declararam que os culpados, dentro de poucas horas, serão localizados e presos.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Elói Dutra afirma que há um plano de desmoralização do Congresso

Greve em favor da lei — Terra para os "candangos" — Não houve "quorum"

A sessão extraordinária de ontem foi aberta às dez horas e dez minutos, sem número: havia no Plenário, apenas seis deputados. Mas nenhum dêles se valeu do Regimento, que exige a presença de 20 deputados para o início dos trabalhos. E, assim, na Presidência, o sr. Sérgio Magalhães foi dando a palavra aos inscritos, alongando-se o "pinga-fogo": uma hora depois, já haviam falado mais de vinte deputados...

ESCANDALO NA SPVEA

O sr. Célio Medeiros (PSD-Pará) apresentou requerimento de informações, indagando os reais motivos pelos quais a Emprêsa de Pesca Maracanã, financiada pela SPVEA, no Estado do Pará, fechou, logo depois de sua solene inauguração. Cêrca de cem milhões de cruzeiros estão investidos nessa companhia, organizada naquele Município paraense pelo sr. Maurício Tamborini Salienta o representante paraense que a emprêsa só poderia fechar por falta de crédito ou financiamento complementar. Público e notório que o seu proprietário não dispõe mais de recursos, é necessária a intervenção do Govêrno na emprêsa, que, por sinal, não está hipotecado nem à SPVEA nem ao Banco da Amazônia, apesar dos vultosos financiamentos pagos à conta das verbas da valorização Econômica da Amazônia. Outra emprêsa de pesca, financiada também pela SPVEA e de propriedade de um norte-americano de nome Cleiberg está com os seus barcos em Paramaribo "que é o centro de contrabando do Pôrto do Brasil". Insistindo em que a SPVEA deve solicitar uma comissão técnica do BNDE para investigar a situação dessas emprêsas e sugerir as medidas necessárias para evitar a sua falência, investigando a sua realidade financeira e econômica.

ACUSAÇÕES DA "TRIBUNA"

O mais longo discurso da sessão foi proferido pelo sr. Clemens Sampaio, a propósito da manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA, do dia anterior, em que acusava de subôrno os deputados, que teriam recebido quase um milhão de cruzeiros, para atender aos fervores mudancistas do presidente da República.

Na onda de protestos ouviram-se [illegible] do sr. Aurélio Viana, em nome do Partido Socialista, e os srs. Mário Gomes, vice-líder do PSD e os trabalhistas Elói Dutra e Artur Virgílio. O sr. Elói Dutra afirmou que há um plano de desmoralização do Congresso para fortalecimento do Executivo, cujo início de execução será a intervenção militar no Distrito Federal, para, depois, surgir um regime de exceção em todo o País.

O orador concluiu pedindo que a Mesa se reuna, para tomar conhecimento da grave acusação daquêle jornal, que atinge todo o Poder Legislativo.

GREVE EM FAVOR DA LEI

"Nunca se viu neste País — e, creio, no mundo inteiro — greve com tal finalidade pela manutenção de lei, na defesa de vidas preciosas. Não se trata de greve de reivindicação salarial. Só no Brasil acontecem fatos como êste, de uma classe ativa, poderosa, organizada, lutar a favor do Govêrno, dando-lhe ânimo para cumprir a lei contra a atitude da direção da "Cruzeiro do Sul", demitindo os comandantes da emprêsa que não aceitaram a proposta de desrespeitar as leis vigentes no País. E acrescentou:

"Elementos governistas, o próprio Poder Executivo, pela palavra do ministro do Trabalho e, acrescento mais, do próprio presidente da República, garantiram aos aeronautas o seu direito e que exigiram o cumprimento da lei, concitando-os a que voltassem ao trabalho. A greve cessou. Quando os aeronautas voltaram ao trabalho, crentes no poder da lei, na palavra do Govêrno, dos elementos que representam o Poder Executivo, defrontaram-se com a mais absurda das atitudes, porque foram despedidos 129 aeronautas violentamente pela "Cruzeiro do Sul" e não puderam retornar ao exercício de suas funções para ganharem honestamente, com o suor do seu rosto, o pão de cada dia. O Poder Executivo tem uma arma em suas mãos: não deve pagar as subvenções à "Cruzeiro do Sul". Essa emprêsa e outras vêm sendo sustentadas, mantidas, pelo povo brasileiro. O seu desenvolvimento se deve a grandes e poderosas verbas orçamentária para elas consignadas. O Govêrno pode exigir que ela deposite na CAPFESP a vultosa importância que deve — mais de 400 milhões de cruzeiros — e, rombando da lei, não o faz. E a Câmara dos Deputados não deve votar uma só subvenção para as companhias aéreas do Brasil enquanto não cumprirem a lei, não readmitirem os 129 aeronautas despedidos. Basta tanto sacrifício. Temos de cerrar fileiras na defesa dêsse grupo de vôo da "Cruzeiro do Sul", que representa — e com autoridade! — o pensamento da classe dos aeronautas e dos aeroviários do Brasil"

CONDOMINIOS

O senhor Nicolau Tuma, comentando manifestação da Câmara Municipal de São Paulo sôbre a falta de legislação adequada à propriedade em condomínio, propôs a criação de um grupo de trabalho, na Câmara, para elaborar um projeto de lei, completo, disciplinando a importante matéria, com o objetivo de resguardar direitos, tantas vêzes feridos, por organizações inidôneas de incorporação imobiliária e para regulamentar o uso da propriedade em comum.

TERRAS PARA OS "CANDANGOS"

O senhor Colombo de Sousa apresentou projeto determinando a doação, pelo Govêrno, a todo operário que tenha trabalhado nas obras de Brasília, de um trato de terra, para que nêle se possa estabelecer. Ao operário que tenha trabalhado entre seis e doze meses a doação será de dez hectares; mais de 12 até 24 meses, a doação será de 20 hectares; mais de 24 meses a doação será de 25 hectares. As terras a serem doadas deverão ser demarcadas e próprias para cultura e criação, destinando-se à localização definitiva do operário e sua família e à exploração agropecuária. Num período de 15 anos não poderá ser objeto de qualquer transação: permanecerá inalienável o impenhorável, enquanto viver o seu donatário, podendo as suas benfeitorias ser objeto de garantia comercial. O donatário que não utilizar a terra doada num prazo de seis meses ou abandoná-la por um período superior a 12 meses incorrerá na pena de caducidade, revertendo a terra para o patrimônio da União. Através do INIC e outros serviços adequados, o Govêrno prestará aos donatários assistência técnica, econômica e creditícia.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, entrou em discussão única o projeto, em regime de urgência, dispondo sôbre a organização judiciária do Distrito Federal de Brasília. Discutiram a proposição os srs. Bilaque Pinto (UDN), San Tiago Dantas (PTB) e outros. Nada foi votado por inexistência de "quorum".

Impotência e Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
e surpreendente, com aparelhagem moderna, da Impotência em ambos os sexos — Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais
Clínica Médica Especializada
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-3366
PRAÇA DA BANDEIRA
N.º 189 — Casa 10

Mercadejavam...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sa, empenhou-se em conseguir um amásio para sua filha menor. Antônio, seu filho, tinha outro candidato para a irmã, e esta por sua vez, desprezava os dois escolhidos porque preferia um terceiro. Os três discutiram e nunca chegavam a uma conclusão dado o motivo da riza. Os policiais após tomarem conhecimento de estranho fato, detiveram a menor e assim terminaram com o "barulho".

A filha de Maria foi entregue ao Juiz de Menores, nesta cidade, e êste determinou que fôsse recolhida para uma creche, já que não podia permanecer em companhia de seus familiares, que pretendiam prostituí-la.

Por outro lado, Maria e Antônio são suspeitos do crime, cuja vítima foi o marido de Maria assassinado em 1959, em circunstâncias não esclarecidas.

O feirante levou um tiro na testa

Dois indivíduos tiroteavam-se, quando a vítima passava pelo local

O feirante Sebastião da Silva (prêto, solteiro, 22 anos, R. Veríssimo Machado 157, R. Miranda), ontem, na Avenida Automóvel Clube, esquina da Rua Cimble, em Coelho Neto, foi baleado por um desconhecido. A vítima passava pelo local de bicicleta. À sua frente surgiram dois individuos trocando tiros: um dos projéteis foi atingi-lo na região frontal, prostrando-o. O soldado da Polícia Militar n.º 2499, chamado ao local, prestou socorro à vítima, levando-a para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada.

As autoridades do 24.º Distrito Policial registraram o fato. Estão em sindicâncias para localizar e prender os marginais.

"Curraram"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

rigindo-se ao Distrito. Ali apuraram tratar-se de duas filhas de altos funcionários do Ministério da Fazenda. O delegado, pretextando prejuízo para as diligências, não revelou maiores detalhes, escusando-se, inclusive, a declinar os nomes das vítimas. Os pais das menores estiveram na Delegacia, tendo o delegado Pires de Sá se comprometido a deter os culpados dentro de 72 horas.

Não obstante a ausência de informações, apuramos que as duas mocinhas foram apanhadas em Copacabana, onde os lambretistas lhe ofereceram carona. Dali rumaram para a Barra da Tijuca. Lá já se encontravam os seis amigos dos lambretistas à espera dos mesmos com as futuras vítimas. Ali, todos, imobilizaram as menores, agredindo-as inclusive, para então, levarem a cabo o que haviam arquitetado. Seis suspeitos já foram recolhidos e se encontram incomunicáveis no 1.º Distrito Policial.

Assassinou...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lhe mais quatro golpes. O comerciante faleceu no local e o criminoso foi prêso em flagrante, pelo delegado Elmo Braga que passava na ocasião, pelo local, em companhia de alguns soldados. O peixeiro criminoso foi levado para a delegacia, ficando recolhido ao xadrez. O corpo, após as formalidades de lei, foi removido para o necrotério do IML.

DESORDEIRO

Agostinho Manuel, há 14 anos, quando conheceu a sua vítima, foi por ela amparado. Cândido deu-lhe um lugar onde pudesse dormir e morar e lhe fornecia dinheiro para que o homem, trabalhasse por sua conta própria, vendendo peixes. Dona Maria Esperança, não obstante, a vida irregular de Agostinho, dedicavalhe afeição e o aconselhava a deixar de beber. O álcool o impedia de levar uma vida decente e muito o prejudicava em seus negócios. Agostinho, entretanto, fazia ouvidos de mercador. Quando ôbrio perdia o equilíbrio completo e dava-se ao desplante, inclusive, de atacar o primeiro que lhe aparecia a frente. Há dias, desferiu quatro facadas no ajudante de caminhão, José Pereira da Silva (pardo, solteiro, 32 anos, Rua "B", lote 4 — Mesquita). Com ferimentos nos lábios e no tórax o trabalhador foi removido para o Hospital de Nova Iguaçu e ali medicado e internado. Por pouco não era assassinado.

O povo de Mesquita está revoltado com o crime de que foi vítima o comerciante Cândido Esperança. Já manifestou sua opinião e aguarda justiça das autoridades competentes.

Em lua-de-mel...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tado do Rio em lua-de-mel política. Será aprovado o projeto do sr. Santiago Dantas e nomeado interventor do Estado da Guanabara o sr. Lopo Coelho. Em compensação, os dois partidos se esforçarão para eleger o sr. Amaral Peixoto governador.

Marujos roubam relógio

Chamada por populares, a Radiopatrulha 122, na tarde de ontem, compareceu à Rua Comandante Mauriti, para prender dois marinheiros que haviam surripiado um relógio pulseira da doméstica Carmen Neves (parda, solteira, 38 anos, mesma rua, n.º 122). A prisão foi efetuada e os dois marujos conduzidos ao 13.º Distrito Policial, onde também compareceu a vítima, apontando como autor do furto, Vivaldo José da Cruz (prêto, solteiro, 22 anos, residência ignorada), incentando o outro militar. Mesmo assim, foram ambos levados, sob escolta de sua corporação, para o Corpo de Fuzileiros Navais.

BALEADO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

movido para o 5.º Distrito Policial, onde ficou recolhido ao xadrez. Interrogado, não declinou os nomes dos comparsas. Disse apenas que, estavam, no momento, dividindo certa quantidade da "erva maldita". As autoridades estão em diligências para localizar e prender os foragidos, em número de dois, conforme informou o detido.

GRAVE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

pode calcular a extensão dos seus prejuízos. Os moradores do local, também estão aflitos, com a ocorrência. Formulam um apêlo às autoridades, no sentido de facilitar a mudança do laboratório para outro local, pois o consideram bastante perigoso para os habitantes.

Guarda-civil ameaça matar o inquilino

QUER DESPEJA-LO A FÔRÇA INDEPENDENTE DO DESFECHO DA AÇÃO JUDICIAL

Pedro Gomes (pardo, casado, 30 anos, Rua Jupará, 201, São Cristóvão), estêve em tenaz relação para queixar-se contra o guarda-civil número 1 095, Xiller Silvestre que o ameaça de morte todos os dias, empunhando o revólver da corporação a que pertence. As ameaças são extensivas à espôsa do queixoso d Maria Inês dos Santos e tudo se prende ao fato de o guarda ser proprietário da casa em que reside Pedro, e desejá-la desocupada o quanto antes. O caso está na Justiça, — informa Pedro — mas Xiller teneiona resolvê-lo a seu modo. Vejo à nossa redação para, em seguida pedir garantias de vida ao 16.º Distrito Policial.



Elir Barbosa, o assaltante

Para fugir à perseguição invadiu o domicílio

Empunhava um revólver roubado e pôs em pânico a moradora

Ontem à tarde, um homem de côr parda, em louca disparada e empunhando um revólver, penetrou na residência de dona Valdina Rodrigues da Silva (branca, casada, 48 anos, Estrada Fazenda Botafogo, 37. Sem saber do que se tratava, como louca, dona Valdina passou a gritar por socorro, acordando sua filha Vera Rodrigues de Morais (casada, 21 anos) e sua netinha Lúcia, de 1 ano, que repousavam àquela hora. Logo a seguir, para aumentar ainda mais o seu pavor, dona Valdina viu sua casa invadida por uma turma de populares, que passou a linchar o desconhecido, corduindo-o, a sôcos e pontapés, para o 25.º Distrito Policial. Aí foi êle identificado como Elir Barbosa da Costa (solteiro, 35 anos, Rua Maria Helena, 358, Turiaçu), vulgo "Preá". Os que o apresentaram ao comissário de dia, contaram que Elir, na Estrada Fazenda Botafogo, furtara o revólver de um desconhecido, saindo a correr. Transeuntes que presenciaram o fato saíram no seu encalço, ocasião em que o gatuno, para se ver livre da perseguição, penetrou na casa de dona Valdina. Como a ocorrência se verificou na jurisdição do 24.º Distrito, para lá foi o marginal encaminhado, sendo recolhido ao xadrez.

Lotação colheu o menor

O menor Alvaro (branco, 6 anos), filho de Rubens Oliveira Lima (Rua General Venâncio Flôres, 43, apartamento 301), às primeiras horas da noite de ontem, foi atropelado pelo autolotação número de ordem 118, da linha Estrada de Ferro—Lebion, sofrendo traumatismo craniano e contusões pelo corpo. Em estado grave, foi internado no Hospital Miguel Couto. O fato, que ocorreu na esquina das Ruas Venâncio Flôres e Dias Ferreira, foi registrado no 1.º DP, cujas autoridades procuram localizar o motorista atropelador.

Colidiu o auto do ex-deputado

O auto chapa DF-11-06-38, de propriedade do ex-deputado pelo PTB, Benedito Mergulhão (branco, casado, 59 anos, Rua Redentor, 103, ap. 301 — Ipanema), na tarde de ontem, na Rua Belfor Roxo esquina da Rua Ministro Viveiros de Castro, chocou-se, com violência, com o auto particular chapa DF-1-90-80, dirigido por Válter Nóbrega (branco, solteiro, 28 anos, comerciário, Rua Aníbal Mendonça, 16 ap. 316), seu proprietário. O ex-deputado sofreu contusões sendo medicado no Pôsto de Assistência do Lido. A seguir, foi encaminhado ao 2.º DP, onde já se encontrava Válter Nóbrega que foi autuado na forma da lei.

Baleado por desconhecido

Compareceu ao Hospital Carlos Chagas o operário Cláudio Martins Tavares (pardo, solteiro, 27 anos, residente na Rua Dr. Joviniano, 463, Madureira), que alegou ter sido baleado, quando saltava do lotação Madureira-Candelária, na Avenida Edgar Romero esquina da Rua Dr. Joviniano, mas não sabe quem o feriu.

O investigador Cleber, daquele nosocômio comunicou o caso ao 24.º Distrito Policial, e lá informaram que não tinham viatura no momento para apanhar o baleado, frisando que a vítima procurasse um meio de se locomover até o Distrito.

BALEOU...

(Conclusão da 12.ª pág.)

um menino de apenas 13 anos de idade, acidentalmente, pisou num dos pés de Jorge Henrique. Em represália, o passageiro agrediu o menor com têrmos de baixo calão, esbofeteando-o ainda. Alencar tomou o partido do trocador, recriminando a atitude do passageiro. Hilton, na qualidade de amigo de Jorge alijou-se ao companheiro e ameaçou o defensor do menor. Como se tratava de dois contra um e certo de que seria agredido, sacou da arma e desfechou os tiros. Fugiu em seguida. O trocador do ônibus e menino de 13 anos, desapareceu e não foi encontrado ainda. Alencar, após prestar suas declarações, ficou detido. As autoridades irão ouvir as duas vítimas, para esclarecer melhor o fato.

"TIRE A ROUPA, QUERIDA!"

O jovem fêz a "roleta-russa" com a viúva de Errol Flyn

HOLLYWOOD, 9 (FP) — "Tire a roupa, querida" — disse William Stanciu, apontando um revólver para a têmpora de Beverly Aadland que conta 17 anos e que foi a mesma que acompanhou Errol Flyn nos últimos anos da vida dêsse artista. Aterrorizada, Beverly fechou os olhos... Pouco depois, o jovem Stanciu fazia uma poça de sangue, com uma bala na cabeça. Veio logo a Polícia, e encontrou Beverly vestida com um pijama azul-celeste. Embora emocionada, deu a jovem aos policiais a primeira versão do caso:

"William e eu estamos juntos ùltimamente. Hoje, tendo chegado à casa, recebi um telefonema de William, o qual me disse que queria ver-me imediatamente, pois havia matado um homem e necessitava de dinheiro para fugir".

Quando William chegou, Beverly quis dar-lhe, pela porta entreaberta, um cheque de dez dólares, mas o jovem empurrou a porta, e entrou. Ameaçando-a com um revólver, exigiu que se despisse. Depois, apoiou a arma branca na têmpora da môça, apertou suavemente o gatilho... mas o tambor estava vazio. Fêz isso novamente... Beverly, angustiada, esperava... Durou essa tortura horas e horas, como nos melhores tempos do quelo denominado de "roleta russa". Finalmente, declarou Beverly, "ordenou-me William que fechasse os olhos. Ouvi um disparo, e senti um jôrro de sangue que se projetava por sôbre o meu corpo. Abri os olhos, e vi William estendido no sofá, numa poça de sangue. Foi horrível. Disera-me êle que eu lhe havia arruinado a vida, que me amava e não era correspondido" — concluiu docemente Beverly.

Mais tarde, foram sendo conhecidas minúcias sôbre a personalidade do apaixonado adorador da ex-companheira de Errol Flyn, [illegible] começara a detestar a mãe de Beverli, porque esta lhe dissera: "Rapaz, sai do caminho de minha filha; não tens nem para lhe comprar um tubo de pasta dentifrícia". Por outro lado, revelou a Polícia que Stanciu fôra prêso em 1957, por roubo, e porte ilegal de arma, tendo sido internado num campo destinado à juventude delinqüente, em San Diego.

William Stanciu não morreu nesta tentativa de suicídio passional, embora o seu estado seja bem alarmante. No entanto, o melodramático incidente serviu para que tanto Beverli quanto sua mãe, Florence, voltassem a ocupar a primeira página dos jornais da Califórnia. A celebridade que Beverli adquiriu quando da morte de Errol Flyn cada dia vai aumentando, num ritmo de crônica de sucessos, de estilo perfeitamente de Hollywood.

LUTOU ATÉ...

(Conclusão da 12.ª pág.)

tal e o segundo com escoriações e contusões. O soldado da Polícia Militar João Batista de Sousa da 2.ª Companhia do 2.º Batalhão prendeu o criminoso em flagrante. Solicitou o concurso da Patrulha 60, chefiada pelo guarda-civil 2 144 e providenciou socorros. Eridio Campos e seu atacante foram levados para o Hospital Sousa Aguiar. A vítima do assalto ficou internada; o assaltante foi conduzido ao 3.º DP, sendo depois de autuado, trancafiado no xadrez.



Os dois assaltantes no Distrito

Assaltado e agredido o industrial chinês

Um dos assaltantes é cabo do Exército e, dizendo-se irmão de um capitão, recusava-se a atender à ordem de prisão

O chinês Calageoegi Leo (25 anos, industrial, solteiro, Rua Prudente de Morais, 122, apartamento 103), na madrugada de ontem, em Copacabana, foi agredido e assaltado por Jales Rodrigues Vieira (pardo, solteiro, 23 anos, sem profissão, residente na Cruzada São Sebastião — Avenida Epitácio Pessoa) e o cabo do Exército Antônio Gonçalves de Oliveira (solteiro, pardo, 22 anos, residente no mesmo local). A vítima foi esmurrada impiedosamente e ficou, ainda, sem o relógio de pulso. Os assaltantes, entretanto, não lograram o seu intento, foram presos em flagrante pelos guardas-noturnos Jair Moreira e Arnaldo M. Alves, lotados no 1.º Inspetoria. A ocorrência deu-se, precisamente, na R. Visconde de Pirajá, esquina da Rua Arnaldo de Mendonça. Os delinqüentes foram conduzidos para o 12.º Distrito Policial e a vítima, apresentando, contusões e escoriações generalizadas, além de forte hematoma no ôlho direito e um corte no braço esquerdo, foi levada para o Hospital Miguel Couto. Depois de medicada voltou ao Distrito a fim de proceder ao reconhecimento dos seus agressores e assaltantes.

O cabo Antônio Gonçalves estava maconhado. Na dependência policial, investiu contra as autoridades e ameaçou de morte os repórteres presentes. Dizia-se irmão de um capitão médico e atraía a si autoridade suficiente para recusar-se a ser prêso. Foi, entretanto, removido para sua corporação, acompanhado de escolta.

ABSOLVIDO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

corpo de jurados era formado dos senhores Alcio de Carvalho, Celeste Pires de Sá, Herbert Fredman e João Carlos Monteiro. Participaram, ainda, do julgamento, os senhores Fernando Bruno e Ivã Moura, oficiais de Justiça da Décima Quarta Vara Criminal, por onde correu o processo. Findos os debates entre a defesa e a acusação, os jurados se reuniram na Sala Secreta para a votação, tendo, logo após, o juiz proferido o "veredictum" absolvendo o réu do crime que lhe era imputado por 4 votos contra 1. O julgamento terminou às 13 horas e 30 minutos.

Escreveram no POSTE

DIA	
9560-15	4511- 3
8404- 1	065-17
8167-18	622- 6
7423- 6	S-10
Const	Nit
4673-19	9715- 4
4760-15	3803- 1
4361-16	9786-22
9271-18	9897-23
3065-17	3195-24

DIREITOS CIVIS PARA OS NEGROS DO SUL DOS ESTADOS UNIDOS

"FLASHES" DE CAXIAS

O Giba, ao chegar em Caxias, era conhecido como "patrono dos vigaristas". "Ciganinho" chamava-lhe: "meu santo padroeiro."

Tão enfronhado andava no ofício, que vigarista préso, quando o Giba chegava à Delegacia passava por gente bem, para o delegado...

Giba não queria nada com o "civel". Detestava criminosos de morte. Odiava "lunfas", "batedores de carteira". Mas adorava vigaristas.

"São os vigaristas uns santinhos. Quem passa o "conto do vigário", sr. juiz, é vitima da má intenção do vigariado, que é o verdadeiro ladrão" — Sempre disse o Giba ao juiz Hélio Alhernaz.

E, invocando a Bíblia, citava o "se o teu ôlho é mau, todo teu corpo será mau e se o teu ôlho é bom, todo teu carpo será bom", com a interpretação do texto pelos santos padres.

Giba é herege. Deita-se como um camelo e acorda como um jerico. Depois que deixou os "cueiros", nunca mais fêz o sinal da cruz. Mas, para defender os vigaristas, faz cara de beato permitente e, descobrindo o achado dos "Doutores da Igreja", cita o livro santo com a ênfase de um reverendo, para provar que o crime não está no ato, mas na intenção.

Ao entrar na LUTA, ao Giba foi imposta uma condição: "Não defender mais vigaristas". E a pena quase o leva ao cemitério. Tornou-se amarelo como uma flor de algodão, dizendo a todo mundo que estava alimentando-se de "atebrina", para despistar os "trouxas".

Felizmente, da semana passada para cá, o Giba melhorou. Apareceu alegre como passarinho de pena mudada.

A razão dessa mudança chegou logo ao conhecimento de todos: O Giba passara um "conto do menino" na própria espôsa. Infelizmente, dona Anita não olhou "a cara que o menino tem..."

SANCHO SEM PANÇA

Votada, ontem, pelo Senado norte-americano, a lei que lhes dá igualdade política

WASHINGTON, 9 (Por Eduardo Dilon, da (France Presse") — Após uma das batalhas parlamentares das mais enc...nçadas da História dos Estados Unidos, o Senado votou um projeto de lei sôbre os direitos civis, permitindo assim aos negros do Sul dos Estados Unidos realizarem um modesto progresso no caminho da igualdade política.

A batalha, que durou oito semanas, terminou com a votação de 71 contra 18.

Se, uma vez mais, a vitória coube aos "yankees" do Norte, o pequeno grupo sulista, graças a uma resistência tenaz, graças a torrentes de eloqüências, e às votações noturnas, não deixou de obter numerosas modificações e amputações do projeto inicial, em sete pontos, apresentado pelo presidente Eisenhower.

Na prática, o projeto foi reduzido a certas disposições destinadas a facilitar o voto dos negros nas regiões onde os mesmos experimentam maiores dificuldades de se inscreverem nos registros eleitorais. "Árbitros" poderão ser designados pelo govêrno federal, para examinar os casos litigiosos.

O projeto não contém disposições eficazes no que concerne à discriminação no domínio da educação, do emprêgo ou do alojamento, e mesmo no que concerne ao direito de voto, os elementos mais liderais expressaram dúvidas sôbre sua eficácia.

Entretanto, espera-se que êle aumente, em uma certa medida, o número de eleitores negros e, pois, que êle ajudará os mesmos a conquistarem todos seus direitos por meios democráticos.

O projeto não é destinado a revolucionar a vida nos Estados do Sul, tão fiéis e zelosos de seus antigos costumes, mas ajudará a sua evolução, que já é considerável.

O senador Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, cujas declarações sôbre os problemas democráticos têm uma audiência mundial, declarou que o projeto era "repugnante e inaceitável". O Senado, disse êle, "pronunciou a condenação de quarenta milhões de cidadãos".

Traçando o projeto a mais justas proporções, o "New York Times" opinou que o Senado, após êste grande trabalho, "deu à luz apenas um ratinho".

Como o projeto foi modificado consideràvelmente depois que foi aprovado pela Câmara dos Representantes, deve êle voltar à Câmara. Todavia, prevê-se que será adotado tal e qual.

O presidente Eisenhower foi objeto de críticas por não ter usado de sua influência afim de ser aprovada uma lei mais vigorosa. O presidente se declarou "satisfeito" com a versão final do projeto.

Em compensação, acredita-se que o senador democrata Lyndon Johnson, presidente do Senado, desempenhou sua parte com grande habilidade política. O senador Johnson representa o Texas, que é um Estado entre o "Sul profundo" e o Este, e é um candidato não confessado mas muito perigoso à presidência dos Estados Unidos.

Conseguiu pilotar êle a nova lei sôbre os direitos civis sem chocar muito perigosamente os sulistas. O caso, longe de diminuir suas "chances", parece ter melhorado sua posição na corrida à Casa Branca.

DESAPARECIDOS

— A menor Raimunda Rodrigues Couras (branca, 14 anos, Rua Itamogi, 48 — Auzitim — Estado do Rio) desapareceu de sua residência, no dia 26 do mês passado. Sofre das faculdades mentais e seus familiares, com a ocorrência, estão aflitos. Dirigem um apêlo aos nossos leitores para que os ajudem a localizá-la. Informações para aquêle endereço.

— Encontra-se desaparecido de sua família desde o dia 4 de março do corrente ano, Joaquim Alves Matias, branco, natural de Pernambuco, com 37 anos de idade, que exercia a profissão de barbeiro e ca-



beireiro no salão da Rua Santa Clara, 50 e que residia com espôsa e 5 filhos na Rua 47, quadra 72 em Jardim Meriti.

Sua espôsa, não sabendo do seu destino, pede aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA para ajudarem à descobrir seu paradeiro.

Eleita a diretoria do Diretório de Caxias do PRT

Para o biênio 1960-62, foi eleita a nova diretoria do Partido Republicano Trabalhista, Diretório Municipal de Duque de Caxias, figurando, como presidente de honra, dr. Moacir Monteiro Neto; presidente, dr. Ovídio Osvaldo Pandolfi; vice-presidente, Mariano Cavalcanti de Albuquerque; secretário-correspondente, Francisco Medeiros Chaves; e tesoureiro, Antônio Rodrigues.

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

PONTO ALTO DO CONCLAVE

Criação do órgão central sindical — Calorosos debates na comissão técnica encarregada de tratar dos assuntos referentes ao projeto Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ora tramitando no Congresso Nacional — Reivindicação do Palácio Sindical dos Trabalhadores — Os trabalhos, nas Comissões, transcorreram dentro da concórdia e compreensão — Amanhã, encerramento da Convenção, no Palácio dos Metalúrgicos, sito na Rua Ana Néri

A sessão plenária da III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, ontem, passou a apreciar os temas discutidos e aprovados nas Comissões Técnicas, encarregadas de estudar as proposições apresentadas pelas bancadas operárias, marcando, assim, o ponto alto do conclave.

Para melhor garantia à continuação das campanhas levantadas em todos os conclaves realizados pelos trabalhadores, os convencionais resolveram aprovar a criação do órgão central sindical, sob a Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Distrito Federal. As representações terão caráter proporcional ao quadro social, quites de cada entidade. A executiva da Comissão será composta de onze membros eleitos, pela primeira vez, pela própria convenção.

Foi também, objeto de cuidado o respeito a atual estrutura sindical, dando-se lugar as Federações, delegacias regionais das Confederações e sindicatos nacionais, bem como, aos Conselhos Regionais Consultivos existentes. A Comissão Permanente das Organizações Sindicais terá, ainda, uma secretária própria, constituindo sub-comissões de estatística, economia, de sindicalização e organização, de estudo e reformas das leis sociais trabalhistas e, finalmente, de intercâmbio sindical. Porém, quando se tratar de assuntos de ordem nacional consultará e deliberará de acôrdo com as entidades de âmbito nacional.

Na comissão técnica encarregada de tratar sôbre o tema da Lei de Diretrizes e Bases, após, calorosos debates, foi aprovada pelo plenário da comissão o parecer da União Nacional dos Estudantes.

Os convencionais, também, aprovaram a tese e a moção a ser apresentada ao Congresso Nacional reivindicando o prédio do Ministério do Trabalho, a fim de que seja criado o PALÁCIO SINDICAL DOS TRABALHADORES, objetivando, assim, a centralização da vida sindical e proporcionando melhores condições as entidades que não possuem condições econômicas para aquisição de sede própria.

Tanto na sessão plenária de ontem, como nas reuniões das comissões, os trabalhos, apesar mesmo de haverem calorosas discussões, transcorreu num clima de concórdia e compreensão, não havendo, assim, uma quebra de unidade na vida sindical.

O encerramento do conclave será, amanhã, às 19 horas, no Palácio dos Metalúrgicos, sito na Rua Ana Néri.

Professôres

A assinatura do acôrdo que concede o reajustamento salarial dos professôres, como está previsto, foi mais uma vez adiada, porém, não prejudicará a sua vigência, uma vez que já foi acertada que o início será em primeiro de março.

O motivo do adiamento foi devido ao não comparecimento do presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário do Rio de Janeiro, professôra Estefânia Helmolde, ao Departamento Nacional do Trabalho.

Porém, em princípio ficou assentado que o ato se processará, amanhã, no Departamento Nacional do Trabalho.

Posse da diretoria

A posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro está prevista para a primeira quinzena do mês de maio.

O novo executivo daquela entidade sindical foi eleita por maioria esmagadora, demonstrando, assim, que os dirigentes escolhidos expressam mesmo a vontade da classe.

Telefonistas

As telefonistas, no próximo dia 18, às 19 horas, em segunda convocação, reunir-se-ão em assembléia para debater quais as medidas que tomarão em face da companhia não querer respeitar a jornada de seis horas de trabalho, decisão julgada, homologada e transitada em julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Até o momento a emprêsa não respondeu o memorial remetido pelo Sindicato representativo da classe laboriosa e nenhuma conversação durante êste período se verificou.

Cr$ 18.000,00 — Médicos

Os médicos do Distrito Federal estão propensos a desencadear uma campanha reivindicando a obtenção do salário-mínimo de dezoito mil cruzeiros.

O movimento baseia-se no projeto que tramita no Congresso Nacional no qual garante o salário-mínimo daquela categoria profissional três vêzes o mínimo regional. Também, é pensamento da Associação Médica e do Sindicato do Distrito Federal transformar a reivindicação numa campanha de âmbito nacional.

Bancários

Os bancários estão-se preparando para dar cumprimento às resoluções da Primeira Convenção Nacional, recentemente, realizada nesta Capital, nas quais rezam a obtenção do contrato coletivo de trabalho e o salário-profissional.

O pensamento dos dirigentes bancários está voltado para o Ministério do Trabalho, a fim de que o sr. Fernando Nóbrega, por portaria, crie uma Comissão Mista Nacional (banqueiros, bancários e representantes das autoridades públicas) possam encontrar, de comum acôrdo uma fórmula para solucionar a questão.

Vidros, Cerâmica, Louças

Para tratar dos novos níveis salariais, no próximo dia 13, às 19 horas, em segunda convocação, os trabalhadores do setor de cerâmicas de louça e porcelana reunir-se-ão em assembléia-geral extraordinária, na sede do sindicato.

O sr. Anadir Pires de Almeida, presidente do órgão de classe convocante, em palestra conosco, pediu-nos, que por nosso intermédio, apelássemos à classe para comparecer por ser o assunto de grande interêsse.

Moção ao ministro Nóbrega

O ministro Fernando Nóbrega, titular da Pasta do Trabalho, devido ao seu espírito altruístico, nos últimos dias da semana vem recebendo telegramas, moções e até mesmo comissões de dirigentes sindicais, de reconhecimento pela forma leal como se conduz à frente daquele Ministério.

A última comissão que visitou o ministro Nóbrega foi a dos Estivadores do Rio de Janeiro.

Quinze anos de serviço sem nota desabonadora

Defende-se o médico do SAMDU acusado de haver desrespeitado uma assistida

Escreve-nos o dr. Renato Cartaxo:

"Rio de Janeiro, 8 de abril de 1960 — Ilmo sr. redator de LUTA DEMOCRÁTICA — Tomo a liberdade de dirigir-me a v. s. a fim de defender-me da calúnia de que fui vítima por parte de uma irresponsável e da qual o seu popular jornal serviu de veículo, sem antes procurar sindicar sôbre a verdade do fato.

Com o título de **Violentada pelo médico**, publicou a LUTA, na edição de 6 do corrente uma notícia que em absoluto representa a verdade do que aconteceu.

O que se passou foi o seguinte: às 21.40 do dia 4 entrou no Pôsto de Todos os Santos a menor a que se refere a notícia, acompanhada de uma menina de côr parda (e não de côr branca de 13 anos), vítima de uma crise pitiática, dizendo-se em gritos ser portadora de uma apendicite aguda. Resistindo à medicação feita (Cibalena e Gardenal), continuou ela a queixar-se em altas vozes, perturbando os trabalhos do Pôsto, pelo que fui obrigado a ser um tanto ríspido para com ela, o que, ao contrário do que eu esperava, mais a exaltou, começando então a gritar estar eu tentando **desrespeitá-la** (foi exatamente êste o têrmo por ela empregado). Isto foi o que de fato aconteceu (havia várias pessoas e funcionários na ocasião bem como um guarda-municipal de serviço no Pôsto, que podem confirmar o que declaro) e seria eu um insano se, num local de portas abertas e bem iluminado, procedesse da maneira leviana como ela declarou. Acreditará alguém de bom-senso que possa um médico querer abusar de uma paciente que continuadamente se queixava de dôres lancinantes? Só a má-fé e o desejo de querer difamar alguém é que podem fazer uma pessoa inventar o que foi publicado.

Com perto de 13 anos de serviço no SAMDU, sem a menor nota desabonadora, não seria agora, numa idade já provecta, que iria praticar ato tão degradante.

Com esta, não me defendo somente, mas também o nome do SAMDU, que vem prestando diuturnamente reais serviços aos contribuintes da Previdência Social, mas que frequentemente é vítima de alcivosias as mais disparatadas.

Pedindo a publicação da presente, subscrevo-me, respeitosamente — **Dr. Renato Cartaxo**".

SEM ENTRADA

VOCÊ FAZ O PLANO E PAGA A LONGO PRAZO

FRIGIDAIRE FUTURAMA: Todos os tamanhos, entrega imediata!

BENDIX: A melhor máquina de lavar roupa!

VIGORELLI: Todos os tamanhos e todos os tipos.

MÓVEIS CIMO: Belíssimas peças avulsas e salas!

TELEVISORES: Standard Eletric, Semp, Invictus, etc...

AR CONDICIONADO: Westinghouse, de 1 HP.

Grande liquidação para renovação do estoque! Agora V. compra tudo SEM ENTRADA — A LONGO PRAZO, e o plano V. é quem faz, nas

CASAS ARNALDO

BANGU:
Rua Coronel Tamarindo, N.º 1.540

BOTAFOGO:
Rua Voluntários da Pátria, N.º 357

REPELENTE 333 PRESENTE MOSQUITO AUSENTE

A aplicação foi tardia

E O MENOR VEIO A FALECER

Estêve em nossa redação o sr. Luís Marques da Silva Filho, residente na Rua Barão de Mesquita, 26, ap. 303, que veio fazer uma queixa contra a Beneficência Portuguêsa, da Rua Santo Amaro, no Catete. Historiou o senhor Luís Marques, que o seu sobrinho Vicente Maricio Marques Garofo, de 15 anos, no dia 1 de março, em uma queda, fraturou o antebraço direito. Levado, imediatamente, ao Hospital Sousa Aguiar, o médico que o atendeu diagnosticou uma fratura exposta, cujo tratamento requeria uma intervenção cirúrgica. Os familiares do menor ponderaram que êste era irmão da Ordem da Beneficência Portuguêsa, onde achavam que êle deveria ser medicado. O médico anuiu e encaminhou Vicente àquele nosocômio, acompanhado de uma guia, na qual era precisado o diagnóstico e que não fôsa aplicada medicação antitetânica, ao paciente.

Doze dias estêve hospitalizado na Beneficência, sem que lhe fôsse aplicada a medicação principal: sôro antitetânico. Como, decorrido êsse prazo, o seu estado se agravasse, o senhor Luís Marques procurou o médico responsável pelo doente e observou que havia negligência por parte do corpo clínico do hospital, atendendo-se, ainda, à condição financeira da família de Vicente, que não mediria esforços, nem refrearia despesas para ver o seu ente querido restabelecido.

A resposta do médico, dr. Válter Barbosa, estarreceu o senhor Luís Marques: — a Farmácia do hospital está fechada para fornecimento do sôro antitetânico. A pedido do reclamante, o mesmo dr. Válter receitou a medicação que foi adquirida, imediatamente, em três farmácias da cidade. Infelizmente, a aplicação do medicamento foi tardia. O menor veio a falecer de tétano, no dia 14 de março. O sr. Luís Marques, que é proprietário da Farmácia Aristides Caire, situada na Rua Dias da Cruz, 1, Méier, ao mesmo tempo que apresenta sua queixa, quer fazer uma advertência aos responsáveis pela Beneficência Portuguêsa, no que tange à desídia, à inépcia, à falta de sêlo profissional e à falta de solidariedade humana que o dr. Válter Barbosa deixou patente, naqueles doze dias em que o menor Vicente estêve entregue à sua própria sorte.

O INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL DE S. PAULO NEGA-SE A DAR O DIPLOMA

Alerta aos incautos contra o curso por correspondência — Recebem dinheiro e não fornecem o material para estudo

Para queixar-se contra o Instituto Técnico Cultural, sediado em São Paulo, na Rua Conselheiro Furtado, 133, estêve em nossa redação o sr. João Gonçalves da Trindade, residente na Rua Coronel Tamarindo, 356-B, Padre Miguel. Disse que, há mais de 6 meses, terminou um curso de fotografia, por correspondência, no citado estabelecimento. Até o momento, entretanto, quando nada mais deve àquele Instituto, não recebeu, sequer, o seu diploma, não obstante suas reiteradas solicitações a respeito, através de cartas. Por outro lado, deixou de receber, também, a máquina fotográfica, com tanto alarido prometida nos prospectos do ITC. O material para laboratório, que deveria ser remetido juntamente com as aulas, também não apareceu até hoje. Por tudo isso, João Gonçalves Trindade, apela para a direção do Curso, no sentido de que, ao menos o seu diploma seja providenciado, já que a falta do mesmo não lhe permiti uma colocação como fotógrafo profissional.

As merendeiras não recebem gratificação legal desde setembro

Uma comissão de merendeiras das escolas da Prefeitura do Distrito Federal, estêve em nossa redação, para fazer um apêlo ao sr. Sá Freire Alvim, no sentido de autorizar o pagamento da gratificação mensal de 4.500 cruzeiros a que elas têm direito. Esclareceram as merendeiras que, desde setembro de 59, não recebem um níquel sequer e estão passando sérias privações.

Sem iluminação pública a Rua General Otávio Póvoas

Escrevem-nos moradores da Rua General Otávio Póvoas, situada no Jardim Vila da Penha, em Vicente de Carvalho: — "Parece incrível mas é verdade. A Rua General Otávio Póvoas é uma rua de habitações modernas, calçadas, porém sem iluminação pública. Seus moradores já pleitearam junto às autoridades competentes a ligação da luz e nada conseguiram. Os postes e os fios estão todos em ordem, faltando apenas, os braços das lâmpadas. Fazemos um apêlo ao Departamento de Iluminação, a fim de que seja feita a ligação da luz pública nesta rua".

PNEUS NOVOS (1.ª LINHA)

20% DE DESCONTO!

Aproveite êste mês a oportunidade que a BENFICA PNEUS S. A. lhe oferece, procurando-nos em nossa Matriz, à Av. Suburbana, 18/24 ou em quaisquer das nossas 7 casas

EM PERIGO O INSTITUTO JURÍDICO DA PROCURAÇÃO

Só os despachantes municipais podem tratar de papéis na PDF

Escrevem-nos:

"Não fôsse o consagrado espírito de vigilância aos direitos do povo que êste órgão de divulgação encerra, e não teríamos fôrças para relatar e pleitear o seguinte:

I — Transitou na Câmara dos Vereadores e vergonhamente, um projeto no qual os despachantes municipais almejam exclusividade para o tratamento de papéis junto à Prefeitura do Distrito Federal, o que vale dizer que só a êles será lícito processar papéis não sendo aceitas nem as próprias pessoas, nem seus procuradores;

II — Ora tal pretenção é por demais absurda porque fere profundamente o instituto jurídico da "Procuração", salvaguardado pelos nossos Códigos e Leis vigentes;

III — Argumentam êles equidade com advogados etc., porém é necessário que se note que êstes fizeram cursos de habilitação bastante e que são considerados de nível universitário superior;

IV — A legalização de papéis é um direito de cada um e não é possível entender-se que doravante qualquer pessoa que necessite promover um entendimento com a Prefeitura seja forçado a contratar um despachante...

V — Há ainda um fato importante a considerar: é que os escritórios de contabilidade vivem efetivamente das legalizações que fazem para os seus constituintes e, se assim não fôsse, os comerciantes não confiariam suas escritas à pessoa que não se responsabilizasse também pela legalização da casa;

VI — Ademais tais legalizações são da competência dos contadores e guarda-livros e por isso que durante os cursos de formação são exigidas matérias tais como: "Prática de Processo", etc... Retirar dos contadores e guarda-livros êsses direitos é reduzi-los a meros escrituradores de livros...

Pelos fatos expostos e mais pelo profundo espírito de visão dêste órgão é que esperamos junto ao prefeito uma providência enérgica e URGENTE, no sentido de vetar tal monstruoso projeto.

Reiterando os votos de admiração e estima subscrevemo-nos, atenciosamente: **Jorge Galano** — Est. Macambu, 191 — **José Alberto Ribeiro** — Rua Sá Viana, 128 e-II — **Jério José da Silva** — Rua Paula Freitas, 66, ap. 201 — **José Bernardo** — Av. Brás de Pina, 30, sala 314 — **Sérgio Godinho** — Rua Canavieiras, 783, ap. 101 — **Geraldo Alves de Matos** — R. Soldado Paiva, 37".

3.300.000 habitantes!

eis a população da cidade do Rio de Janeiro

Quantos dêsses são proprietários?

O Lar Brasileiro

oferece agora a oportunidade de sua vida — ser proprietário, planejar a casa própria num bairro modêlo, realizado com todos os recursos da urbanização mais completa, preços e condições de pagamento excepcionais.

Conheça o

PARQUE ANCHIETA

Lotes a partir de Cr$ 191.000,00
Pagamento em 10 anos

Escolha seu lote no próprio local, em frente à estação de Anchieta, ou em qualquer Agência do

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.
Capital e Reservas: Cr$ 380.003.631,00
Matriz: Rua do Ouvidor, 90

Com o seu prato preferido exija Vinho CASTELO Tinto - Clarete - Branco (Sêco ou Suave) EXPORTAÇÃO

O vinho brasileiro que se bebe no estrangeiro

SOCIEDADE VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA.
a maior organização vinícola da América

CINEMA

A SEMANA EM REVISTA

Mais uma semana para "A maior aventura de Tarzã", que também pode ser chamada "A maior droga de Tarzã", três dias de continuação em cartaz para "O dilema do médico" no mesmo caso de "Viagem ao centro da terra", e "Raízes" (no "Cinema de Arte", em Copacabana) esperando fazer sucesso, apesar de seu péssimo e apressado lançamento quinta-feira passada. Esse, o panorama dos filmes que já se encontram em cartaz, somando-se às oito estréias e uma "reprise" que teremos a partir de amanhã nos cinemas cariocas. E é a "reprise" — a de "O tesouro da Sierra Madre" — a melhor filme da semana, sem nenhum concorrente.

"A ESPADA E A CRUZ" (La Spada e la croce), produção italiana, da Art-Filmes, em technicolor. Com Yvonne De Carlo, Jorge Mistral, Rossana Podestá, Massimo Serato, Mario Girotti e Rossana Rory. Direção de Carlo Ludovico Bragaglia. A vida de Maria Madalena, a pecadora da Galiléia, interpretada por Yvonne de Carlo.

"CACARECO VEM AÍ", nacional, da Atlântida. Com Oscarito, Sônia Mamede, Cyl Farney, Odete Lara, Jaime Filho, Duarte de Morais, Francisco Anísio e Grijó Sobrinho. Dirigido por José Carlos Manga. História de Chico Anísio com adaptação de Manga e Sanin Cherques: "Cacareco", desastrado empregado de uma tinturaria (?!), se volta com uma afilhada que deseja entrar para a televisão e o lança numa série de peripécias contra o dono de um cassino clandestino.


Odete Lara e Cyl Farney, em "Cacareco Vem aí" (Atlântida)

"COMEÇOU COM UM BEIJO" (It started with a kiss), da MGM, em cinemascope e Metrocolor. Com Glenn Ford, Debbie Reynolds, Eva Gabor, Gustavo Rojo, Fred Clark, Edgar Buchanan e Henry Morgan. Direção de George Marshall. A venda da rifa de um automóvel de luxo inicia um romance entre um sargento do exército (contemplado com o prêmio) e uma jovem vedeta. Surge o casamento, mas a môça decide manter com o marido (que julgava rico) apenas relações platônicas.

"ESCOLA DE MUNDANAS" (L'Ecole des Cocottes), produção francesa, de Franca Filmes. Com Dany Robin, Bernard Blier, Fernand Gravey (o Strauss de "A grande valsa", de Duvivier) e Darry Cowl. Direção de Jacqueline Audry. Na "Belle Epoque" em Paris, uma jovem deixa sua condição modesta de esposa de um pianista, tentada pela vida na alta sociedade que lhe oferecem um velhote (seu amante) e um professor de boas-maneiras.

"O ESCUDO ROMANO" (Nel segno di Roma), co-produção ítalo-francesa, em cinemascope e Eastmancolor. Com Anita Ekberg, Georges Marchal, Gino Cervi, Folco Lulli e Jacques Sernas. Dirigido por Guido Brignone. História da rainha Zenóbia, da Síria, que manda seus exércitos entrarem em luta contra o Império Romano mas não consegue evitar sua paixão por um general inimigo, que por sua vez, luta para devolver à rainha Betsabá o trono usurpado por Zenóbia.

"TONKA E O BRAVO COMANCHE" (Tonka), de Walt Disney (Buena Vista), apresentado pela RKO Radio-Rank. Em technicolor. Com Sal Mineo, Jerome Courtland, Philip Carey e Rafael Campos. Direção de Lewis R. Foster. Um nativo da tribo Sioux dedica-se com devoção a um bravo cavalo que foge do território dos índios Comanches, motivando, por isso, rivalidade que termina em guerra, com a intervenção do General Custer.

"UM HOMEM CONTRA O DESTINO" (Cast a long shadow), da Mirisch-Company, UA. Com Audie Murphy, Terry Moore e John Dehner. Direção de Thomas Carr. Um "cow-boy" perseguido pelo estigma de ser filho ilegítimo, resolve fugir para esquecer e torna-se, repentinamente, herdeiro de uma grande fortuna cobiçada por vários inimigos.

"UM SONHO IMPOSSÍVEL" (A dog of Flanders), da 20th Century Fox, em cinemascope e côr De Luxe. Com David Ladd, Donald Crisp, Theodore Bikel e o cão "Patrasche". Dirigido por James B. Clark. Num subúrbio rural de Antuérpia, um garôto afeiçoa-se a um cão que encontra na rua, vítima de tremenda brutalidade.

"O TESOURO DA SIERRA MADRE" (Treasure of Sierra Madre), da Warner Bros. Com Humphrey Bogart, Walter Huston, Tim Holt e Bruce Bennett. Direção de John Huston. Quatro homens arriscam a vida e lutam entre si para enriquecerem com um tesouro escondido numa serra da cidade de Tampico, no México, em 1920. — C. M. C.

Movimento BRASILEIRO

Horrível, o cine-jornal "Canal 100", do engenheiro Carlos Niemeyer, em exibição em alguns cinemas da cidade. A certa altura de um dos assuntos que focaliza, assim-se um péssimo narrador e um péssimo texto em louvaminhas a um grupo de gente da sociedade e dos meios políticos e administrativos da cidade, inclusive visando futuras boas graças de colunistas sociais e do chefe do Serviço de Censura. Uma vergonha!

—o—

A Mar Del Plata Filmes, que enterrou de uma vez por tôdas o cinema argentino no Brasil, diz que vai pagar a todos os seus credores na praça carioca. Mesmo pagando suas dívidas, o cinema argentino não vai resgatar o prestígio que perdeu. Está desmoralizado no Brasil.

—o—

Herbert Richers vai fazer um filme intitulado "Os três ladrões", ao mesmo tempo em que a Atlântida anuncia "Os quatro ladrões" e uma companhia americana (20th. Century Fox) promete o lançamento de "Os três ladrões". Muitos ladrões, para dar confusão ou cadeia..

MERECE UM PIXE

Êsses jornais que Jean Manzon anda fazendo, à guisa de patriótico elogio ao desenvolvimento brasileiro em todos os seus setores de atividades.

Nessas ovações, que tem média mais a oitocentos mil cruzeiros, o Brasil servindo incautamente ao falso patriotismo dêsse homem, que aliás ninguém sabe se é brasileiro... mas que é um sabichão, não há dúvida!

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A MAIOR AVENTURA DE TARZÃ. Gordon Scott e Sara Shane. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Azteca, Florida, Astória, Rio Branco, Olinda, Mascote, Regência, Guarani, São Pedro e São Jorge (Nit.).

A ORQUÍDEA NEGRA. Sophia Loren e Anthony Quinn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso, Art-Tijuca, Melo e Rosário).

CLAMOR DE VINGANÇA. Peter Finch e Mary Ure. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Alaska, Leblon, Politeama, América, Eden (Nit.), Dom Pedro (Petr.) e Madureira).

CASEI-ME COM UM MONSTRO. Tom Tryon e Gloria Talbot. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Roial, Colonial, Rio Branco, Ramos, Méier, Penha, Roulien e Santa Helena).

CACARECO VEM AÍ (brasileiro). Oscarito e Sônia Mamede. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Vitória).

ESCREVEU SEU NOME A BALA (reprise, 2.ª semana). Sterling Hayden e Yvonne De Carlo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Nacional).

INIMIGO PÚBLICO N.º 1 (reprise). Fernandel. Às 11,45 — 13,50 — 15,15 — 17 — 18,45 — 20,30 e 22,15 horas. Proibido até 10 anos. (Rivoli).

MÃES MODERNAS. Jean Gabin e Nicole Courcel. Às 11 — 13,10 — 15,20 — 17,30 — 19,40 e 21,50 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

MERURI, MORRO DAS ARARAS (brasileiro). Emílio Castelar e Lilian Fernandes. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Império, Ipanema, Presidente e Tijuca).

OS DEZ MANDAMENTOS (2.ª semana). Charlton Heston e Yvonne De Carlo. Às 9,50 — 15 e 21,30 horas. Livre. (Ópera).

OS INCONQUISTÁVEIS (reprise). Gary Cooper e Paulette Goddard. Às 10 — 13 — 16 — 19 e 22 horas. Proibido até 10 anos. Popular (Centro).

O VALE DAS MIL MONTANHAS. Belinda Lee e Michael Craig. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rian e Carioca).

O DILEMA DO MÉDICO. Leslie Caron e Dirk Bogarde. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Ricamar, Pax, Metro-Tijuca, Brasília e Palácio Higienópolis).

PECADORAS DE PARIS (reprise, 2.ª semana). Vivianne Romance e Danielle Darrieux. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Méier, Paraíso, Santa Cecília, Art-Petrópolis e Oriente).

PÃO, AMOR E... (reprise). Vittorio De Sica e Sophia Loren. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

RAÍZES, semidocumentário mexicano. Em programa duplo com O BALÃO VERMELHO (reprise). Pascal Lamorisse e Sabine Lamorisse. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Alvorada).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TITIO NÃO É SOPA (brasileiro). Procópio Ferreira e Eliana. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas. Livre. (Rex, São Luís, Copacabana, Miramar, São José, Madri, Santa Alice, Leopoldina, Coliseu, Odeon (Niterói), Capitólio (Petr.), Paz (Caxias), Abolição e Vaz Lôbo).

TRAGADO PELO AMAZONAS (reprise, brasileiro), documentário de longa-metragem. Programa com jornais e variedades. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Cinesac).

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA (2.ª semana). Pat Boone e James Mason. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Central (Nit.) e Monte Castelo).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Escreveu seu nome a bala" (sofrível), "Os dez mandamentos" (sofrível); "Os inconquistáveis" (sofrível), "Titio não é sopa" (mau) e "Viagem ao centro da terra" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A orquídea negra", "Clamor de vingança", "Inimigo público n.º 1", "Mães modernas", "O dilema do médico", "Pão, amor e..." e "Raízes".

Society & Adjacências

Kleber Lopes

A "brunette" Clô é de "lascar" – O Mackenzie lança sua candidata – Noite da Crônica no CCIP – SOS ao Cassino Bangu – **Niver** do Garnier com churrasco – Tarde-dançante bancária em Caxias

INDISCUTIVELMENTE a môça Clorinda Olímpia Moreira, candidata ao título de Miss D. Federal pelo Orfeão Português fará furor na passarela do Ginásio Maracanãzinho. A bela "brunette" Clô é um espetáculo alucinante para nossas vistas e não será surprêsa se o clube da Rua Aguiar conseguir o cetro da mais bela da Velhacap. Observem só as medidas da "charmosa" representante do Orfeão: altura 1,72; busto 92; cintura 56; quadris 94; tornozelo 21 cms.; 62 quilos, cabelos castanhos e 20 anos de fulgurante beleza.



◆

POR sua vez o Mackenzie, movimentada agremiação do Méier, já lançou a sua candidata ao título de Miss Distrito Federal. Trata-se da beldade Odraci Lucena de Carvalho.

◆

AGORA nos vêm a notícia de que o sr. Cléber Moreira já assumiu o seu cargo no Cassino Bangu. Aguardamos, portanto a programação mensal do clube, que no dia de hoje promoverá uma festa abrilhantada pelo Rancho Folclórico da Casa dos Poveiros.

◆

UM MOVIMENTADISSIMO churrasco estará acontecendo nesta tarde no A. C. Garnier por ocasião do seu 12.º ano de existência, seguido de um organizado "show".

◆

NESTA noite, a diretoria do Clube Renascença propiciará um coquetel à crônica social, ocasião em que a "sapoti" Dirce Machado, candidata ao título de Miss Distrito Federal será apresentada à imprensa.

◆

NOITE DO CRONISTA é o título da "soirée" que a direção do Centro do Comércio e Indústria de Pilares organiza para o dia 28 dêste em homenagem aos colunistas sociais da Velhacap.

◆

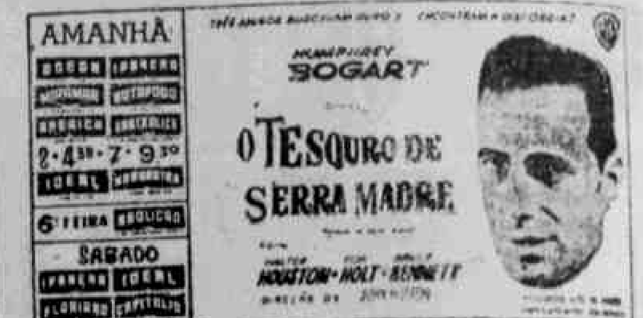
"DROPS DA VELHACAP"

UM CHURRASCO no apartamento dos Schiavo no dia de hoje acontecerá em comemoração aos quinze anos de existência do Heráclito Schiavo Filho ◆ MANHÃ dançante, hoje, no Grajaú, com o Conjunto Bossa-Nova ◆ NO dia 30 de abril o Olaria elegerá, em desfile, a sua representante ao título de Miss Distrito Federal ◆ A CASA Vila da Feira lançará brevemente, em festa em seus salões, a sua lista das dez mais elegantes do clube ◆ PELA manhã de hoje o "matinée" dançante do América F. C. ◆ O MONTANHA Clube, no dia 20, estará comemorando o seu 11.º aniversário, em festa a "black-tie" ◆ TUDO deixa crer que existe uma animosidade entre o sr. Horácio de Morais, diretor social do Mackenzie e o associado Ercio Caldas ◆ O "NIVER" da A. A. Tijuca, por êstes dias, vem movimentando a família tijucana que pretende realizar grandes comemorações ◆ MAISA circula pela noite carioca com menos doze quilos ◆ COMENTA-SE que o cronista Antônio Maria está "in love" com Rose Rondell ◆ MANHÃ dançante no Tijuca T. C. à base de "hi-fi" na passarela do ginásio e às 19 horas noite dançante ◆ MUITA ansiedade com relação à inscrição de Dirce Machado no Concurso Miss Distrito Federal ◆ FALA-SE com insistência que o "gentleman" Mauro Magalhães casar-se-á breve ◆ O PANORAMICO Lagoinha Country Clube regido por uma junta governativa.

◆

"GOSSIPS DE TENÓRIO CITY"

SAIRÁ por êstes dias a revista mensal do Clube dos Quinhentos sob a orientação do jovem Erasmo Soares ◆ A PROPÓSITO, a direção do clube do sr. José Giuponi prepara-se para o baile da Aleluia que promete ser dos melhores ◆ NO outro sábado, Fátima, filha do casal Afonso Fernandes, completou o seu primeiro ano de existência ◆ O ALIANÇA, a despeito dos desmentidos, fará realizar o seu baile carnavalesco de sábado da Aleluia ◆ A ASSOCIAÇÃO Profissional de Bancários, ao ensejo de seu 1.º ano de existência fará realizar logo mais, às 19 horas, nos salões do Clube dos Quinhentos, um coquetel dançante ◆ AINDA em Caxias teremos hoje uma tarde dançante no Clube Primavera com fundo musical do conjunto de Fernando Rodrigues ◆ O CLUBE Recreativo Caxiense espera reeditar no sábado próximo (Aleluia) o sucesso do seu último carnaval ◆ SENHORAS do "high-society" caxiense estudam a possibilidade de realizar na cidade a festa das rosas ◆ QUEM será Miss Caxias 1960? ◆ O JOVEM Gilberto Lofrano está circulando "in love" com uma das dez senhoritas mais elegantes da cidade ◆ BOM domingo para vocês e até têrça-feira próxima. Tchau.







SE O ARTIGO É PARA HOMEM
O FORTE TUPINAMBÁ
SEMPRE TEM
Forte TUPYNAMBÁ
um magazine só para homens
MATRIZ — AV. NILO PEÇANHA, 283/287 — Duque de Caxias
Filial: AV. RIO—PETRÓPOLIS, 1.885

FÁBRICA DE COLCHÕES
PRESIDENTE
SOFÁ CAMA E COLCHÕES DE MOLAS PRESIDENTE, DIRETAMENTE DA FÁBRICA A VAREJO E POR ATACADO, A VISTA E A PRAZO
RUA SANTANA, 184 E 197 — TELEFONES: 32-5666 E 32-5133


FOGÃO — BELIGÁS
Entrada Cr$ 1.000,00 Mensalidade de Cr$ 600,00 Entregamos em 48 horas, instalado em seu domicílio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim, 47 — Tel.: 54-1296 e Rua Viúva Dantas 66-D — CAMPO GRANDE (Perto da Estação)

Dr. Fortunato
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º ANDAR





MÓVEIS COM 50% DE DESCONTO
VENHA VER PARA CRER

Dormitórios Folheados de	8.000	por	4.000
Dormitórios Mexicanos de	16.000	por	8.000
Dormitórios Chipandale de	20.000	por	10.000
Salas de Jantar Folheadas de	8.000	por	4.000
Salas de Jantar Mexicanas de	16.000	por	8.000
Salas de Jantar Chipandale de	20.000	por	10.000
Grupo estofado de	8.000	por	4.000

Grande variedade de Dormitórios, Salas de Jantar e peças avulsas em todos os estilos, por preços abaixo do custo, por motivo de renovação de todo o estoque
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 137 — 1.º ANDAR





SOLDADOR

A Fábrica de carrocerias CERMAVA admite elemento competente para o cargo acima. Lugar de futuro. Paga-se bem. Semana de cinco dias. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar na Rua Coronel Almeida, 53, Piedade (Próximo ao número 7.939 da Av. Suburbana). Não se atende, por telefone.



agora já posso comprar um terreno legal!



TERRENOS EM CAXIAS-MERITI | PRÓXIMO AO VILAR DOS TELES

780, MENSAIS

SEM ENTRADA

SEM JUROS

Vendidos em tempo récord os primeiros 300 lotes do jardim Ideal. Agora a Solar está lançando a segunda e última parte, poucos lotes à venda.

Tratar diàriamente, inclusive aos domingos, nos seguintes locais: Em Caxias, na Praça 25 de Outubro, 106, Sala 4 - Em São João de Meriti, no Bar dos Motoristas, com o Sr. João e Rua Nossa Senhora das Graças, 336 - No Vilar dos Teles, com o Sr. Jacy na loja da Solar, e no Rio, à Avenida Graça Aranha, 206, Sala 307 - telefone 52-1662.

SOLAR

LUZ E AGUA - OCUPAÇÃO IMEDIATA

SEMANA SANTA NO "TEATRO RECREIO"

DESLUMBRANTE ESPETÁCULO

VICENTE CELESTINO no papel de CRISTO
YARA SALLES no papel de MAGDALENA, na linda peça de GILDA ABREU

"O FILHO DE DEUS"



Com um conjunto de artistas de Rádio e Teatro, destacando-se Castro Gonzaga, Francisco Moreno, Flávio Neves, Jayme Filho, Nilza Magalhães, Pery Salles, Samir de Montemor, Cury Lemos e Paulo Gil.

TRAGAM AS CRIANÇAS PARA ASSISTIR ESTE LINDO ESPETACULO

Todos os dias sessão às 20 e 22 horas — Matinées às 5.ªs, sábados e domingos

CENSURA LIVRE

Fechado o voluntariado na Polícia Militar

Tendo em vista a insistência com que vários candidatos têm comparecido à Ajudância Geral solicitando alistamento, declara-se, a fim de que fique definitivamente esclarecido, que, por ordem superior, o voluntariado encontra-se fechado, por não haver, atualmente, claros no efetivo.

TERNOS
DESDE CR$ 250,00
vendem-se casimiras, linhos e tropical com desconto de 5% com êste anúncio
RUA DO LAVRADIO 189 próximo à Av. Mem de Sá

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

TEATRO

Milton de Moraes Emery

CIRCO E MÁGICA

[illegible] nossa seção o título [illegible] é realmente nos dedica[illegible] comentar os fatos relativos [illegible]. Mas, de vez em quando [illegible] um circo em nossa cidade, [illegible] atrairam os russos no [illegible], pode fazem me[illegible] devido à excelên[illegible] espetáculo. Agora, aparece [illegible] Presidente Vargas, bem [illegible] à nossa redação, o Cir[illegible]



[illegible] CORREIA E LEIA [illegible] numa cena de "A [illegible]" de Agata Cristie, [illegible] sendo apresentada no Teatro São Jorge

[illegible] Mágico Tihanyi. Vamos abrir [illegible] falemos de circo.

A primeira coisa a elogiar é o [illegible] com que foram recebidos [illegible] representantes da imprensa. A [illegible] no tratamento impres[illegible] grandemente. O público foi [illegible] com todo o respeito.

O pavilhão é muito bem montado. Observamos que a emprêsa [illegible] se esmerar buscando proporcionar aos que procuram divertimento o maior confôrto possível.

[illegible] um pouco da história [illegible] contada no programa a res[illegible] de Tihanyi e seus companheiros.

"Tihanyista e prestidigitador famoso, notável em múltiplas temporadas realizadas nos maiores [illegible] do mundo, tem entre seus [illegible] de glória a memorável exibição que fêz para a Rainha Elizabeth da Inglaterra em apresentação especial logo após sua coroação em Londres. A rainha, sorridente, apertou a mão de Tihanyi, dizendo-se encantada com sua arte.

Húngaro de nascimento, Tihanyi foi obrigado a abandonar a Europa afogada na guerra para vir à América. Com êle vinham [illegible] Amara, sua espôsa e "partner", Tihanyi Jr., seu filho, então uma criança e alguma artista. Era um grupo onde a arte era muita, as habilidades diversas e de primeira qualidade, mas pequeno o número de pessoas e poucos os recursos. Surgiu, então, o Circo Mágico Tihanyi, o primeiro circo húngaro das Américas".

A apresentação é das mais interessantes. Tihanyi nos dá vários números dignos de aplausos. De [illegible] tira objetos sem conta, [illegible] animais. Suas habilidades como "ladrão" são realmente muito [illegible]. Não sabemos se merece o título de "rei dos ladrões"; numa [illegible] como a nossa é um fato [illegible] saber se o título lhe cabe [illegible] e de fato. É verdade que [illegible] o mais honesto dos [illegible]. Bem que o demonstrou, [illegible] de imediato o que [illegible]. Vamos dizer: "o rei dos [illegible]" de mentira. Verdadeiros [illegible] muitos pululando por aí. [illegible] todos os setôres de nossa vida. [illegible] o fruto do "trabalho" [illegible] apenas aproveitam.

Tihanyi é a grande figura do espetáculo não só pela sua habilidade pessoal como por sua efetiva [illegible] de trabalho.

[illegible] Amara é sua companheira [illegible] mais difíceis. Os números da mulher serrada ao meio [illegible] levitação fazem o público [illegible] e ser todo atenção.

Laura and Bobby têm atuação [illegible] merecidamente aplaudida. [illegible] mentira um homem [illegible] de ritmo. Bobby [illegible] muito. Laura faz contorções [illegible] de nota. Já vimos [illegible] um grupo chinês que [illegible] demonstração que [illegible] mais.

[illegible] Lee, Les Hercules (ginastas) [illegible] Tihanyi Jr. La [illegible] e Nori Brasso completam [illegible] dando boas contribuições para o êxito geral.

[illegible] imitador nacional de [illegible], cantores etc., obteve muito sucesso. O público ficou entusiasmado com sua versatilidade.

O corpo de baile foi quase todo [illegible] da Praça Tiradentes, famoso centro de péssimas revistas teatrais. Corpo de baile no nome porque ali ninguém sabe dançar. [illegible] de lá para cá e de cá para [illegible] dançar não dançam. Nem [illegible] bem as môças. Foi uma [illegible] do empresário que não [illegible] deixar de citar. O "Moulin Rouge" que apresenta é [illegible] ruim. Desnecessário. Custa [illegible] caixa da emprêsa porque [illegible] de muita gente ruim, [illegible] caro ao público por ter de [illegible] invasão híbrida. [illegible] confusão de todos é muito [illegible] basta lembrar o início do segundo ato em que a música pára e todos os "bailarinos" ficam em cena sem saber o que fazer.

O guarda-roupa e as cortinas são bem cuidadas. Nota-se o interêsse que há em fazer com que a platéia saia satisfeita.

NOTAS

Henriete Morineau dirigirá e interpretará na próxima apresentação do Teatro Brasileiro de Comédia. Será encenada uma peça de Léo Vitor: "Herança Barroca".

Duzentas representações atinge hoje "O Mambembe", de Artur Azevedo, que o "Teatro dos Sete" apresenta no Teatro Copacabana. O público está apoiando um ótimo espetáculo.

O público de teatro de Brasília vai nascer sob o signo do sofrimento? É lógico que sim, pois já vão impingir àquela gente os Paulo Magalhães, os Chianca de Garcia etc. Anunciam uma Capital do futuro com um teatro do passado.

SINGER
RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 11 anos — 5 gavetas bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 500,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

R. CONDE DE BONFIM, 271 TEL. 54-1294 e R. VIUVA DANTAS, 89-D — C. GRANDE — Perto da Estação — "Compramos máquinas usadas em seu domicílio"

Terrenos — Vendem-se

Em frente à Estação de Cava (antiga José Bulhões) com entrada pela Estrada do Tinguá, pronto para construir, tendo ônibus para Nova Iguaçu. Água, luz, todo comércio. Preço barato, para vender rápido, a partir de Cr$ 30.000,00, sem entrada e sem juros, em 100 prestações. Maiores detalhes, com o sr. Ferraz, à Avenida Rio Branco, 18, sala 1209 — Tel.: 43-2162.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO RIO DE JANEIRO

Secretaria: AV. PRESIDENTE VARGAS, 1763 — Sob.
TELEFONE 23-0060 — RIO DE JANEIRO, D. F.

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DO GRUPO PROFISSIONAL DE CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA (empregados da Porcelana Rio Branco S/A.)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados participantes do Grupo Profissional de Cerâmica de Louça e Porcelana (empregados da Porcelana Rio Branco S/A.), para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social à Avenida Presidente Vargas, n.º 1.763, sobrado, no dia 13 de abril de 1960, quarta-feira, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas sem segunda convocação, caso não haja número na primeira, para tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem do dia:

a) tomar conhecimento de uma carta da Empregadora;
b) discussão sôbre os salários vigentes;
c) Autorizar a Diretoria do Sindicato à instaurar dissídio coletivo de trabalho para aumento salarial

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1960.

ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

LEILÃO JUDICIAL DUQUE DE CAXIAS — EST. DO RIO
ESPÓLIO DE D. MARIA MAGDALENA DE MELLO CALDEIRA

TRINTA E SETE LOTES DE TERRENO

O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA DA QUITANDA, 49-A NO RIO DE JANEIRO

A SABER: AV GUANABARA, Lotes 35, 33, 32-C e 32-B;

Lotes 24-A e 30 da quadra 6. AV GUARANY, Lotes 24, 26, 26-A, 26-B e 26-C da quadra 16; Lotes 39, 38, 34 e 33 da quadra 15; Lote 28-B; Lote 36 da quadra 14; Lote 28, ESTRADA SÃO VICENTE, Lotes 27, 28 e 29 da quadra 16; Lote 9 da quadra 18; Lotes 29 e 30 da quadra 15, RUA GUAIBA, Lotes 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18. PRAÇA DA CAPELA. Lotes 1 e 2 da quadra 8.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão quarta-feira 13 de abril 1960, às 16,30 horas em seu salão de vendas à RUA DA QUITANDA, 49-A, NO RIO DE JANEIRO. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro, de hoje. Mais informações — telefone: 22-3111 — Rio.

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 10 de abril)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dedique-se às coisas que lhe dão prazer. Os divertimentos estarão sob boa aura. Horas: 14-20; números: 137-152.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um dia propício à meditação e aos interêsses daqueles que lhe são caros. Horas: 12-21; números: 364-792.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Popularidade e prestígio, particularmente no que diz respeito às atividades sociais: Horas: 15-21; números: 136-570.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Os casos pessoais e amorosos sofrerão fortes influências para melhor. Haverá excelentes oportunidades de sucesso. Horas: 12-19; números: 14-56.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Seja compreensivo e procure cooperar com aquêles que o cercam. Evite o ciúme. Horas: 12-19; números: 358-793.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Sua percepção se tornará mais acentuada. Aproveite para meditar. Horas: 12-21; números: 44-45.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Benéfico para você, tanto no setor social, como no sentimental. Aproveite e desenvolva suas atividades. Horas: 12-21; números: 7-59.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Evite as críticas exageradas. Evite falar demais e procure ser discreto. Horas: 12-19; números: 138-462.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — As pessoas com quem você lidar se mostrarão pouco propensas a seguir suas indicações. Deixe que os outros falem ou tomem a iniciativa. Horas: 14-17; números: 34-44.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Cuide de sua aparência pessoal. Evite falar demais e mantenha seus planos em segrêdo. Horas: 10-12; números: 363-586.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Bastante proveitoso, se mantiver iniciativa própria e fizer uso de seu bom senso. Horas: 10-14; números: 35-569.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Será um domingo em que você deverá ser muito paciente e tolerante ao lidar com aquêles que o cercam. Horas: 10-12; números: 126-672.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 11 de abril)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ocasião ótima para qualquer espécie de negócio. Horas: 13-14; números: 365-792.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Trate de assinar contratos ou documentos importantes, pois os astros se mostram favoráveis. Horas: 15-21; números: 24-386.

PEIXE (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Mudanças satisfatórias para você. Evite as viagens ou visitas desnecessárias. Horas: 8-9; números: 14-589.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — O quadro dos negócios apresenta uma perspectiva ascendente, com possibilidades de aumento de lucros. Horas: 14-18; números: 562-753.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Proveito nos contatos que mantiver com pessoas importantes. Horas: 14-21; números: 373-498.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Surgirá a resposta de alguns problemas que se têm mostrado incômodos durante as semanas anteriores. Horas: 15-19; números: 138-270.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Favorável à execução de trabalhos, sem entrar em considerações sôbre problemas ou dificuldades. Horas: 15-17; números: 672-855.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Cuidado para não aceitar responsabilidades por demais pesadas, que possam colocar suas finanças em perigo. Horas: 12-14; números: 148-556.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Tenha o máximo de cautela em tudo que disser ou escrever. Tanto as mudanças como as viagens não estarão sob boa aura. Horas: 9-15; números: 465-680.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Procure fixar seus planos e objetivos de longo alcance, por intermédio dos amigos. Horas: 11-13; números: 469-556.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Poderá surgir inesperado acontecimento, relacionado com entes queridos, crianças e amigos. Necessário adotar atitude progressista. Horas: 8-9; números: 562-996.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Sentirá insatisfação em suas ambições e um sentimento crescente de independência, que precisarão ser controlados. Horas: 13-15; números: 248-463.

MÁQUINAS DE COSTURA
Desde 5.950,00



As melhores marcas: Philips, Crosley, Leonan, Vigorelli, Minerva, Bernina. Nos modelos Gabinete, Portátil e de 5 gavetas

APENAS 495,00 MENSAIS

FEIRA DAS MÁQUINAS

RUA BUENOS AIRES, 137 — 1.º andar

N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto.



seu fogão VELHO tem valor...





Quaisquer que sejam a marca ou qualidade, o tipo ou o estado do seu fogão de gás (engarrafado ou de rua), a querosene, lenha, eletricidade ou carvão, aceitá-lo-emos como entrada na compra do seu novo fogão, ou como parte do seu pagamento.

Fogões SEMER, BRASIL, ALFA e COSMOPOLITA COM ou SEM ENTRADA, para a compra do seu fogão, "MUNDO DOS FOGÕES" é a casa indicada.

mundo dos fogões

RUA DO SENADO, 181-B

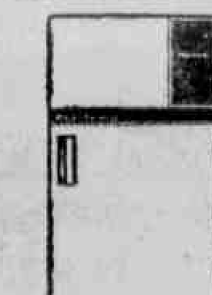


os PLANOS BOSSA NOVA

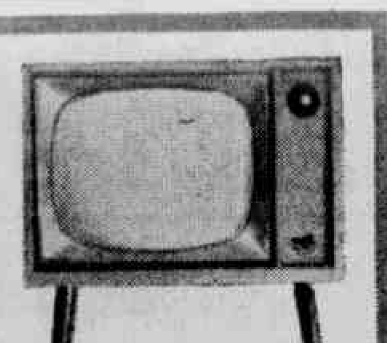
aí vem o DIA DAS MÃES

faltam apenas 28 dias

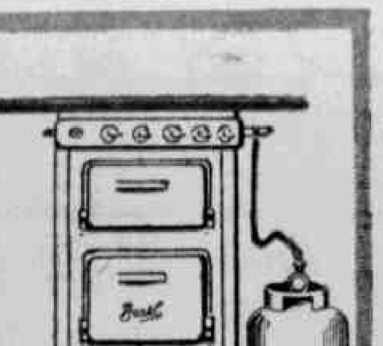
Aproveite os planos Bossa Nova de 3 Leões, para oferecer este ano seu melhor presente no Dia das Mães. Com uma boa antecedência fazemos-lhe lembrar que não deixe para a última hora. Agora, V. ainda fará o melhor negócio da cidade em artigos domésticos.



REFRIGERADORES
das melhores marcas
Brastemp, Climax, Gelomatic, Westinghouse
desde 777, mensais
Plano C ao plano extra sem entrada



TV Bekson
mod. 1960 - 21 pol., 110 graus,
desde 1.380, mensais
V. leva já o seu televisor pagando pelo Plano A, B ou C.



FOGÃO BRASIL
com cóta de MINASGÁS
desde 316, mensais
Inúmeros modêlos para V. adquirir pelo Plano A, B ou C

PLANO A em 15 mêses sem entrada sem aumento sem juros

PLANO B em 30 mêses sem entrada

PLANO C em 30 mêses entrada a seu critério

MAQUINA DE COSTURA ELGIN ULTRAMATIC



10 modêlos à sua escolha
desde 350, mensais
V. escolhe entre os planos A, B e C o que mais lhe convém e ainda receba gratuitamente:
1 curso de bordado Ultramatic
1 motor elétrico para sua máquina de costura

GRUPO ESTOFADO "Z"
1 sofá e 2 poltronas
apenas 1.560, mensais
SEM ENTRADA

"OFERTA DA NOITE"
de amanhã 5.ª feira somente de 18 às 21 hs.
Ferro elétrico SIEMEN de 580,00 por apenas 475,00

3 LEÕES NA TV CONTINENTAL
Assista tôdas as 4as. feiras às 20.05 hs. GRANDE CARTAZ 3 LEÕES, com o Conjunto Farroupilha

3 LEÕES
Rua São Cristóvão, 1050 Tel. 34-2135
ônibus 25 e 130 na porta

MONSTRO PELUDO ATACA PESSOAS EM CURITIBA

Um ciclista e um policial vitimados, com ferimentos graves – Mobilizada a Radiopatrulha para caça ao estranho animal

CURITIBA, 9 (Asapress) — Um ciclista, de 18 anos, solteiro, na ocasião em que se dirigia para sua residência, foi atacado por um monstro peludo, com garras e dentes longos, que apresentava as características do "lobisomem".

O fato ocorreu às 19.30 horas aproximadamente, num terreno desocupado no bairro de Capuru, junto a uma exposição de móveis.

O ciclista apresenta ferimentos de natureza grave e afirma que o monstro tentava sugar seu pescoço

SEGUNDA VITIMA

CURITIBA, 9 (Asapress) — As 22 horas de ontem um policial do corpo "Cosme e Damião" foi a segunda vítima do "monstro lobisomem".

Ferido gravemente, o militar, tomado de pânico, nega-se, terminantemente, a fornecer qualquer esclarecimento sôbre o assunto.

A cidade de Curitiba encontra-se em estado de alerta diante dos ataques do monstro da noite.

MOBILIZADAS RADIOPATRULHAS PARA DETER O MONSTRO

CURITIBA 9 (Asapress) — A Polícia da capital não acredita absolutamente no "lobisomem"..

Está, contudo, alerta. Quatro carros da Radiopatrulha foram mobilizados, rondando nas proximidades do Cajuru, local onde, segundo se acredita, seja o "castelo do monstro da noite".

A FÁBRICA SANVAS

PRECISA DE:

SOLDADORES, MAÇARIQUEIROS E SERRALHEIROS

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentação profissional, no Km. 2,4 da Avenida Rio—Petrópolis (Variante), Duque de Caxias. Dá-se preferência a quem resida em Duque de Caxias e adjacências.

VENDE-SE JEEP

Em ótimo estado de conservação, vende-se um jipe Land-Roover, ano 1950, motor 100% — PREÇO Cr$ 190.000,00.
Tratar com o senhor Serafim ou senhor Alcides, à Rua Alvaro Ramos — 155 — Tel.: 36-0816.

CASA OLIVEIRA
ALFAIATARIA E CAMISARIA
ACEITAM-SE CORTES P/ FEITIO
R. RIACHUELO, 162-B — FONE: 42-2784

REVENDEDORES

BLUSÕES:

TRICOLINE	135,00
XADREZ	120,00
LINHO	150,00
CAMBRAIA	130,00
CALÇAS PERNAMBUCO	210,00
CALÇAS LINHO SUPER	450,00
CALÇAS BRISAMAR	220,00
SAIAS DESDE	200,00
BLUSAS DESDE	150,00
COBERTOR DORME B&M	110,00
UNIFORME PARA COLEGIAIS	150,00

Fábrica Sucesso
R. Regente Feijó, 69-B

ESTA DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espirita São Miguel Rua Beta 313 enviando envelope, endereço e selos para resposta

TERRENOS — NITERÓI

A 15 MINUTOS DAS BARCAS DE NITEROI

Não espere o túnel ficar pronto. Compre agora seu terreno, a partir de Cr$ 46.000,00. Mensalidades de Cr$ 460,00 sem entrada. Milhares de casas construídas no local. Escolas junto dos terrenos. Onibus de 10 em 10 minutos, com água, luz etc. — Tratar diretamente com o Sr. MIGUEL RÚBIO na
RUA DA ASSEMBLÉIA, 71 — sobrado, ou pelo telefone 22-7914

Isto é verdade — Venha verificar

Atacadista de televisões, vende diretamente ao público sem aumento. — Entrada a partir de Cr$ 199,00. Televisões de 21 polegadas, novas, com garantia de fábrica. A prazo Cr$ 1.700,00 mensais. Com ou sem entrada.
N. B. — Damos uma antena grátis a cada comprador.
A VISTA A PARTIR DE Cr$ 23.999,00. — Temos as seguintes marcas: Invictus, Windsor, Standard Eletric, Philips, G. E., Gibeal, Pioner, Philco, All Aces Telefunquem; Admiral, Semp, Stromberg Carlson, etc.
ENTREGAMOS EMBALADA — VENDEMOS E ENTREGAMOS NO ESTADO DO RIO
Tudo em 30 meses sem entrada e uma infinidade de planos a sua escolha
A CACULA — RUA BUENOS AIRES, 312 PERTO DO CAMPO DE SANTANA
N. B. — Entrar pela Tomé de Souza — Rua Buenos Aires quase esquina de Tomé de Souza.

Mês Du-crediarista com 10 prêmios milionários

compre na Ducal e concorra a fabulosos prêmios

* Sem aumento, em 4 meses
* Sem fiador
* em 7 prestações, com entrada de 100, 200 ou 300 cruzeiros
* em 10 prestações iguais



GANHOU O 2.º DAUPHINE DO ANO DUCAL

ERNANI FERREIRA D'ALMEIDA
Residente na Rua Tavares Bastos, 96
Comprou na loja Ducal Castelo e ganhou no sorteio de dia 6 de abril o 2.º Dauphine da Gastal.

1.º PRÊMIO

Dauphine da GASTAL





2.º PRÊMIO
motoneta Vespa



3.º PRÊMIO
Eletrola Hi-Fi Telespark



4.º PRÊMIO
TV de 21" A.B.C



5.º PRÊMIO
Geladeira de 11 pés Admiral-T



6.º PRÊMIO
Fonola-Transistor Portátil Telespark



7.º PRÊMIO
enceradeira Arno



8.º PRÊMIO
máquina fotográfica Beautycord



9.º PRÊMIO
rádio transistor Telespark



10.º PRÊMIO
bicicleta Gulliver aro 28.



Sorteio no dia 4 de maio

pela Loteria Federal

Cada compra de 1.000 cruzeiros que você fizer na Ducal, à vista ou a crédito, lhe dará direito a um cupão numerado para concorrer, no dia 4 de maio, a 10 valiosíssimos prêmios.

10 ANOS Ducal 1950 - 1960

a roupa Du-ano por apenas 1.960, à vista

ou pelos fabulosos planos do Mês Du-Crediarista

De Tropical Sudamtex-Bandeira Inglêsa, pré-encolhido, super-resistente, modêlo Super-England e em 6 lindos côres.



Alguns terreiros de Umbanda que irão domingo participar da bela tarde de Ogum, na sede da Confraternização, Estrada Vicente de Carvalho, 70, em Vaz Lôbo, onde irão exaltar o trabalho eficiente da LUTA DEMOCRÁTICA em favor da Umbanda e dos Umbandistas. Entre outros vê-se "Ogum Iara incorporado na Ialorixá Liliosa Pontes

"NOS DOMÍNIOS DA FÉ"

UMBANDA — ESPIRITISMO — CANDOMBLÉ — ESOTERISMO — REENCARNACIONISMO

SARAVÁ OGUM — A Semana de Ogum (S. Jorge Guerreiro), a ter início dia 17 no Templo da Tenda Fé pela Razão, sede provisória da Confraternização Espiritual e Suburbana de Umbanda, conta com o integral apoio de inúmeras Tendas, Terreiros, Cabanas, Centros e outras instituições de Umbanda e a gloriosa LUTA DEMOCRÁTICA; sempre a serviço do povo, está ao lado da Comissão Organizadora e dá, através destas colunas, todo o apoio, buando mais que o nosso chefe, o deputado Tenório Cavalcanti, é um autêntico filho de OGUM, como tem provado em suas memoráveis lutas em defesa dos humildes. Que o digam os nossos irmãos de Vila S. José, Caxias, que o diga o nosso irmão Bandeira. Está à frente da Comissão Organizadora, entre outros: Orlando Freire d'Aguiar; Ialorixá D. Nair Guimarães; Mme Igraciela Beck; professôra Márcia Luiza Beck; sr. Antônio Rodrigues Vale; sr. José Beck; Benedito Alves; Ialorixá D. Iria Miranda; Dulce Chagas Pardo; Gentil Saldanha, que representam instituições representativas da Umbanda. Na oportunidade será inaugurado o maior Serviço Social de Umbanda, homenagem ao "Othon Freire d'Aguiar" que terá: clínica medica; dentaria; Raio X, jurídica e que servirá todos os dilhos de cé, inclusive os leitores de LUTA DEMOCRÁTICA. Nesse dia será homenageado o irmão NARCISO CAVALCANTE, um verdadeiro obreiro da seara. Aqui fica o nosso convite para a maior festa de OGUM que contará com a presença do Tata de Umbanda, Tancredo da Silva Pinto. Saravá Ogum. Saravá o Glorioso S. Jorge Guerreiro

FESTA DE S. JORGE

As Tendas, Terreiros e Centros, além de comparecerem dia 17 à grande TARDE DE OGU, de São Jorge Guerreiro, realizarão esta dia 23.

Terreiro de Vovó Mariano — Sob a direção de Pai Inácio, famoso babalorixá, em Vila São José, Caxias realizará uma linda festa de São Jorge (OGUM), com a participação de filhos de vários Estados.

Centro E. N. S. do Rosário — No seu terreiro, no bairro de Ventura Velha, dia 23, sob à direção do babalaô Luiz Gonzaga, realiza festa de Ogum.

Centro E. N. S. de Fátima — Sob a direção da Ialorixá d. Iria Branca, Rua Olivia Maia, 153 — Madureira, além da Alvorada, haverá peregrinação pelas ruas do bairro de Madureira, seguindo-se sessão espiritual.

Grupo E. Humildes de Jesus — Sob a direção do irmão e líder Mario Catalcanti, Rua Alice de Figueiredo, 60, Riachuelo, realiza uma grande festa dedicada a São Jorge, sob orientação de Mestre Luiz. Hoje, haverá gira, com início às 16 horas com entrada franca.

Tenda E. Pai André — Sob direção da Ialorixá Dulce das Chagas Pardo, na Rua Manuel Vieira, 201, Taquara.

Tenda de Cabocio Jundui — Sob a direção da Ialorixá d. Maria Gomes, na Rua César Muniz, 484 Vicente de Carvalho.

Tenda de Ogum — Sob à presidência de Mme. Ilza, Rua Vaz Lôbo 393, Vaz Lôbo, grande festa de Ogum.

Tenda Cabocio Serra Negra — Sob à direção do babalaô Abdon, Rua Vênus, 124, em Vaz Lôbo, uma grande festa de Ogum, dia 23 sábado.

Tenda de Ogum Matinada — O Pai terreiro de Pai Nilo, Rua Bahia, 170, Vila Cosmos, participa com todos os seus filhos na Tarde de Ogum, dia 17 e convida os filhos de fé para a festa de Ogum Matinada no dia 23, em seu templo.

Terreiro Cabocio Sete Cachoeira — Sob à direção do irmão Francisco, dia 23, realiza em lindo jardim Estrada Vicente de Carvalho, uma grande festa de Ogum.

Tenda Irmão Otos — A mais jovem Tenda de Umbanda, do Caboclo Sete Encruzilhada e Sete Flexas, fará sua festa dia 21, dia de sua instalação. O diretor dos trabalhos espirituais é o irmão Beck.

Centro E. Catarina de Sena — Também essa instituição, uma das que mais trabalham pela espiritualidade, mantendo e ajudando a manter a primeira Escola Primária gratuita na Rua Inácio Sob à direção da Ialorixá Francisca Acioli, 375, Praça do Carmo, sob a direção de Mme Igraciela Beck, participará da Tarde de Ogum e fará sua festa dia 23.

Tenda de Cabocio Lua — A jovem Tenda da Rua Guarumá, em Vicente de Carvalho, fará a festa de Ogum, dia 23.

Tenda E. de Cabocio Lirio — ca, participa da Tarde de Ogum, dia 17, e fará sua festa dia 23, no seu terreiro, Rua Embaíba 472, Vaz Lôbo

Tenda E. Santa Rita de Cássia — Sob a direção da Ialorixá Nair Guimarães, que participa da Comissão Organizadora da Tarde de Ogum, estará com todos os filhos, dia 17, em Vaz Lôbo, e dia 23, no seu abassá, Rua Itapiru, 544, no Catumbi, realiza uma bela festa dedicada a Ogum, quando receberá a visita de altas autoridades, inclusive do dr. Ademar de Barros.

Tenda de Ogum Iara. Sob a direção da Ialorixá Liliosa Pontes, na Avenida das Bandeiras, realiza festa de Ogum e dia 17, estará em Vaz Lobo.

Tenda de São Sebastião. Sob a direção da Ialorixá Guiomar Sanches, que participara da Tarde de Ogum, realizará sua festa no lindo terreiro, Rua Guatemara, 367, Penha onde atende os filhos de fé.

Terreiro de Cabocio Rompe Mato. Sob à direção do jovem babalaô Valdir, realiza uma linda festa dia 23, dia de aniversário de Tenda, Rua dos Rubis 444, Rocha Miranda, domingo, estará em Vaz Lôbo, com todos os filhos.

Tenda Xangô Abomi. Sob à direção do famoso babalaô Antônio Veiga de Oliveira, Rua Santa Helena, 31, em Vila Cruzeiro, realiza uma linda festa para Ogum, estando dia 17 em Vaz Lôbo.

Tenda de Ogum Beira Mar. Sob à direção do famoso babalaô José da Silva, realiza uma linda festa de Ogum, dia 23, e no dia 17 participará com todos os filhos da Tarde de Ogum.

Tenda Ogum de Malé — Sob à direção do babalaô Júlio Laureano da Luz, Rua Dr. José Tomás, Paruna, realiza uma grande festa de Ogum, e participa da festa de Ogum.

Tenda de Ogum Iara. Sob à direção da Ialorixá d. Maria, na Rua Jundiaí, 175, Santo Ribeiro, realiza uma grande festa de Ogum e dia 17, estará em Vaz Lôbo.

Tenda de Pai Genuino. Sob à à direção da Ialorixá d. Nanã, Vila Cosmos, Estação, Rua Guruja, 4, realiza festa de Ogum, e dia 23, e no próximo domingo estará em Vaz Lôbo.

Cabana de Ozoce. Sob à direção do babalaô Gentil Saldanha, estará em Vaz Lôbo, participando da Tarde de Ogum.

CANDOMBLÉ

Prestigiando a Tarde de Ogum, lá estará o Candomblé de Filhinha, o terreiro de Oiá, da Rua Macabu de Vila Teresinha em Coelho Neto, um dos mais originais candomblés que vimos na Capital da República.

XANGÔ DO NORTE

Também o XANGÔ BRANCO do Morle, na posse do jovem Pai de Santo Crioulo, participará da Tarde de Ogum, dia 17, em Vaz Lôbo. Seu ritual é bem diferente da Umbanda e do Candomblé. Suas canigas e tôdas diferem das curimbas da Umbanda. Seu terreiro está instalado Rua Larradio 203, na Lapa, onde atende os que procuram. Realizará a festa das Pascoela, dia 22, Sábado e dia 17 estará em Vaz Lôbo.

CONJUNTO MINAS NAGÔ CABOCLO

Continua aceitando candidatos a canto e toque de instrumento ameríndios e afro. Agogô, Tambor e outros. Informações, Rua do Larradio, 203. O referido Conjunto após sua exibição nesta Capital excursionará à Brasília.

Tenda de Iansã e Egun Nita — Sob à direção do babalaô José Ribeiro, Rua Samuel das Neves, 471, Jacarepaguá, realizará uma grande festa de Ogum, comemorando seu aniversário de feitura no Santo. Na oportunidade será homenageado o deputado Tenório Cavalcanti.

INSTITUTO DE ESTUDOS AFRO BRASILEIROS

Comunicou-nos seu diretor, dr. Bairon Torres de Freitas, que a sede do mesmo mudou-se para a Rua Barão de São Félix, no horário de 15 às 20 horas, pelo prof. Vladimir.

NOTICIÁRIO DE SÃO JORGE

Não nos permite o espaço, dar hoje o nome de tôdas as Tendas. Pedimos porém, aos chefes de Tendas, que deixem o noticiário com o irmão Amaro na Confederação, com o senhor Irênio dos Santos, ou na Confraternização, Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo, à noite e ainda com o líder Narciso Cavalcanti, Rua da Conceição, 16, sob, tel.: 22-6647. Iremos providenciar junto à direção do jornal um maior espaço para domingo, a fim de atendermos tôdas as Tendas. MANDEM O NOTICIÁRIO até QUARTA-FEIRA para os endereços citados ou para a redação de LUTA DEMOCRÁTICA, podendo deixar inclusive em São João de Meriti.

TARDE DE OGUM

Participe você com sua TENDA e colabore nesta salutar campanha da "BOA PROPAGANDA" da UMBANDA. COMPARECA domingo, dia 17, às 16 horas, Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo. Roguemos a S. Jorge pelos irmãos do Nordeste.

IMPÔSTO PREDIAL E TERRITORIAL
Guias de Pagamento - Lote 1
AVISO

W. M HENDRICH avisa aos interessados que está sendo feita a entrega das guias relativas aos imóveis do **LOTE 1.** Os que não as receberem, por qualquer motivo, deverão procurá-las **a partir do dia 11-4-60**, no Departamento da Renda Imobiliária, à Rua Santa Luzia, nº 11 das 12 às 16 horas.

O prazo de pagamento sem multa **LOTES 1,** vence-a 18 de abril de 1960.

NOTA — A entrega das guias é gratuita. O pagamento dos impostos deverá ser feito nas Coletorias do PDF.

Rio de Janeiro 9 de abril de 1960.

por **W. M HENDRICH**

WITOLDO MARIANO HENDRICH

MÁQUINAS DE COSTURA
A VISTA CR$ 5.799,00

ATACADISTA DE MAQUINAS DE COSTURA VENDE DIRETAMENTE AO PUBLICO



a partir de ..... Cr$ 5.799,00
Rádios a partir de ..... Cr$ 3.500,00
Ventiladores a partir de . Cr$ 1.500,00
Enceradeiras a partir de . Cr$ 4.500,00
Rádios Vitrolas a partir de Cr$ 9.000,00
Liquidificadores a partir de Cr$ 1.500,00
e uma infinidade de coisas para seu lar. — Tudo em 30 meses, sem entrada e com inúmeros planos à sua escolha

A CACULA — RUA BUENOS AIRES 313

Perto do Campo de Santana, N. B. — Entrar pela Avenida Tomé de Sousa. — Entre o Campo de Santana, quase esquina de Tomé de Sousa

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
A PRAZO

Com pequena entrada e o saldo em prestações mensais.
Procure-nos para melhores informações

PRATA MATERIAIS CONSTRUÇÃO LTDA.

RUA DA FEIRA, 973 - BANGU - (Esquina da Rua dos Limadores). — Entregas em qualquer local. — Condução: Lotação "Bangu—Campo Grande" ou "Marechal Hermes — Senador Camará". — TELEFONE: BANGU 42

A QUE MAIS SE RECOMENDA!





CANINHA 3 Fazendas

Um presente de Rio Claro ao paladar do Brasil

Distribuidor: C. Lima (Bebidas) — Rua Conde de Arambuja, 671 — Maria da Graça — Tel.: 49-4808 — Rio

Guarda-Noturna adere aos festejos de saudação ao Estado da Guanabara

300 homens dessa instituição abrirão, no próximo dia 17 (domingo), a série de desfiles promovidos pelo Departamento de Turismo para comemorar o novo Estado que surge — Apresentação de novo uniforme — Dia 21, em diferentes pontos da cidade, a "Alvorada do Apito"

A Associação da Guarda-Noturna também participará dos festejos em comemoração à mudança da Capital e conseqüente surgimento do Estado da Guanabara. Participando do programa elaborado pelo Departamento de Turismo, 300 homens dessa instituição que colaborando com as autoridades cariocas, tem prestado inestimáveis serviços à população desfilando na Av. Rio Branco, as primeiras horas da noite do próximo dia 17 (domingo), abrindo a série de desfiles organizados pela municipalidade. Posteriormente, realizará a "Alvorada do Apito".

SEMPRE COM A CIDADE

Como se sabe, a Guarda-Noturna foi criada com o objetivo de proteger a tranqüilidade noturna do cidadão carioca, particularmente quando seu associado. Não obstante ser uma instituição particular que luta com tôda sorte de adversidade, tem se desincumbido dessa missão a contento, tornando-se merecedora do crédito da população. Agora, quando a Capital da República se transfere para o planalto central do País, a Associação da Guarda-Noturna sente-se no dever de associar-se às manifestações da cidade, com a qual sempre esteve lado a lado.

ELEGANCIA E GARBO

De acôrdo com o que tem sido noticiado, o Departamento de Turismo organizou uma série de desfiles para as noites dos dias 17, 18, 19 e 20 próximos, que contarão, inclusive, com a participação de associações carnavalescas. Após entendimentos havidos entre a direção da instituição e o sr. Mário Saladini, caberá aos homens da Guarda-Noturna a tarefa de iniciar o programa de festejos, com uma apresentação onde o garbo e a elegância serão os pontos altos. 300 guardas-noturnos, envergando o novo uniforme da corporação, desfilarão pela Av. Rio Branco às 19 horas de domingo (dia 17), precedendo a exibição das entidades recreativas.

"ALVORADA DO APITO"

A Associação da Guarda-Noturna, encerrará sua participação nas comemorações com a "Alvorada do Apito". Trata-se de uma saudação ao novo Estado da Guanabara. Em logradouros públicos próximos às sedes das 30 inspetorias, precisamente a zero hora do dia 21 todos os guardas farão tocar seus apitos, anunciando o surgimento do Estado da Guanabara, a nova estrêla do pavilhão nacional.

MECANICOS

Celeron, Bemolite, medidores elétricos, Amianto Baquelite Fibra Chatterton e demais artigos elétricos

CASA LUCAS

Rua Miguel Conte n.º 54 — Telefones: 52-9555 e 52-6282

PEDREIROS

A Fazenda Iguaçu — Ministério da Marinha, está necessitando de meio-oficiais de pedreiros. Tratar: Rodovia Rio—Petrópolis Km 9. (Variante)

DENTISTA

TRATAMENTO SEM DOR
PAGAMENTO PARCELADO
DENTADURAS
Diàriamente
R. Romeiros, 186, sala 301 — PENHA — COM ESTE ANUNCIO

Dr. Pedro de Albuquerque
Clinica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires, 80, 1.º — 14 às 17
Tels. Cons. 52-1569

CLINICA MEDICA

DIARIAMENTE
Drs. José Luis Nunes de Souza — Ary Agostinho dos Santos — Rua Ana Barbosa, 13, sala 305 — Méier —

CABELO BRANCO?
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA



RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 96 de 12 às 18 h

MÁQUINAS SINGER
RECONDICIONADAS



iguais a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.000,00 de entrada e Cr$ 500,00 mensais
A vista Cr$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO 47
Telefone: 48-8171
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo



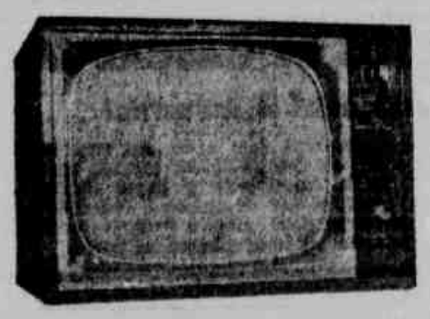
Telegel

RUA BUENOS AIRES, 139
(entre Andradas e Uruguaiana)

GELADEIRA KELVINATOR - 8,5 PÉS
Preço 51.000,
3.000,
mensais, sem entrada

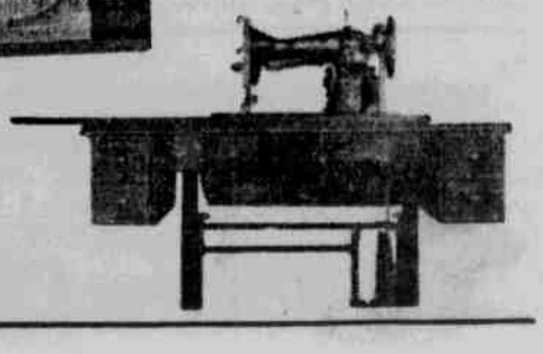


Preços exclusivos!
mensalidades iguais
sem entrada



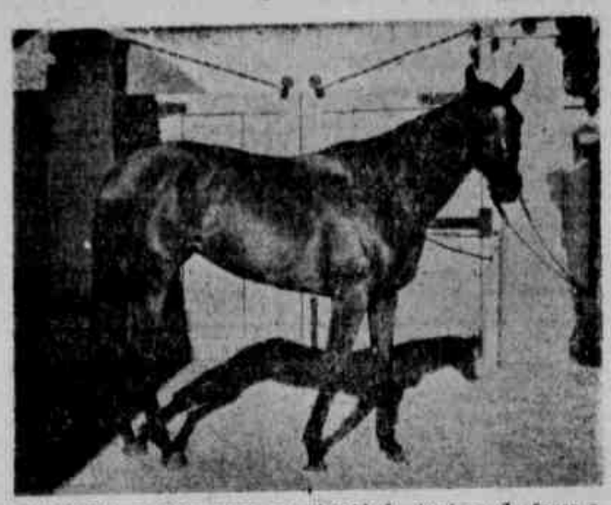
TELEVISÃO EMERSON
21 POLEGADAS - 110°
Preço 66.600,
3.700,
mensais, sem entrada

MÁQ. COSTURA CROSLEY
5 GAVETAS
Preço 9.900,
550,
mensais, sem entrada



Impõc-se o nome de Lohengrin no "Gervásio Seabra"

O filho de Loretta retorna de São Paulo preparado para vencer a milha clássica desta tarde - Clareira adiantou e pode apertar o favorito - Sisamo aparece com pretensões - Zôpo é o azar da carreira



CLAREIRA, melhor nesta oportunidade, tentara desfazer a má impressão deixada no último compromisso. Corre muito na grama leve e na milha é sempre perigosa

No prosseguimento da Temporada Clássica do Jockey Club Brasileiro teremos esta tarde a realização do G. P. "Gervásio Seabra" que é o ponto alto da reunião cuja renda líquida, a entidade turfista destinará aos fundos de socorros às vítimas das inundações do Nordeste, por intermédio do Banco da Providência.

Reuniu o campo da prova meia duzia de concorrentes, número pequeno evidentemente, mas nem por isso deixa de despertar o interêsse do carreirista, pois a presença de Lohengrin, de volta de São Paulo, em confronto com Clareira e Sisamo, promete lances de emoção e torna intrincada, até certo ponto, essa milha tradicional no turfe carioca.

LOHENGRIN E' O FAVORITO

Animal de excelentes predicados, com uma campanha bastante sugestiva, Lohengrin aparece como favorito da contenda, em que pêse sua derradeira apresentação em Cidade Jardim, cuja atuação foi apagada, ao final da luta prematura que manteve com Narvik. Antes, havia secundado Farwell e vitima de esplendida vitória sôbre Xaveco na distância de 2.400 metros. Tudo isso aconteceu na presente temporada, pois desde janeiro se encontra em São Paulo. Aqui correu pela última vez no mês de dezembro quando ganhou uma milha em 96"2/5, sôbre Diz, Valmy e Clareira. A campanha mostra a classe do animal e quanto à sua forma o que sabemos é que está ótimamente preparado para êsse compromisso. Assim, o nome de Lohengrin se impõe no "Gervásio Seabra", justificando-se plenamente o seu favoritismo na opinião do turfista. Dotado de ligeireza está muito bem situado nessa milha onde encontra oportunidade de reaparecer diante do público carioca com uma vitória retumbante.

CLAREIRA VAI CORRER MAIS

Com uma atuação apagada em seu último compromisso, ainda é Clareira a maior adversária do filho de Loretta. E' que não encontrava bem de saúde naquele dia do "Corneiro da Graça" vencido por Tzarina. Tambem a pista depois de duramente castigada pelas chuvas não estava no estado ideal para a filha de Cadir que prefere correr na grama bem séca. Isso acontecerá esta tarde e então poderá apagar aquela má impressão, ainda porque, numa milha, Clareira sempre foi rival de grande respeito. Acresce ainda que voltará a ser dirigida por José Portilho, o jóquei do seu primeiro ano de campanha marcado por tantas e memoráveis vitórias. Tudo indica que a defensora do "Stud" Verde e Prêto venha a produzir muito mais no Clássico de hoje. Melhorou e se portou bem nos exercícios, principalmente no apronto final em que assinalou 48" e meio para os 800 metros com magnífica desenvoltura. Agora sim, parece aquela Clareira lépida que todos conhecemos e que "manda patas" numa milha. Vai apertar o favorito.

SISAMO TEM PRETENSÕES

O terceiro nome do cotejo é Sisamo, um castanho paulista que se encontra na Gávea desde o mês findo. Correu duas vêzes, perdendo uma para Arlechino, no Prêmio "Seis de Março" e ganhar a outra, na milha, derrotando Pernot, Zum Zum Zum e outros. Marcou 97" e 3/5, na grama leve. Apesar de boa a marca parece-nos que deve respeitar a melhor classe de Lohengrin e mesmo a fama de Clareira nos tiros que vão até a milha. Mas de qualquer maneira sua forma de treinamento é impecável e por isso deve ser levado em consideração nestas apreciações. E podemos mesmo adiantar que há muita fé em sua vitoria, o que implica dizer que altas pretensões na carreira. Ficará como "tertius" no caso de um insucesso dos favoritos Lohengrin e Clareira.

ZOPO E' O AZAR

Os restantes componentes do campo do "Gervásio Seabra" são Kilarney, Outono e Zôpo, evidentemente sem maiores possibilidades ante aquêles adversários. Mas não poderemos de todo alijar o cavalo Zôpo que reaparece de cura no Clássico de domingo passado. Nada fêz, como estava previsto. Todavia, com aquela corrida progrediu bastante e já agora não seria impossível surgir entre os primeiros, pois é um animal de régia filiação e depositário de fundadas esperanças. Cremos ser difícil seu triunfo, mas como em corrida de cavalos nada é certo, vamos citá-lo aqui como o azar da prova, uma "poule" tentadora para os que desprezam os favoritos. Para êsses, realmente, Zôpo é o animal que deve ser escolhido, pois Kilarney e Outono, normalmente, nada poderão fazer contra rivais que lhe são mais fortes.



LOHENGRIN retorna à Gávea impondo-se como franco favorito do Grande Prêmio "Gervásio Seabra"

PARA VOCÊ

Uma ponta:
BÁRBARA

Duas duplas:
1.º páreo — 12
8.º páreo — 14

Três placês:
SHIBO
SAINT EMILION
GUERRILHEIRO

"RODARAM" QUATRO JÓQUEIS

Durante a disputa do sétimo páreo de ontem, ali na altura dos 800 metros, Siciliana, quando ia passar pelo Dick, rodou atirando ao solo o pilôto F. Maia e provocando a queda, igualmente, de Jaganah, Vovó Cariri e Cascador.

Participa o Jóquei Clube do socorro aos flagelados:

Para as vítimas do Nordeste a renda líquida desta tarde

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea — como já tivemos ocasião de noticiar — terá cunho de benemerência, pois a renda líquida a ser apurada reverterá em auxílio do "Banco da Providência" para que possa, o seu idealizador, concretizar a obra gigantesca de assistência social. Na sua enorme bondade d. Hélder Câmara instituiu, em hora de feliz inspiração, êsse Banco "sui-generis", que não concede juros do capital depositado, antes recebe, como donativo, juros das contas bancárias de seus "acionistas". E recém-inaugurado já o "Banco da Providência" tem uma legião imensa de clientes a atender. As inundações do Nordeste parece que vieram pôr à prova a capacidade do admirável pastor de almas, pois foi levado a um esfôrço extraordinário para alcançar êxito no seu trabalho. Conclamou todos os brasileiros para participarem do gigantesco movimento e o resultado, plenamente satisfatório, não se fêz esperar. De todos os recantos surgiram as adesões, todos acorreram com sua generosa contribuição para aumentar os fundos de socorros às vítimas das inundações do Nordeste.

Não ficaria ausente o Jóquei Clube Brasileiro cuja administração tem sido marcada por elevado espírito de assistência social aos desfavorecidos da sorte. Não apenas no âmbito do turfe, mantendo escola para os filhos dos profissionais, e dando a êste e suas famílias assistência médica, cirúrgica e hospitalar, mas socorrendo com valiosa contribuição, asilos, hospitais, orfanatos e outras instituições da caridade, a diretoria do clube demonstra o seu sentimento de solidariedade humana cumprindo à risca os elevados propósitos da entidade turfista. Foi das primeiras a correr em socorro dos flagelados, oferecendo a d. Hélder Câmara a renda líquida de uma reunião no Hipódromo da Gávea. E escolheu um dia de festa com o de hoje em que consta do programa a realização de uma tradicional prova clássica, o Grande Prêmio "Gervásio Seabra", motivo bastante para que se possa prejulgar uma arrecadação substancial. Não temos dúvidas em afirmar que o produto da corrida, destinado a aumentar os fundos de arrecadação do "Banco da Providência", será dos mais compensadores influindo de forma decisiva para que a campanha de socorro aos flagelados alcance o sucesso que todos desejamos. E muito provável é que o gesto de solidariedade do Jóquei Clube Brasileiro encontre ressonância entre os proprietários de cavalos de corrida, os quais farão doação de seus prêmios, formando ainda mais robusta a contribuição do turfe nesse transe doloroso por que passam os nossos irmãos nordestinos.

INDICAÇÕES

1.º — Fuji-Yama — Shibo — Shino
2.º — Rebate — Xacá — Rio Tocantis
3.º — Ururai — Xanto — Saint Emilion
4.º — Bárbara — Goodness — Quimbelle
5.º — Lohengrin — Clareira — Sisamo
6.º — Thelma — Elaine — Maba
7.º — Zil — Guerrilheiro — Dandin
8.º — Uirara — Xeré — Lena

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 120.000,00

Ks.	Cl.
1—1 Fuji-Yama, L. Rigoni	54	20
2 Nubian, A. G. Silva	54	40
3—3 Shibo, A. Marçal	54	25
4 Mister Lion, P. Font...	54	30
3—5 Shino, M. Silva	54	20
6 Atramo, M. Teixeira	54	40
4—7 Clirin, L. Santos	54	30
8 Anjo, J. G. Silva	54	50

2.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 30.000,00

Ks.	Cl.
1—1 Rebate, M. Silva	56	30
2 Cardo, J. Carlindo	56	40
3—3 Xibe, J. Portilho	56	20
" Xacá, J. Marchant	56	20
3—4 Savage, L. Rigoni	56	30
5 Rififi, C. Dias	56	30
4—6 Herdeiron, L. Santos	56	40
7 R. Tocantins, D. Mor.	56	20
" R. Mississipi, A. Marq.	56	30

3.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 90.000,00

Ks.	Cl.
1—1 Xanto, J. Marchant	58	20
3 Lôbo, A. G. Silva	56	50
2—3 S. Emilion, J. G. Silva	56	40
4 Pelisco, J. Ramos	56	40
5—5 Fujikura, H. Cunha	56	30
6 Ukeleie, E. Gibson	56	30
4—7 Ururaí, M. Silva	56	20
8 Canzonière, A. Santos	56	40

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1 000 METROS — Cr$ 120.000,00

Ks.	Cl.
1—1 Barbara, M. Silva	54	20
3 Quartela, D. Moreira	54	40
2—3 Quimbelle, A. Santos	54	30
4 Ahman, W. Andrade	54	30
5 Ellen Chales, N./corre..	54	—
3—6 Goodness, A. Marçal	54	30
7 Gravura, M. Henrique	54	40
" Graciette, L. Santos	54	40
4—8 Dauphine, J. G. Silva	54	35
9 Guerrilla, J. Portilho	54	50
10 Fogosa, O. Moura	54	40

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 300.000,00

Ks.	Cl.
1—1 Lohengrin, F. Irigoyen	58	20
2—2 Clareira, J. Portilho	56	40
3—3 Sisamo, L. Rigoni	58	20
4 Killarney, W. Andrade	55	50
4—5 Outono, A. Santos	58	40
6 Zôpo, A. Ricardo	53	40

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

Ks.	Cl.
1—1 Thelma, F. Irigoyen	48	20
2 Evelina, Não corre	55	—
3—3 Elaine, A. Bolino	55	30
4 Malta, A. Nahid	55	35
5 Miss Du Barry, L. Stos	55	40
2—6 Maba, D. Moreno	50	20
" Poupée, H. Cunha	50	20
7 Questillante, F. G. Silva	55	50
4—8 Perdita, P. Fontoura	55	20
9 Zanga, Não corre	55	—
10 Be Happy, A. Reis	55	40

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 100.000,00 (BETTING)

Ks.	Cl.
1—1 Guerrilheiro, J. Portilho	59	20
2 High Society, A. Card	53	40
2—3 Zil, M. Henrique	55	30
4 Pampeiro, J. Carlindo	55	40
3—5 Dandin, J. G. Silva	55	20
6 Fair Jet, L. Santos	55	50
4—7 Labatout, D. Moreira	55	25
8 Muago, J. Marinho	55	40
9 Tivoli, W. Andrade	55	30

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 90.000,00 (BETTING)

Ks.	Cl.
1—1 Uirara, M. Silva	56	30
2 Lena, L. Santos	56	30
3—3 Opaline, J. Portilho	56	30
4 M. Elegante, A. M. Cam	56	30
3—5 V. Tropical, A. Santos	56	30
6 Xanca, J. Marchant	56	35
7 Lupanga, M. Coutinho	56	30
4—6 Xeré, J. Silva	56	40
9 My Fair Lady, J. G. Sil	56	30
" Jôncia, P. Fontoura	56	30

Resultados das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem na Gávea:

1.º PAREO — 1 200 metros — Pista: A. L. — Cr$ 120.000,00
1.º Revide, M. Silva 54
2.º Espanhol, J. G. Silva. 54
Não correu: Tintoforte.
Diferenças: vários corpos e pescoço. Tempo: 74"2/5. Vencedor: (1) 10,00. Dupla: (12) 15,00. Placês: (1) 10,00 e (3) 10,00. Proprietário: Stud Violon. Treinador: Paulo Morgado.

2.º PAREO — 1 800 metros — Pista: A. L. — Cr$ 90.000,00
1.º Cylon, J. G. Silva 54
2.º Egico, M. Silva 54
Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 113"4/5. Vencedor: (4) 24,00. Dupla: (23) 20,00. Placês: (4) 15,00 e (2) 14,00. Proprietário: Herondino Macuco Borges. Treinador: Fernando Schneider.

3.º PAREO — 140 metros — Pista: A. L. — Cr$ 100.000,00
1.º Montehostil, J. Portilho 53
2.º Daman, M. Silva 52
Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 85"4/5. Vencedor: (1) 46,00. Dupla: (13) 35,00. Placês: (1) 18,00 e (3) 14,00. Proprietário: Stud Jute Treinador: Rubens Carrapito

4.º PAREO — 1 600 metros — Pista: G. L. — Cr$ 80.000,00
1.º Kubelik, F. Irigoyen .. 54
2.º Macon, M. Henrique .. 56
3.º Creey, J. G. Silva 58
Não correram: Parbleu e Carpentier.
Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 98"1/5. Vencedor: (1) 22,00. Dupla: (12) 44,00. Placês: (1) 14,00, (5) 31,00 e (10) 23,00. Proprietário: Paulo Farraz. Treinador: Manuel de Sousa.

5.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 80.000,00.
1.º Quarral, L. Santos 48
2.º Sandhurst, M. Silva ... 56
Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 86"4/5. Vencedor: (5) 86,00. Dupla: (23) 74,00. Placês: (5) 28,00 e (3) 17,00. Proprietário: Stud Rincão. Treinador: Fernando Schneider.

6.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 100.000,00
1.º Eboli, J. Portilho 55
2.º Patsy, A. Marçal 55
Não correu: Zana.
Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 86". Vencedor: 1) 14,00. Dupla: (13) 16,00. Placês: (1) 12,00 e (5) 14,00. Proprietário: Stud Verde e Prêto. Treinador: Fernando Pereira Schneider.

7.º PAREO — 1 600 metros — Pista: A. L. — Cr$ 80.000,00
1.º Hagen, J. G. Silva 60
2.º Bon Soir, A. Bolino .. 60
3.º Dick, A. Barroso 51
Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 101"1/5. Vencedor: (10) 224,00. Dupla: (14) 90,00. Placês: (10) 67,00, (2) 118,00 e (1) 19,00. Proprietário: Stud América. Treinador: Valter Pedersen.

8.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 100.000,00
1.º M. Branco, V. Andrade 55
2.º Torpedeiro, M. Silva .. 55
3.º Dublin, J. G. Silva 55
Não correram: Dengo, Zé Catimba e Revolto.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 88". Vencedor: (12) 72,00. Dupla: (14) 37,00. Placês:: (12) 21,00, (1) 14,00 e (13) 40,00. Proprietário: G. Haddad e V. Montano. Treinador: Elbio Caminha.

Apostas	57.333.190,00
Concursos	1.455.975,00
TOTAL	58.789.165,00

GALOPANDO...

1.º PAREO — Tarde assistencial viverá o Jockey Club Brasileiro, hoje, quando a entidade de corridas estará contribuindo para minorar o sofrimento dos flagelados do Nordeste, através doação da renda líquida dos oito páreos, renda essa que será entregue a d. Hélder Câmara, em dia da próxima semana. A prova inicial do programa, destinada a pôtros de dois anos e no quilômetro verde, está aparentemente a mercê de Fuji-Yama, um bonito filho de Kameran Khan, preparado e que basta confirmar a derradeira atuação para registrar seu primeiro triunfo, hoje. Shibo e Shino, ambos filhos do Inshalla, ligeiro e com excelentes exercícios, aquele mais adiantado em treino que na derradeira exibição, aparecem como rivais maiores do nosso eleito. Ficamos com a ordem citada.

2.º PAREO — A milha favorece Rebate e Rio Tocantins, que atuam bem na relva e ostentam soberbas condições de treino. Também Xacá, voltando agradecido por um repouso, e Savage, muito falado e levado com grandes esperanças, vão ao páreo com chance dilatada. Em análise final ficamos mesmo com Rebate, que é o retrospecto e parece-nos um ganhador iminente na pista gramada. Rio Tocantins ou Xacá, formando a dupla, dependendo do percurso. Escolhemos a dupleta doze.

3.º PAREO — Estavam esperando grama, onde rendem muito e sempre merecem respeito, Ururaí e Xanto, ambos tendo agradado nos respectivos exercícios de segunda-feira, quando enfrentaram areia. Entre os dois, cremos nós, estará o ganhador nesses 1 400 metros, levando Ururaí, embora com reservas a nossa indicação. Dupla é a quatorze, reforçada a chave um por Lôbo, que volta bem e deve figurar com destaque na carreira. Saint Emilion, muito ligeiro, é a indicação para os amaristas.

4.º PAREO — Carreira equilibrada entre Bárbara, Quimbelle, Goodness, Dauphine e Guerila, tôdas em condições de finalizar no pôsto de honra. Bárbara, entretanto, merece ligeiro destaque o conjunto, pois a sua derradeira performance a credencia sobremaneira na tarde de hoje. Goodness, que adiantou bastante após escoltar Albânia, e Quimbelle, uma estreante muito jeitosa, filha de Pontet Canet, principais ameaças à vitória da pensionista de Paulo Morgado. Apontamos Goodness para o segundo pôsto.

5.º PAREO — Há domínio absoluto de Lohengrin, nesse clássico da tarde de hoje, que é homenageam saudosa a Gervásio Seabra. Incontestàvelmente superior aos adversários que lhe estão oferecendo, Lohengrin, voltando em forma soberba, não deverá encontrar dificuldade para entregar os louros da vitória do Stud Seabra, que tem em seu fundador o patrono da prova. Clareira, novamente em boa forma e com o melhor apronto da carreira (800 em 48 e três linhas), deverá lutar pela dupla com Sisamo, agradando-nos a égua para escoltar o filho de Orsenigo. Lohengrin, após o compromisso de logo mais, será embarcado para Cidade Jardim, onde intervirá nos principais clássicos da temporada bandeirante de turfe.

6.º PAREO — Outra defensora do Stud Seabra, igualmente em boa forma e com trabalhos recomendáveis, levará o nosso voto nessa carreira inicial dos "bettings". Thelma, voltando em sua pista preferida, filha que é de Royal Forest, ganha ligeiro destaque e deverá registrar cômodamente o seu primeiro triunfo. Procurando as inimigas, vamos encontrar Elaine, de Haras Ipiranga, Maba, que vem de escoltar Eboli, na areia, onde rende menos, e a faixa Poupée, está finalmente adiantada em estado de treino. Resumindo, apontamos Thelma, dupla dona e Maba, no caso de percurso normal, como excelente indicação aos azaristas.

7.º PAREO — Além de Guerrilheiro e Zil, nomes de primeira grandeza nessa milha, podemos incluir entre os portadores de chance Dandin e Labatout, que embora vindo de exibições fracassadas, retornam em ótimas condições de treino e na raia onde melhor produzem. Seguindo o retrospecto, vamos considerar excelente o segundo lugar de Zil, recentemente obtido no páreo ganho pelo Arauá, indicando o pilotado de H. Henrique, na defesa do nosso voto esta tarde. Guerrilheiro, contudo, sério trabalho dará ao Zil, não devendo constituir surprêsa o domínio dêste sôbre aquele no final. Dandin, vai como complemento à nossa fórmula.

8.º PAREO — Volta Uirara na pista de sua predileção, tinindo e levada com justas esperanças. Também Lena, que adiantou em estado é portadora de fé. Xeré, voltando de Campos, onde acumulou sucessos, e Jôncia, igualmente possuem grande dose de chance nessa prova de encerramento, havendo mesmo sensível equilíbrio entre as citadas. No dever de informar resumidamente, vamos ficar com Uirara, que encontra excelente oportunidade na pista de grama. Gostamos da dupla quatorze, com Xeré ou Jôncia. Depois, Lena, em dobradinha gostosa.

ÓCULOS A CRÉDITO
SEM FIADOR — PELOS MENORES PREÇOS — ÚLTIMAS NOVIDADES EM ARMAÇÕES — AVIAMOS RECEITAS

ÓTICA MUNDIAL
RUA BUENOS AIRES, 224 — 1.º ANDAR ESQUINA AVENIDA PASSOS
APRESENTE ESTE ANUNCIO E GANHE UM DESCONTO

LIQUIDAÇÃO - ÓCULOS A PARTIR DE Cr$ 90,00

AVIAMOS RECEITAS — Lindos modelos ultramodernos de todos os tipos — N. B. — Verifique antes os preços para ver que aqui de fato é o melhor — RIGOR NOS TRABALHOS
ótica Oriental
RUA BUENOS AIRES 246 — 1.º ANDAR
Recorte e traga — (Descontos especiais)

ESTUDADORES
Estamos contratando. Sòmente para oficiais de 1.º que possa apresentar referências. Apresentar-se com documentos e fotografia 3 x 4 à Av. Prado Júnior, 257 — loja — Dep. Pessoal com o sr. Josué das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Favor não se apresentar quem não preencher as exigências.

METRÔ EM BRASÍLIA
As informações sôbre a Nova Capital são as mais diferentes que se possa imaginar. Uns dizem que está adiantadíssima. Outros completamente o inverso.
Uns dizem que vai ter um Metrô, outros que não. Vá você mesmo verificar, comprando suas passagens de Avião ou de ônibus na AGÊNCIA ALVIMAR — R. PEDRO 1.º N.º 4 — Tel. 52-3561
GRANDE EXCURSÃO RODOVIARIA RIO—BRASILIA, SAIDA DO RIO à 15 de abril e volta dia 27. PASSAGENS AEREAS EM QUALQUER COMPANHIA — À VISTA E A PRAZO.
Veja alguns preços aéreos:

RIO—BRASILIA	CR$ 2.574,00
RIO—FORTALEZA	CR$ 6.512,00
RIO—SÃO PAULO	CR$ 1.350,00
RIO—RECIFE	CR$ 4.939,00
RIO—MACEIÓ	CR$ 4.455,00

AGÊNCIA ALVIMAR
RUA PEDRO PRIMEIRO, N.º 4
Pròximo à Praça Tiradentes Tel. 52-3561 (Funciona das 8 às 24 h)

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS "BONSUCESSO"
ANEXA À E. T. C. SANTA CRUZ
RUA URANOS 529
CURSO VESTIBULAR EM ABRIL
INSCRIÇÕES LIMITADAS

FAZENDINHAS BRASÍLIA
Vendemos com áreas de 48.000m2 em terras planas, próprias para agricultura ou pecuária — Preço Cr$ 16.000,00, com Cr$ 1.000,00, de entrada e o restante em 15 meses. Rua Alvaro Alvim, 31, 17.º andar, grupo 1.702 — Cinelândia — Tel. 52-2842

TERRENOS A 10 MINUTOS DE CASCADURA
Jardim Betânio — Residencial e industrial
Frente para ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, com agua, luz, ruas asfaltadas, comércio em geral e escolas. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, entrada de 10%, facilitada, a combinar, e prestações de Cr$ 2.450,00, começando a pagar depois de liquidar a entrada. Ver e tratar, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, com Paulo, no local, à Estrada Intendente Magalhães n.º 2.992, junto à Padaria São Judas Tadeu (Marechal Mallet), ônibus e lotações Cascadura-Bangu passam na porta.

Dentaduras e pontes americanas
Faço em 48 horas. Dou garantia. Conserto e reforma de dentaduras em 30 minutos. Prótese própria. Orçamentos grátis. Pagamentos financiados. CLINICA DENTARIA ESPECIALIZADA. Rua Hadock Lôbo, 98. — Sobrado. — Próximo ao Largo do Estácio. Diàriamente de 14 às 19 horas

CASIMIRAS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S. A. — casimiras - linhos - tropicais — NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58, Rua Uruguaiana 128, Av. Marechal Floriano 47, Rua da Carioca 29, Rua 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS
SÃO PAULO — GOIÂNIA — BAURÚ — PÔRTO ALEGRE — VITORIA

CLÁSSICO DOS MILHÕES VAI BATER RECORDE

Flamengo e Vasco em importante peleja pelo "Rio-São Paulo" — Dida nem Luís Carlos — Carlinhos também deverá estar ausente

Embalada a equipe da Gávea, que ainda desta vez não contará com — Tudo bem entre os cruzmaltinos — Como formarão as equipes

Ao que se resume, o Torneio Rio—São Paulo terá esta tarde no Maracanã um novo recorde de arrecadação. Jogarão Flamengo e Vasco o chamado "clássico dos milhões"; desta vez com características bastante interessantes.

FLA ENGRENADO

Apesar de ter iniciado a jornada do Torneio de modo um tanto decepcionante, o grêmio da Gávea vem subindo gradativamente de produção, em que pese os desfalques de alguns titulares. Ultimamente o conjunto dirigido por Modesto Bria reencontrou o seu caminho de grandes vitórias, culminando com a quebra da invencibilidade do Fluminense quarta-feira última, em peleja bastante movimentada em que os rubronegros mantiveram o domínio das ações durante quase todo o desenrolar do "match".

Está engrenado o time da Gávea. Engrenado e cheio de moral. Moacir voltou aos seus bons tempos. Carlinhos já não faz lembrar tanto a ausência de Dequinha. Mas é provável que em seu lugar entre o novato Hugo, já que Carlinhos está com distensão muscular.

O apronto do Flamengo não contou com alguns atletas que, apesar disso, deverão jogar logo mais. Entretanto, Luís Carlos e Dida são ausências garantidas.

VASCO CORRE PERIGO

O Vasco, como se observa, corre sério perigo. E verdade que sua equipe é poderosa, onde nomes como de Belini, Paulinho, Orlando, Pinga e Coronel garantem sempre a possibilidade de vitória em qualquer terreno. Todavia parar o Flamengo nesta oportunidade não será tarefa das mais fáceis.

ELI NÃO TEM PROBLEMAS

Eli do Amparo, no momento respondendo pela direção técnica do plantel, não tem maiores dificuldades para a formação da equipe que irá ao Maracanã para a importante peleja desta tarde. Todos estão bem e a equipe deverá ser a mesma que enfrentou o Botafogo e empatou de 1 x 1.

EQUIPES

Assim sendo, as duas equipes deverão formar com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Mauro; Joubert e Navarro; Jadir, Hugo e Jordan; Roberto, Moacir, Henrique, Gerson e Babá.

VASCO — Miguel; Paulinho e Belini; Dario, Russo e Coronel; Sabará, Delém, Pinga, Roberto e Peniche.

A arbitragem estará a cargo de Wilson Lopes de Sousa, com a dupla auxiliar formada por Joaquim Barreiro e Carlos Floriano Andrade.



ABRÃO FRANCISCO DE SOUSA ESTREIA NO PROFISSIONALISMO

Nos meios pugilísticos espera-se com interêsse a estréia no profissionalismo do péso-médio Abrão Francisco de Sousa, campeão pan-americano, que enfrentará esta noite o argentino Roberto Gallardo, durante o "Tv-Rio-Ring Cássio Munis". Considerado um dos mais perfeitos pugilistas do País, Abrão de Sousa tem qualidades técnicas e físicas para fazer carreira e seguir o caminho de sucessos que vem sendo alcançado mor Eder Jofre e Fernando Barreto.

ADVERSARIO PERIGOSO

Não sòmente os rigores da estréia no profissionalismo, passando de lutas de três "rounds" a um combate de oito, mas, sobretudo, a experiência de Roberto Gallardo, aparecem como fatôres que poderão concorrer para um insucesso de Abrão. Gallardo tem mais de vinte lutas no boxe emunerado, com atuações em Buenos Aires e Montevidéu e "tarimba" portanto para surpreender qualquer novato. E possível, entretanto, que a expléndida classe de Abrão de Sousa anule essa vantagem.



Abrão Francisco de Sousa, à esquerda, durante sua última luta contra Hirã Campos, no qual venceu por pontos

O PROGRAMA COMPLETO

O programa a ser realizado hoje, no auditório da Tv-Rio, a partir das 21,45 horas, contará ainda com três lutas de amadores. Esta é a ordem dos combates que serão apresentados:

1º — Meio-Médios Ligeiros — João das Dôres (Cássio Munis) x Pedro Justino (Vasco da Gama), em três "rounds".

2º — Leves — Erotildes Silva (S. Cristóvão) x Lorendino de Sousa (fluminense), Academia Rigo, em três "rounds".

3º — Médios Ligeiros — Hélio "Lambreta" Crescêncio (Vasco da Gama) x Mário Santos (Cássio Munis), em três "rounds".

4º — Médios (profissionais) — Abrão Francisco de Sousa (brasileiro) x Roberto Gallardo (argentino), em oito "rounds".

INAUGURADA A FILIAL DA ACADEMIA FADA

Teve lugar ontem à noite a inauguração da filial da Academia Pada de jiu-jitsu; localizada na Av. Suburbana, ... 10 033, em Cascadura. A festividade foi muito concorrida e nossa reportagem, presente, pôde constatar o entusiasmo reinante entre os futuros praticantes do dito esporte naquele subúrbio.

HOJE: FESTA NA SUBURBANA

Conforme já noticiamos, completa hoje seu terceiro ano de existência a Academia Suburbana de Judô, Mesquita, seu diretor responsável, para comemorar, convidou várias, coirmãs que estarão prestigiando a aniversariante. Uma competição terá lugar entre as turmas visitantes, juntamente com a equipe local.

Cariocas pelo interior

FLU X PALMEIRAS (mistos)

VOLTA REDONDA, 9 (Asapress) — A torcida local está aguardando com muito interêsse o encontro de amanhã à tarde entre as equipes mistas do Fluminense do Rio x Palmeiras de São Paulo.

BANGU X GUARATINGUETA

GUARATINGUETÁ, 9 (Asapress) — Depois do Flamengo do Rio, outra grande equipe carioca voltará a se exibir nesta cidade. Trata-se da representação do Bangu A. C., o qual, amanhã à tarde, dará combate à forte equipe local da A. E. Guaratinguetá. O jôgo promete agradar.

C. DO RIO X ITUVERAVA

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — A equipe do Canto do Rio jogará, amistosamente, amanhã à tarde, na cidade de Ituverava contra o clube do mesmo nome.

OLARIA X FERROVIARIO

FORTALEZA, 9 (Asapress) — O quadro do Olaria do Rio disputará, amanhã à tarde, no Estádio "Getúlio Vargas", uma peleja amistosa contra a representação do Ferroviário.

BONSUCESSO X AVAREENSE

S. PAULO, 9 (Asapress) — O Bonsucesso do Rio, dando prosseguimento à temporada em gramados do interior paulista, jogará, amanhã à tarde, na cidade de Avaré, enfrentando a representação do Avaréense.

SÃO CRISTÓVAO X SELEÇAO

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O São Cristóvão do Rio estará se exibindo amanhã à tarde na cidade de Passos contra uma seleção.

Vidraçaria Cruzeiro do Sul

(IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO)

Instalações completas de Vidros Metais Espelhos Cristais e Vidros fantasia — Telhas Ladrilhos, Pavas Tijolos e molduras em grosso — Biseautagens Espelhação Gravação, Opacação etc.

EXECUÇAO RAPIDA A PREÇOS MODICOS

Oficinas proprias

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES

Paulino Rodrigues de Rocha & Cia. Ltda.

RUA DO REZENDE 33/35 — FONE: 42-4434 — LOJA

RUA DOS ARCOS 86 — DEPOSITO

PALÁCIO DOS MÓVEIS

DE

BENTO RIBEIRO

RUA CAROLINA MACHADO 1 484/86

Bem em frente o Ponte Velho

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Grande Queima para balanço — Redução até 40%

Dormitório Rústico Gigante com 8 peças.	Cr$ 10.500.00
" " médio com 6 peças...	Cr$ 7.500,00
" " " com 4 peças...	Cr$ 6.500,00
Conjugados para sala de jantar a partir de	Cr$ 5.800.00
Dormitório palito funcional	Cr$ 14.800,00
Sala Rústica gigante c/12 peças	Cr$ 12 000.00

Antenor Martins quís renunciar

Não foi ouvido e ignorava mesmo os entendimentos com Filpo Nunes — Continua o clube de São Januário a fornecer as notas importantes para a imprensa

O Vasco está mesmo fadado a ser o clube das ondas. O noticiário dos jornais foram fartos durante a estada de Ilustrique em São Januário. A saída do técnico mineiro, ao que parece, não levou à colina o sossêgo que era de se esperar e desejar. Depois surgiu Ondino Vieira e o movimento em tôrno do clube cruzmaltino prosseguiu. Entrevistas, esclarecimentos, informações sôbre o futuro contratado, exigências e bossa-nova ficaram rolando na imprensa. Até que surgiu o inesperado: enquanto se discutia as condições apresentadas por Ondino Vieira, o Vasco vai a São Paulo buscar Filpo Nunes, o homem que salvou o Jabaquara, fazendo com que o clube paulista permanecesse na divisão principal de São Paulo.

DIRETOR QUIS RENUNCIAR

Acontece, porém, que enquanto o presidente Alá Batista tratava de conseguir, em São Paulo, o concurso de Filpo, aqui no Rio o diretor de futebol vascaíno, sr. Antenor Martins, ignorava tudo e tentava a contratação de Ondino. Essa situação desagrado uo sr. Antenor Martins, que tentou, inclusive, renunciar ao pôsto. O presidente, porém, conseguiu contornar a situação, declarando mesmo que não era sua intenção e nem era do seu feitio desprestigiar seus auxiliares da diretoria.

Como se observa, parece que tem urubú enterrado em S. Januário...

Empresário vigarista deu o "beiço" no Bangu

Ainda a temporada do grêmio de Môça Bonita pelo interior — 250 mil cruzeiros de prejuízo — A habilidade do médico e chefe da delegação bangüense — (De JORGE PERRI)

Mais um empresário surge na crônica como vigarista. E um senhor de Buriti Alegre que atende pelo nome de João Gomes Pereira. Este malandro refinado empreendeu a excursão do Bangu, pelo interior mineiro e Estado de Goiás.

Depois de um início algo indeciso, veio êle a dar o golpe definitivo, já quase no fim da temporada, quando faltavam apenas 4 partidas para findar a excursão, não tendo nenhuma habilidade como empresário de futebol, e nem mesmo estampa como homem decente. Mesmo assim, conseguiu ludibriar a boa-fé do presidente do Bangu, que como resultado negativo dessa confiança, viu-se prejudicado em 250 mil cruzeiros do total de 500 mil que deveria receber pela temporada em si, e o prejuízo não foi total devido a enérgica atitude do chefe da embaixada, dr Ivon Côrtes, que de maneira hábil conseguiu em tempo embargar os passes de João Gomes Pereira, fazendo o resto da temporada quase que de maneira suicida, conseguindo atingir a etapa final graças à sua habilidade de homem sereno e ponderado nas horas críticas da temporada.

Quanto ao empresário, não tendo nada a perder agiu até onde pôde. Depois de ver que nada restava a sacar do giro, deu um adeus sonoro e desapareceu, talvez voltado para a sua Buriti Alegre, certo da sua impunidade, porque o contrato com o grêmio bangüense não tinha nenhum valor de ordem legal, pois não estava nem registrado em cartório.

Com um contrato que não oferecia nenhuma garantia ao clube é de se estranhar a atitude dos dirigentes do time que confiaram num aventureiro completamente desconhecido na praça, que exibia como prova de suas atividades de empresário sòmente a uma carta da Federação de Futebol de Ituiutaba, que o reconhecia como empresário registrado naquela federação. Munido dêste documento "importante" êle se comprometia a cuidar da vida de 23 pessoas por um espaço de 30 dias, dando a essas pessoas casa, comida e uma cota ao clube de 130 mil cruzeiros. Pois bem, como já foi dito no início desta reportagem, o referido João Gomes Pereira nada cumpriu e o que foi mais grave, comprometeu tôda uma diretoria por ter feito negócio com um sujeito tão neófito à sociedade desportiva brasileira. Enfim, o Bangu, não foi totalmente passado para trás, restando da temporada um prejuízo apenas parcial como aviso para as próximas, quando talvez apareçam outros "joões", para firmarem novas temporadas pelo interior brasileiro, com recomendações de ligas de Ituiutaba ou coisa parecida. Aqui fica o aviso com o devido exemplo que esperamos não venham a ser imitados pelos demais co-irmãos do grêmio alvirrubro.

"Na Portuguêsa só se fala em economia"

Fala o homem das finanças — No clube "luso" não se joga fora dez centavos — Não tem problemas no seu departamento

Nada melhor para a reportagem do que colhêr junto a um diretor de um clube coisas que possam dizer do progresso dêste mesmo clube.

Assim sendo, procuramos nos avistar com o sr. Antônio Alves Amorim, vice-presidente de Finanças da Associação Atlética Portuguêsa.

O paredro "luso", um pouco avesso a entrevistas, não se negou a responder às nossas perguntas.

— Então, sr. Amorim, como vão as coisas dentro da Portuguêsa?

— Muito bem. Todos trabalhando para o progresso do clube.

— Muito trabalho?

— Demais. Dirigir um clube não é tão fácil como alguns pensam. Os problemas são muitos e todos têm que ser resolvidos com cautela.

— E no seu Departamento?

— No meu Departamento não há grandes preocupações.

— Por que assim?

— Muito simples. Sempre que nos reunimos, às segundas-feiras, vejo que todos os meus colegas só falam em economia, economia e economia. De formas que eu fico à vontade. Teria trabalho se visse alguém querendo esbanjar.

— Quer dizer então que na diretoria "lusa" não se desperdiça dinheiro?

— Absolutamente. Tudo é feito a bico de pena e até agora só temos tido bons resultados.

"ESTOU NA PORTUGUESA PARA TRABALHAR PELA PORTUGUESA"

A seguir perguntamos ao vice-presidente de Finanças se era esta a primeira vez que participava da diretoria lusa.

— E. Eu não queria. Mas diante da minha negativa, vários amigos convenceram-me a colaborar na atual diretoria e eu não hesitei.

— Está satisfeito, então?

— Sim. Vejo que dentro da diretoria atual todos trabalham com ardor.

TEMOS VAGAS PARA

MOTORES DIESEL NACIONAL S.A.

MOTOBRAS

PLAINADORES
TORNEIROS PARA EIXOS
OPERADORES PARA RADIAL
SERRALHEIROS

USINA NA RODOVIA RIO—PETROPOLIS, km. 15,2 (pista de subida). Ônibus "Caxias—Mantiqueira" e "Praça Mauá—FNM" param na porta. — JARDIM PRIMAVERA

Pedreiros--Precisam-se

Precisam-se de pedreiros, com experiência em pedra de S. Tomé. — Tratar na Rua México, 98 - 12.º andar. Sala 1211-12.

GRANDE OPORTUNIDADE

SOMENTE ESTE MES



Entregamos rápido seu FOGAO "HELIO-GAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00 estando incluida neste preço a instalação. — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio Tel.: 28-7347; AV SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇAO e AVENIDA MONSENHOR FELIX 538-A (BAIA PERTO DA ESTAÇAO 'Cumprimos o que anunciamos'

Ruy Mafra & Irmão

Torneiros mecânicos — Mecânicos montadores Frezadores — Desenhistas para oficina mecânica — e desenhistas à mão livre.

PRECISAM-SE A PRAÇA ALBERTO MONTEIRO FILHO, número 10 (Antiga Viúva Cláudio) PAGA-SE BEM. VIDRARIAS CISPER

AGORA SIM



CR$ 500.00

DE ENTRADA SEM AUMENTO DE PREÇO

ACOMPANHA O

CLICK

GAS BRAS

IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146

ao lado do Instituto médico legal

S. Paulo x Corintians: "match" do Pacaembu

Favoritos os corintianos — Almir estará formando entre os seus novos companheiros — Tricolores bandeirantes estão contando com a reabilitação do time

S. PAULO, 9 (Asapresse) — O choque denominado "Majestoso", São Paulo x Corintians será disputado amanhã, no Estádio Paulo Machado de Carvalho, valendo para o torneio "Roberto Gomes Pedrosa", e surgindo como um dos bons espetáculos de fuebol, desta competição interestadual.

Os corintianos são favoritos, de vez que vêm se recuperando grandemente de seus insucessos, já tendo disputado 6 jogos, e colhendo 7 pontos em seu favor, perdendo 5.

Uma vitória amanhã será um grande passo para a conquista de uma posição altamente honrosa na disputa dêste ano.

Por sua vez o tricolor do "Orumbi", tentará reabilitar-se dos repetidos reveses que vem sofrendo, esperando-se muito empenho dos tricolores, em busca de um resultado compensador.

O atacante Zague, já recuperado da contusão sofrida, deverá estar em ação, o mesmo acontecendo com Almir, que embora sentindo antiga contusão parece totalmente refeito.

No S. Paulo, vamos ter os reaparecimentos de Gino e De Sordi que estavam cumprindo pena do Tribunal Especial, devendo também estreiar o ponteiro Barra procedente do Corintians de Presidente Prudente.

QUADROS PROVAVEIS

As equipes prováveis para o "Majestoso" são estas:

CORINTIANS com Gilmar; Egídio e Olavo; Oreco, Benedito e Ari; Lanzoninho, Almir, Zague, Rafael e Evanir.

S. PAULO com Poi; Ademar e De Sordi; Vitor, Dino e Ribeiro; Barra, Paulo, Gino, Celso e Agenor.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO

ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventarios — Desquites — Anulações de Casamentos e, casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falencias — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas Corpus" — Av. Graça Aranha 226, 4.º andar grupo 411 — Telefones: 22-8868 — 42-6392 e 28-9096 — DISTRITO FEDERAL

Ouçam a Rádio Difusora de CAXIAS em 1590 kcs — BONS PROGRAMAS

GRAVE EXPLOSÃO EM BONSUCESSO

Cinco feridos — Incendiou-se o prédio do Laboratório de Produtos Químicos Analíticos Ltda.



Três dos operários feridos

Em conseqüência da explosão de uma caldeira, no Laboratório Produtos Analíticos Ltda., de propriedade do sr. Aluísio Bastos Mano e situado na Rua Fernandes Valdez 6, Bonsucesso, cinco trabalhadores saíram gravemente queimados e o prédio incendiou-se. A ocorrência provocou prejuízos enormes. Os bombeiros de Ramos, chefiados pelo sargento João Gomes Anjo, estiveram no local, dando combate às chamas. Decorridos 45 minutos o fogo foi debelado. As autoridades do 20.º Distrito Policial foram informadas do fato. O comissário de plantão compareceu ao local, tomando as providências necessárias.

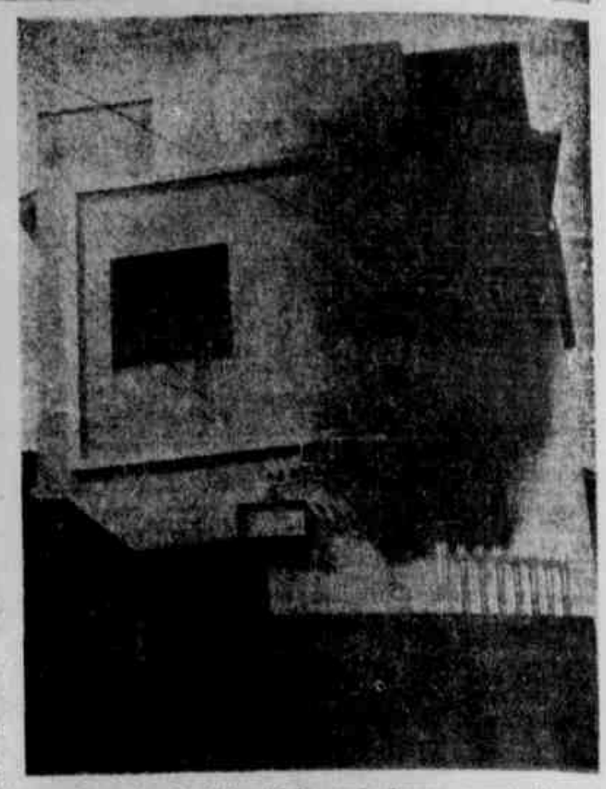
QUEIMADOS

Na ocasião do acidente, oito operários trabalhavam junto à caldeira, sem que saibam porque advelo a explosão. Três dos operários milagrosamente se salvaram. Os demais foram envolvidos pelas chamas e são: Luís Carlos (branco, solteiro, 18 anos, Rua Francisco Ferreira, 8, Bonsucesso), Henrique Sousa Gomes (pardo, solteiro, 26 anos, Rua Fernandes Valdez, 4), Jorge Carvalho da Costa (branco, solteiro, 18 anos, Rua Ibiranuã, 762, Colégio), Luís de Sousa (prêto, solteiro, 26 anos, Rua Fernandes Valdez, 4) e José Pires Gomes (prêto, solteiro, 20 anos, Rua Cintra, 283 — Penha). Todos, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus foram removidos para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficaram internados, em estado desesperador.

DESOLADO

Em virtude dos prejuízos, o proprietário do estabelecimento encontra-se desolado. Falando à reportagem declarou que não

(Conclui na 4.ª pág.)



Aspecto do laboratório, onde houve a explosão

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 30 de abril de 1961 — N.º 1176

BALEOU DOIS PASSAGEIROS DEFENDENDO O TROCADOR DO ÔNIBUS

LEGÍTIMA DEFESA DE OUTREM, FOI A VERSÃO APRESENTADA PELO AGRESSOR



Jorge Henrique e Hilton Antônio do Vale, os feridos

Policiais da Delegacia de São João de Meriti, anteontem à tarde, prenderam Alencar José Bernardino (branco, solteiro, 26 anos, Rua Capivari, 344 — São João de Meriti). Alencar, dias antes, tentara contra a vida de Jorge Henrique (branco, solteiro, 25 anos, Rua Francisco Duarte, 130 — Agostinho Pôrto) e de Hilton Antônio do Vale (branco, solteiro, 20 anos, Rua Doutor Galvão, 7 — São João de Meriti), desfechando-lhe dois tiros. O fato ocorreu no interior de um ônibus da linha "São João de Meriti—São Mateus" e Jorge foi atingido no abdome e Hilton na perna esquerda. Ambos foram socorridos no oHspital daquela cidade. Alencar José Bernardino foi levado para a delegacia. Interrogado pelo escrivão Caldas, declarou que tudo teve início, quando o trocador do coletivo,

(Conclui na 4.ª pág.)

Detidos 14 vagabundos e três "maripôsas"

Proveitosa ação policial no 16.º Distrito



Alguns dos marginais presos

Na madrugada de ontem, o comissário Mário Fernandes, do 16.º Distrito Policial, chefiando uma turma de policiais composta dos investigadores Oldemar, Valquice e Osvaldo, em "blitz" pela jurisdição, prendeu 14 vagabundos e três maripôsas que faziam "trottoir". Dentre os primeiros, alguns já eram conhecidos da Polícia, ali entrados, como os novos, para averiguações. Foram todos encaminhados ao Distrito. As mulheres, depois de autuadas, recolhidas ao xadrez.

Assassinou em 1959

Prêso, agora, confessou o crime

Francisco Ferreira da Silva (prêto, solteiro, 34 anos, biscateiro, Rua Caiobá, s/n, Nova Iguaçu), autor do homicídio, praticado em 1959, na localida-



O criminoso

de de Miguel Couto, contra o indivíduo conhecido por "Zé Crioulo", ontem, foi prêso em N. Iguaçu, pelo delegado Elmo Braga e auxiliares. Desde aquela época Francisco vinha sendo procurado. O homicida foi encaminhado à Delegacia, onde confessou o delito. Depois de autuado foi recolhido ao xadrez, onde aguardará o pronunciamento da Justiça. O motivo do crime: Francisco Ferreira suspeitou das relações que sua amásia, Maria Silva, mantinha com a vítima.

Teve o crânio fraturado pelo auto

O menor foi internado no Sousa Aguiar

Audir Martins de Magalhães (branco, 17 anos, datilógrafo, Rua Conde de Bonfim, 136, casa 16 — Tijuca), ontem, na Avenida Edson Passos, em frente ao número 1041, foi atropelado por auto não identificado, sofrendo fratura do crânio. Em estado de choque o menor foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado.

As autoridades do 17.º Distrito Policial registraram a ocorrência e estão em sindicâncias para deter o motorista responsável pelo acidente.

BALEADO EM MEIO À PARTILHA DA MACONHA

Conduzido ao 5.º Distrito Policial, omitiu os nomes dos comparsas



Carlos Rodrigues, o baleado

Um grupo de delinqüentes, na madrugada de ontem, quando procedia a uma partilha de maconha, em frente ao edifício do Fôro, na Rua Dom Manuel, desentendeu-se e um dos componentes saiu ferido com um tiro no joelho direito. A confusão atraiu populares ao local, dispersando os maconheiros. Só o ferido permaneceu no local, impossibilitado de se locomover. Os populares solicitaram o concurso de uma ambulância, ao tempo em que comunicavam a ocorrência às autoridades do 5.º Distrito Policial. O soldado da Polícia Militar, Antônio T. Filho, número 4 046, da 1.ª Companhia do 5.º Batalhão chegou à Rua Dom Manuel antes da patrulha 7, chefiada pelo guarda-civil 506. Ali, permaneceu montando guarda ao delinqüente. Foi êle identificado como sendo Carlos Rodrigues (prêto, solteiro, 19 anos, Morro de São Carlos, barraco sem número). Carlos depois de socorrido no Hospital Sousa Aguiar foi re-

(Conclui na 4.ª pág.)

Atropelado na Rua S. Clemente

O comerciário Antônio Mariano (branco, solteiro, 19 anos, Rua São Clemente, 40, solteiro, Botafogo, ontem à tarde, quando tentava atravessar a rua em frente à sua residência, foi colhido pelo auto particular placa DF-13-21-05, dirigido por seu proprietário, sr. Caio Graco da Silva Prado. Em conseqüência, sofreu fratura da perna esquerda e contusões generalizadas, sendo internado no Hospital Miguel Couto. O motorista atropelador foi prêso em flagrante e conduzido ao 3.º Distrito Policial.

Assaltante, passeava nas ruas de Nova Iguaçu

Prêso, vai ajustar contas com a Justiça



Eronildes Castro, o assaltante prêso

O perigoso assaltante à mão armada e maconheiro, Eronildes da Neves (branco, solteiro, 22 anos, Rua Pedro Ernesto, 94 — Nova Iguaçu), ontem, no centro daquela cidade, foi prêso pelo delegado Elmo Braga e os soldados Albino e Antônio Leal. O elemento, de há muito, estava sendo procurado pelas autoridades. Foi encaminhado à delegacia e ali autuado na forma da lei. Recolhido ao xadrez, ali aguardará o pronunciamento da Justiça, já que tem velhas dívidas a pagar.

LUTOU ATÉ SER ABATIDO PELO ASSALTANTE

Prêso em flagrante o marginal — Hospitalizada a vítima no HSA

Eridio Campos Barbosa (prêto, solteiro, 53 anos, Morro da Viúva), na madrugada de ontem, na Avenida Rui Barbosa, em frente ao número 716, foi atacado pelo assaltante Beir Sahad Mahimoont Zugtas (brasileiro, branco, solteiro, 37 anos, residência ignorada). Não obstante, a desproporção de fôrças, a vítima reagiu violentamente, não permitindo que o marginal lhe roubasse. Ao término da disputa, vítima e assaltante estavam feridos. O primeiro com profundo golpe, produzido por pedra no fron-

(Conclui na 4.ª pág.)



A vítima do assalto



O assaltante